

Rejeitado o protesto dos Estados Unidos contra o recente tratado de comercio anglo-argentino

Moscou afirma que os comunistas continuam a atividade no Brasil

LONDRES, 18 (U. P.) — Os comunistas teriam organizado um "Comitê de Libertação Nacional" dentro do Brasil, segundo deu a entender a emissora de Moscou, quando passou em revista a situação dos partidos comunistas na América do Sul.

LONDRES, 18 (U. P.) — A rádio de Moscou ouvida em Londres anunciou que os comunistas brasileiros estão agindo clandestinamente "não obstante a implacável perseguição policial que lhes é movida".

LONDRES, 18 (U. P.) — Os comunistas prosseguem ativamente nas suas atividades no Brasil, "não obstante a perseguição policial" revelou a emissora de Moscou ouvida em Londres.

LONDRES, 18 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que "não obstante o fato de no Brasil todas as atividades progressistas estarem sendo implacavelmente perseguidas pela polícia e pelas forças armadas, os movimentos pró paz e para a libertação nacional demonstram um firme proselitismo".

Relações diplomáticas entre a Turquia e o Vaticano

ANKARA, 18 (AFP) — Pela primeira vez, um jornal turco pede o estabelecimento de relações diplomáticas com o Vaticano. O editorialista do "Hürriyet", o mais importante dos jornais turcos, depois de lembrar que o Egipto mantém relações com a Santa Sé, salientou a importância da política que ele exerce na política internacional.

TERRÍVEIS INUNDAÇÕES ASSOLAM PARTE DA REGIÃO DE NOVA GALLES

CERCA DE 5 MIL HABITANTES DA ZONA ATINGIDA FORAM TRANSPORTADOS PARA OUTRO LOCAL — LAMENTA-SE O REGISTRO DE VÁRIAS MORTES POR AFOGAMENTO

SIDNEY, 18 (U. P.) — Grandes inundações assolam a parte costeira da ilha de Nova Gales do Sul — declararam círculos autorizados desta cidade.

EVACUAÇÃO EM MASSA DOS HABITANTES

SIDNEY, Austrália, 18 (U. P.) — As piores inundações de que já se tem memória na história da Nova Gales do Sul cobrem as áreas costeiras daquela ilha.

Até o momento as autoridades tiveram conhecimento de 4 afogamentos. A polícia ordenou a evacuação dos 5.000 habitantes da zona atingida pela enchente, bem como também a das 22.000 pessoas que residem nos vales centrais da Nova Gales do Sul. Estão sendo empregados veículos anfíbios para se proceder à evacuação da população flagelada.

O NÚMERO DE MORTOS

SIDNEY, Austrália, 18 (U. P.) — A parte costeira da ilha de Nova Gales do Sul acha-se submersa sob um lençol de água barrenta, em virtude das temporais caídas recentemente sobre aquela ilha.

Até o momento as autoridades tiveram conhecimento de oito mortes por afogamento; entretanto, acredita-se que o número dos que pereceram seja muito maior.

São grandes as perdas causadas pela

'ALEGA O GOVERNO BRITÂNICO QUE TAL PACTO RESULTOU DA ESCASSEZ MUNDIAL DE DOLARES

PREVISTA UMA REPRESÁLIA ANTE A FORMAL RECUSA ÀS OBJEÇÕES "YANKEE"

LONDRES, 18 (AFP) — Anuncia-se que a Inglaterra rejeitou o protesto dos Estados Unidos contra o tratado Comercial anglo-argentino.

A RESPOSTA BRITÂNICA

LONDRES, 18 (AFP) — O tratado comercial anglo-argentino é uma consequência inevitável da crise de dólares e é necessário ao reequilíbrio britânico — diz a resposta da Inglaterra, não aceitando as objeções dos Estados Unidos contra o pacto que Londres negociou com Buenos Aires.

UM TANTO CRÍTICA A SITUAÇÃO

LONDRES, 18 (AFP) — Confirma-se hoje nos meios informados que a Grã Bretanha rejeitou o protesto americano contra os termos do acordo comercial anglo-argentino. Como se sabe, a Grã Bretanha ressaltou em sua resposta transmitida verbalmente a Washington que o acordo anglo-argentino se reveste de caráter bi-lateral e exclusivo somente nas medidas em que foi obrigada a assegurar o seu abastecimento em carne e garantir, em consequência, a Argentina um mercado estável durante 5 anos para o resto — vendas de petróleo à Argentina em particular — a Argentina é livre de escolher entre as várias fontes de abastecimentos, embora evidentemente, em razão de sua falta de dólares, seja necessariamente obrigada a se voltar para a zona do esterlino.

Em resumo, diz a resposta britânica, "o acordo anglo-argentino é necessário ao reequilíbrio da Grã Bretanha e é uma consequência inevitável da crise mundial de dólares".

Estima-se por outro lado, nos meios bem informados, que as discussões em torno do protesto americano se agravaram em consequência das observações feitas pelo sr. Hoffmann, administrador do Plano Marshall, diante do Senado Americano, durante as quais declarou categoricamente a sua oposição a esse gênero de acordos bi-laterais. Beccia-se, em consequência, que as autoridades do Plano Marshall tentariam fazer pressão sobre a Grã Bretanha para que esta faça modificações de última hora no texto do

acordo que somente será publicado terça-feira próxima, e isso sob ameaça de redução nos "créditos Marshall".

Convém lembrar que anteriormente, em Londres, o sr. Thomas Finletter, chefe da Missão do Plano Marshall na Grã Bretanha, cuja demissão se anuncia e que até o presente momento foi considerado como favorável à política comercial britânica, criticou também de maneira veleidosa, a prática dos acordos comerciais bi-laterais e a criação de duas zonas comerciais distintas, a do esterlino e a do dólar, sem, todavia, designar o acordo anglo-argentino.

Sabe-se de outra parte que o sr. Harriman, embaixador do Plano Marshall na Europa, na próxima quinta-feira, encontrará em Bruxelas, ministro das Finanças da Grã Bretanha e Bélgica. A política comercial britânica está posta novamente em foco. Na ocorrência, trata-se de estabelecer modificações profundas no

acordo de pagamentos inter-europeus, no quadro do qual a Grã Bretanha não autorizou atualmente os países detentores de esterlino a utilizá-los fora da zona esterlina. O sr. Harriman pede que a libra esterlina seja livremente convertível, não só na Europa, mas também na América.

O AGRAVAMENTO EVIDENTE PELA FALTA DE DOLARES NA ECONOMIA MUNDIAL

LONDRES, 18 (AFP) — Enquanto que os movimentos de greve se acentuam lentamente na Inglaterra, a situação econômica mostra indícios de agravamento, tanto no país propriamente dito como nas relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. No momento em que o sr. Wilson, presidente da "Board of Trade", anunciou que as exportações inglesas para os Estados Unidos tinham baixado para a taxa mensal de 3.600.000 libras esterlinas contra 5.300.000 durante o primeiro trimestre de 1949 e

em que o sr. Cripps, chanceler do Erário, acentuava que as "dificuldades econômicas aumentam porque o "deficit" inglês de dólares tende a aumentar", o sr. Finletter, chefe da missão da ECA em Londres, lançou uma grave advertência à Inglaterra, declarando que "o objetivo do plano Marshall é uma Europa que signifique pelo menos a redução ao máximo das barreiras que entravam atualmente a livre circulação das moedas, dos bens e das pessoas". Esta advertência, alguns dias após o protesto americano contra o acordo comercial anglo-argentino e no momento em que os países europeus não conseguem entender-se sobre as modalidades de renovação do plano de pagamento inter-europeu, deixam entrever que os Estados Unidos estão em vias de iniciar importante ataque contra a política comercial britânica de caráter bi-lateral e contra a manutenção da taxa e convertibilidade da libra esterlina. Nessas condições, a próxima viagem

(Conclui na 2.ª página)



MAIS 150 MIL HOMENS PARA O EXERCITO BRITÂNICO — A fim de fazer face à perigosa situação mundial, e ante os contínuos desentendimentos que assolam as grandes potências, o Mal. Montgomery fez um recente apelo ao governo do seu país, para aumento das forças territoriais britânicas. Junto com E. Shinnell, secretário da Guerra, vê-se o comandante-em-chefe da Defesa da Europa Ocidental, no momento em que pediu mais 150 mil homens para a segurança das democracias livres.

Os soviéticos mostram-se dispostos a transigir no caso referente à Áustria

Acredita-se no abandono, em Paris, ao ponto de vista sobre as reivindicações iugoslavas — O maior problema reside, ainda, no livre trânsito das potências ocidentais para Berlim

PARIS, 18 (U. P.) — O êxito ou o fracasso da conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, depende hoje do grau do desejo soviético de abandonar as reivindicações iugoslavas contra a Áustria.

Depois de dois dias de interrupção, reiniciaram-se amanhã as reuniões, as quais apresentarão importantes debates sobre os problemas da Alemanha, Áustria, disputa do marechal Tito com o chefe do governo soviético.

Os principais obstáculos que se erguem nas negociações, tais como a garantia do acesso ocidental a Berlim, continuam a impedir uma solução para as divergências entre os russos e os ocidentais.

Porém, a chave para que a conferência termine em uma atmosfera algo otimista parece ser agora a disposição dos russos em transigir quanto ao assunto da Áustria.

A Rússia parece disposta a abandonar o apoio que empresta às reivindicações territoriais iugoslavas contra a Áustria, porém, até agora, ainda não pronunciou a última palavra a respeito do problema.

Por outro lado, a fim de concorrer para uma melhoria geral da situação, as negociações com a Iugoslávia para a concessão de empréstimos norte-americanos e aumento do comércio anglo-norte-americano com a Iugoslávia, estão prontos para chegar a bom termo. Se os russos abandonarem o apoio que dão às reclamações iugoslavas, é muito possível, então, que se verifique uma ruptura definitiva entre a Iugoslávia e a União Soviética.

O aspecto mais desconcertante da atual situação é a incerteza do motivo que levou a Rússia a desistir subitamente de um acordo sobre a Áustria. Quando começou a conferência não se abrigava tal esperança. Porém, numa das sessões secretas, Andrei Vishinski revelou não estar mais interessado nas reclamações da Iugoslávia, e que abandonaria as mesmas se fosse possível chegar-se a um acordo sobre as propriedades alemãs na Áustria.

Novamente hoje, o chanceler soviético comunicou-se telefonicamente com Moscou para consultas sobre o assunto austríaco.

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências reuniu-se à sessão secreta amanhã, às 16 horas, reinando grande expectativa sobre as decisões que serão tomadas pelos conferencistas.

OS RUSSOS RECUSAM GARANTIR O LIVRE TRÂNSITO PARA BERLIM

PARIS, 18 (U. P.) — Os russos se recusam a garantir o livre trânsito por terra, ar e canais, para Berlim Ocidental e por isso paralisou-se a reunião dos quatro chanceleres — supõem os círculos autorizados de Paris.

PODERA IMPOR NOVAMENTE O BLOQUEIO

PARIS, 18 (U. P.) — Vishinski quer ter o direito de impor novamente o bloqueio de Berlim, se isso for conveniente aos russos — segundo revelaram fontes autorizadas de Paris.

INTRANSIGÊNCIA RUSSA

PARIS, 18 (U. P.) — Segundo fontes dignas de todo o crédito, os três ministros ocidentais solicitam aos russos que garantam liberdade incondicional de tráfego entre a Alemanha Ocidental e Berlim, exigência que os russos recusam-se a atender.

OS TÉCNICOS DOS QUATRO CHANCELERES PREPARAM AS QUESTÕES

PARIS, 18 (U. P.) — Os técnicos das quatro delegações dos chanceleres têm aproveitado a tregua da Conferência dos Chanceleres para preparar o terreno, quanto às questões de detalhes que ainda terão de ser decididas no Palácio de Marbre Rose e referentes ao tratado austríaco e à questão da livre circulação comercial e individual entre as zonas ocidental e oriental da Alemanha e sobretudo entre os setores ocidentais de Berlim com as respectivas zonas de ocupação anglo-franco-americana.

Ao que parece, uma última etapa deve ser transportada antes de que os quatro chanceleres concluíam seus trabalhos. Presentemente, parece que a questão de Berlim não está agendada, como foi dito. Os russos ainda não aceitaram assumir um compromisso preciso e escrito, de não submeter a capital alemã a um futuro bloqueio. Mas, nesse domínio, não parece que seja de temer um rompimento. Com efeito, nem os ocidentais, que se contentariam sem dúvida com uma fórmula vaga, mas inserida no comunicado de quadruplo, nem os russos, que não dão a este ponto uma importância excepcional, desejam por novamente (Conclui na 2.ª pag.)

APROVAM OS GOVERNOS DO PACTO DE BRUXELAS VASTO PLANO DESTINADO A DEFESA DA EUROPA

HARMONIA E ENTROSAMENTO DA UNIÃO OCIDENTAL EUROPEIA COM O TRATADO DO ATLÂNTICO — OS CINCO CHANCELERES TERIAM DEBATER AINDA QUANTO ÀS FUTURAS RELAÇÕES COM A ALEMANHA

LUXEMBURGO, 18 (A.F.P.) — Terminou hoje a Conferência dos Chanceleres das Cinco Potências da União Ocidental, signatárias do Pacto de Bruxelas, a saber: Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Os resultados da conferência foram descritos como "excelentes e harmoniosos" pelo chanceler Schumann.

PLANO IMPORTANTE APROVADO PELOS "CINCO"

LUXEMBURGO, 18 (U. P.) — Os chanceleres dos países signatários do Pacto de Bruxelas aprovaram hoje um plano destinado a harmonizar os preparativos da União Ocidental Europeia com os do Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Ao término de dois dias de deliberações, foi dado à publicidade um breve comunicado informando que os ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo realizaram "provetosa troca de opiniões sobre certas questões políticas de interesse mútuo, inclusive alguns aspectos relacionados com o problema da Alemanha". Acreditou-se que os cinco chanceleres debatiam as futuras relações de seus respectivos países com a Alemanha Ocidental, cuja inclusão na União Ocidental Europeia considera-se quase certa em alguns círculos bem informados.

Ao que se presume, porém, não se tomou ainda nenhuma decisão nesse sentido.

O plano para harmonizar os preparativos de defesa da União Ocidental Europeia com os do Pacto de Defesa do Atlântico Norte foi proposto pelos ministros da Defesa dos cinco países que integram a União Ocidental Europeia. Não foram revelados maiores detalhes, mas um porta-voz oficial declarou que não se procurou reduzir nenhum dos planos de defesa comum.

O comunicado oficial divulgado diz textualmente:

"A sexta reunião do Conselho Comum realizou-se em Luxemburgo nos dias 17 e 18 de junho de 1949. O Conselho examinou o progresso realizado na defesa comum dos cinco países e,

em particular, o plano aprovado pelos ministros de Defesa em sua última reunião. O Conselho também estudou o relatório do Comitê Financeiro e Econômico, acerca da aplicação das decisões tomadas em reunião anterior do Conselho. Deliberou-se que os ministros da Fazenda dos cinco países efetuem uma conferência em futuro próximo".

"O Conselho aprovou um relatório do secretário geral, que foi publicado em separado, sobre um ano de cooperação entre os cinco países em questões culturais e sociais. O Conselho expressou sua satisfação pelo progresso realizado e deu instruções sobre o futuro trabalho nesse terreno. Finalmente, o Conselho realizou proveitosa troca de opiniões sobre certas questões

políticas de interesse mútuo, inclusive certos aspectos relacionados com o problema da Alemanha".

O relatório acima citado expressa o desejo de que sejam ajustados acordos bilaterais sobre previdência social que permitam às autoridades de quaisquer países da União Ocidental Europeia beneficiar-se do sistema de previdência social do país onde residam. Também estimula o intercâmbio de pessoal técnico entre os cinco países e a uniformização de medidas sanitárias, para os meios de transporte por mar e ar e finalmente sugere que se facilite um movimento mais livre de pessoas e materiais de cultura entre os cinco países, inclusive a simplificação das normas sobre passaportes para grupos escolares.

Decorreram sob ambiente agitado as manifestações ao gal. De Gaulle

Violento conflito entre policiais armados e degaullistas na zona sul de Paris

PARIS, 18 (U. P.) — As últimas horas de hoje produziram-se um choque entre a polícia e mais de três mil partidários do general Charles De Gaulle e depois de breve luta foram detidos mais de doze pessoas.

O conflito verificou-se depois da realização de dois comícios rivais — um degaullista e outro comunista — a poucas quadras de distância entre ambos, na zona sul de Paris. Para impedir qualquer tentativa de desordem, vigiava atentamente a marcha os comícios uma grande força policial, inclusive uma muralha humana de mais de vinte mil policiais armados entre um e outro grupo de manifestantes.

Cerca de 40.000 degaullistas aglomeraram-se na praça D'Orléans para aclamar o general De Gaulle durante a cerimônia de batismo dessa praça com o nome do general Philippe Leclerc.

Além disso, comandou as primeiras forças blindadas francesas em Paris no dia 24 de agosto de 1944. Após a solenidade, veteranos da 2.ª Divisão Blindada da França Livre, do general Leclerc, realizaram um desfile através da avenida. A polícia, porém, deteve a marcha dos manifestantes e tentou fazer-lhes mudar de direção em sentido contrário ao lugar onde se realizava a manifestação comunista, realizada em sinal de protesto contra a "provocação degaullista". Os veteranos da guerra recusaram a acatar a ordem e a polícia foi obrigada a intimidá-los pela força, produzindo-se, então, o conflito. Havia, também, na praça e seus arredores uma concentração de guarda-moveis e guardas da segurança pública com carros blindados. Também foram destacados policiais para os postos de fiscalização, nas estradas que dão acesso a Paris, onde eram examinados todos os veículos em trânsito, inclusive os documentos de identidade dos seus condutores.

Tanto os degaullistas quanto os comunistas mantiveram-se calmos, mas no decorrer dos comícios começou a inquietação. O general De Gaulle e seu irmão Pierre, prefeito de Paris, ocupavam uma tribuna, juntamente com outras autoridades, instalada no local em que se realizava a cerimônia. A multidão irrompia em gritos de "Viva o general De Gaulle!" — "Viva o general Leclerc!"

Ao contrário do que se esperava, os "leucos" dos irmãos De Gaulle foram completamente apolíticos e dedicados quase que inteiramente ao general Leclerc. "Hoje — disse o general De Gaulle — precisamos de esperança. Talvez não esteja distante uma nova ameaça e enquanto as nuvens se acumulam no horizonte vemos como se desenvolvem essas ondas de violência que habitualmente precedem os furacões. Os serviços e as palavras de Leclerc permanecem conosco".

Enquanto o general De Gaulle discursava, várias centenas de comunistas, situados no outro lado da avenida, proferiam insultos; mas, os guardas armados não permitiram que ambos os grupos entrassem em luta. Houve também desordens na avenida Saint Michel e no bairro dos Estudantes, onde um grupo de comunistas atacou alguns populares, o que, entretanto, não teve maiores consequências graças à pronta intervenção dos policiais que entraram em cena com seus "casco-lêtes".

Os Estados Unidos e o pacto comercial anglo-argentino

De ALISTAIR COOKE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Protestando oficialmente contra o acordo comercial anglo-argentino o Departamento de Estado revelou, do ponto de vista norte-americano, a prolongada contenda que vem mantendo com a ECA (Administração de Cooperação Econômica) sobre a política econômica dos Estados Unidos em relação à Argentina.

Até cerca de um ano atrás, os Estados Unidos — primeiro por intermédio do general Marshall em Bogotá, depois por intermédio de seu embaixador em Buenos Aires, James Bruce — vinham sempre afirmando ao governo de Peron que iriam em breve se iniciar os grandes fornecimentos de víveres da Argentina à Europa, pagos em dólares, de acordo com o Plano Marshall. Contudo, até o fim do ano passado, o valor dos víveres exportados pela Argentina para a Europa, por intermédio da ECA, não passava de meio milhão de dólares. Os funcionários da ECA que estiveram na Argentina, especialmente o chefe da Divisão Alimentar e Agrícola, sr. Fitzgerald, tinham, segundo parece, opiniões muito diversas sobre o papel que deveria desempenhar a Argentina em face da economia europeia e americana.

No princípio deste ano, o embaixador Bruce transmitiu ao presidente Truman e ao diretor da Eca, Paul Hoffman, um protesto contra a alegada "discriminação" para com a Argentina e a decisão de que não haveria, praticamente, dólares disponíveis para as compras à Argentina nas próximas verbas aprovadas para o Plano Marshall. O Departamento de Estado enviou, posteriormente, no-

tas energias e um memorando à ECA em apoio à sua queixa de que a ECA estava estimulando os países europeus a fazer acordos com a Argentina baseados quase que na troca direta de mercadorias, cujo efeito, pelo menos segundo o ponto de vista da Argentina, era provocar a baixa dos preços dos produtos argentinos.

Essa é a explicação apresentada aos norte-americanos para o fato do secretário de Estado em exercício, James Webb, ter se afastado com Hoyer Millar, conselheiro da embaixada britânica e protestado contra o acordo comercial anglo-argentino, sob a alegação formal de que o mesmo viola o acordo tarifário de Genebra de 1947 e a Carta de Havana da Organização de Comércio Mundial. O Departamento de Estado anunciou que "discutimos aquele tratado comercial com os britânicos e reafirmamos nossas objeções gerais a acordos bilaterais a longo prazo que afetem uma parte substancial do comércio de países participantes".

Tanto, porém, para a ECA como para os membros do governo que apoiavam com entusiasmo o Plano Marshall, esse protesto é meramente doutrinário e se destina tão só ao uso interno. O Departamento de Estado sempre se opõe, por princípio, aos tratados comerciais discriminatórios.

O protesto, desta vez, se deu em ocasião inoportuna, quando a Casa Branca e Paul Hoffman estão travando uma luta diária para abrandar a resistência do Senado à concessão da verba máxima para a execução do Plano Marshall no próximo exercício, e para asfa-

tar os homens de negócio dos Estados Unidos do receio de uma crise e a tendência de abandonar o ideal da auto-suficiência da Europa por uma discussão de mercados.

O governo norte-americano, conquanto compreendendo que a Grã Bretanha necessita importar carne da Argentina ao ponto de se comprometer a satisfazer as necessidades argentinas de petróleo, lamenta que a Grã Bretanha pareça ter tomado a iniciativa do acordo, justamente na ocasião em que ele próprio se empenha em resistir à pressão do pânico em muitos círculos comerciais norte-americanos.

É possível que esses lamentáveis conflitos econômicos fossem evitados se houvesse ligação regular entre os dois grupos de peritos econômicos que trabalham no exterior: os peritos ligados às embaixadas de Londres e Washington, que tratam diretamente com o Departamento de Estado e o "Foreign Office", e o pessoal da ECA.

A queixa dos homens de negócio norte-americanos, que o protesto do Departamento de Estado parece reforçar, é que os britânicos adquiriram um tratamento preferencial nos mercados argentinos durante o período intoleravelmente longo de cinco anos. As empresas de petróleo, especialmente, estão desgostosas com o acordo, suscetível de sustar as exportações de petróleo norte-americano para a Argentina e, de um modo geral, em prejudicar seriamente o comércio entre a Argentina e os Estados Unidos, cujo valor vai a meio bilhão de dólares por ano.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SANTISSIMO CORPO DE DEUS

(II depois de Pentecostes)

A missa de hoje estabelece uma boa ligação entre a festa do Corpo de Deus e a do Sagrado Coração de Jesus. Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais, como se vê no Evangelho. Devemos amar a Deus e ao próximo, porque Deus nos convida para o seu banquete — o reino de Deus neste mundo e a felicidade no céu. A Igreja Católica é a sala do festim e a Sagrada Eucaristia a Mesa preparada. Os Canticos respiram confiança na vitória, que é um fruto da santa comunhão, ou imploram o auxílio contra os inimigos da salvação.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. João (1 CAP. III, 13-18)

"Caríssimos: Não vos admireis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquele que não ama, permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanente em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em ter Ele dado a sua vida por nós; assim, também, devemos nós dar a vida pelos nossos irmãos. Se alguém possui bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, mas por atos e em verdade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas (CAP. XIV, 16-24)

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parábola: — Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, à hora do banquete, mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: "Comprei uma quinta, e preciso ir vê-la; rogo-te que me des por excusado". O segundo disse: — "Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los, peço-te que me des por excusado". O terceiro disse: — "Cazei-me e por isso não posso vir". Voltando o servo, referiu estas coisas ao seu Senhor. Então, indignado, o pai de família, disse ao servo: "Sai às ruas e pelas ruas da cidade, e traz aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos". E disse o servo: "Senhor, está feito o que mandaste, e ainda há lugar".

Respondeu o Senhor ao servo: "Val pelos caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa. Porque eu vos digo que nenhum daqueles que foram convidados, provará a minha ceia".

EXPLANAÇÃO

O trecho evangélico, leitores caríssimos, que a Igreja propõe à nossa meditação, traz uma parábola do reino, a qual tem muitas frases de caráter nitidamente alegórico.

A apresentação na versão do reino dos céus sob a imagem de um banquete era clássica na literatura judaica.

A lição fundamental é esta: os di-

rigentes da nação judaica, que foram os primeiros convidados por Nosso Senhor para o banquete que é o reino messiânico na terra, e a recompensa eterna, depois desta vida, apego a este mundo, fizeram-se indignos do reino, rejeitando o convite divino; serão os homens do povo simples aqueles que, atentos ao convite do Senhor, os substituirão no celestial banquete.

Poderemos agora examinar o significado de cada detalhe: o anfitrião, que prepara o festim, é o próprio Deus. Os primeiros convidados são as pessoas de destacada posição social, representando o escol religioso da nação judaica: sacerdotes e escribas. A futilidade dos pretextos que apresentaram a fim de não comparecer (ver o terreno comprado, experimentar os bois, prazeres sensuais representados por aqueles que na lua de mel e depois se pensam nas suas comodidades sem encontrar tempo para os seus deveres religiosos) demonstra a grave infirmitade feita a Deus, preferindo-se as satisfações comuns à insigne honra de assentarem-se à sua mesa. Os últimos convidados, cegos, surdos, coxos etc., são gente simples, tão desprezados dos fariseus orgulhosos, mas que atenderam prontamente ao convite de Jesus.

Os primeiros enviados com a mensagem de convite foram os profetas, no Antigo Testamento; os últimos, prepostos do banquete, Jesus e os apóstolos, na Nova Aliança. Assim recai, que seguimos de perto.

E' o que vemos também agora. O Evangelho é pregado. Os poderosos — se bem que não todos — vivem para este mundo, apego a os seus dinheiros, à sua posição, aos seus prazeres: coração cheio de si próprio, nele Deus não encontra lugar. Rejeitam o convite do Senhor.

Enquanto isto assistimos ao espetáculo da gente boa e simples, que se aglomera ao redor dos pulpitos, dentro aos templos, ao redor dos altares...

Poderemos também aplicar a parábola ao Divino Banquete Eucarístico, fruto do infinito amor de Jesus por nós. Banquete que alegra, que nutre, que fortifica para a vida eterna, dando o alimento da alma, não somente as graças do Senhor como também e sobretudo o Amor de Deus, preluendo aquela entrega que Deus fará de si na vida eterna, tornando-se o objeto de nossa ventura sem fim...

Banquete a que por obrigação severa e grave devemos atender uma vez cada ano, pela Comunhão Pascal. Para esta não há excusas. Falta de tempo? Mas o tempo para o seu cumprimento é assim longo: da atualização, vem a ser desde o 3.º domingo antes da Quaresma, até o dia 29 de junho inclusive. Não tem ter um dia livre para a comunhão durante espaço tão largo de tempo?

E que banquete "no qual se recebe o mesmo Cristo", "recorda-se a sua Paixão", "enche-se a mente de graça" e "dá-se o melhor da vida eterna".

No paraíso terrenal havia a árvore da vida, cujos frutos preservaram da morte. Quem comer deste pão, que recorda a morte de Cristo na árvore da Cruz, não morrerá eternamente. — H.C.L.

VIRGO PRUDENTÍSSIMA

(O Magnífico)

Ain-Karin! Ain-Karin! Montanha acima, Maria avança. Estava passeando nesse encanto de levar conforto à Prima. E em jornada o Magnífico floresce...

Magnífico! Canto não há que exprima A beleza que ali nos resplandece! E' um novo salmo que a Lei Nova estima, Imensa rosa mística da prece!

O' louvor da alma simples, doce e atenta, Feita a Deus pela Escrava, que apresenta A bíblica ternura de uma santa!

Não vibra em maná de luz claríssima A "presença real" da Prudentíssima! — Lem-se a impressão de um êxtase que canta...

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

MÉTODOS SOVIÉTICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

II

Continua dizendo que Moscou, centro de um erro mundial, ativo agressivo e invasor, dá-se na vena mundial como o adversário da religião, sobretudo a católica, havendo entre Roma e Moscou radical oposição ideológica: duas concepções do mundo, da história, do homem e de Deus, da vida e da morte, inconciliáveis entre si, por uma das quais todas devem optar.

E ataca os que pensam delimitar a questão comunista ao seu aspecto puramente social-econômico, quando ela extrai-se, essencialmente, desse quadro para o campo filosófico, religioso e moral.

Mas a prova verdadeira desta oposição radical entre Roma e Moscou, L. Cristiani dá, citando a revista BOLSHEVICH de 16 de agosto de 1948, pag. 52, a qual diz: "O materialismo dialético é a concepção científica do mundo. Apresenta-se ele como o espelho adequado e cientificamente exato do mundo material e de sua adaptação ao seu fim. Como concepção do mundo, o materialismo dialético é contrário à concepção religiosa, que dá uma ideia fantástica e absurda do mundo. Explicando o materialismo dialético devesse, portanto, demonstrar a oposição substancial que existe entre a concepção materialista e a religiosa. E' de mister pois procurar sistematicamente a sujeição da religião à crítica, mostrando seu caráter anticientífico e mostrando sua atitude reacionária na vida pública. — H.C.L.

PASCOA DOS INTELECTUAIS

A Liga Universitária Católica fará realizar hoje, às 8 horas, na Igreja de São Bento, a Pascoa dos Intelectuais. Será celebrada d. Paulo M. Pedrosa, O.S.B., abade do mosteiro de São Bento.

PASCOA DOS PROFESSORES

Realiza-se hoje, às 8.30 horas, na capela do Colégio das Conegas de Santo Agostinho, a Pascoa dos Professores, sendo celebrada d. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba e antigo diretor eclesástico da Liga do Professorado Católico.

PASCOA DOS HOMENS DA PARÓQUIA DE SANTA GENESE

Está marcada para às 24 horas de hoje, a pascoa dos homens da paróquia de Santa Genesio. A comunhão geral será precedida de um tríduo de pregações, a cargo de Frei Tomaz, capuchinho. As pregações tiveram início ontem.

VISITA PASTORAL

D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Santa Genesio, de 23 até o dia 30 do corrente.

CONFÉRENCIAS DO ABADE RICCIOTTI

A convite do cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o abade Ricciotti, da Congregação dos Congregados Lateranenses, proferiu no Seminário Central do Ipiranga três importantes conferências sob os temas seguintes: 1.º — Os cristãos orientais

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. RABINHA COZZA DA SILVA, com 66 anos de idade, viúva do sr. José Gonçalves da Silva, casada com a sra. Adella Rabinha; Sra. Maria Trindade Cozza, com 187 anos, casada com o sr. José Gonçalves da Silva, casada com a sra. Adella Rabinha; Sra. Maria Trindade Cozza, com 187 anos, casada com o sr. José Gonçalves da Silva, casada com a sra. Adella Rabinha.

SRA. ZORAIDE MOTA, com 50 anos de idade, casada com o sr. João Mota, deixou um filho, Teófilo.

SERGIJO BARENKO, com 64 anos de idade, viúvo da sra. Maria Barenko, deixou os filhos: Alvaro, casado com a sra. Adella Barenko; José, casado com a sra. Adella Barenko; João, casado com a sra. Adella Barenko; Pascoalina, casada com o sr. Zacarias Sequeiros; Aquilino, casado com o sr. Oreste Aguiar e Suma.

O enterro realizou-se ontem, às 13 horas, no cemitério da rua Santa Cruz, 187, para o sr. Teófilo Mota.

SRA. ANTONIA MARTINA LOMENZO, viúva do sr. Luiz Lomenzo, deixou os filhos: Raimundo Lomenzo, casado com a sra. Josefina Lomenzo; Raimundo Lomenzo, casado com a sra. Angelina Lomenzo; Rosa, casada com o sr. Raimundo Lomenzo; e o sr. Raimundo Lomenzo, casado com a sra. Angelina Lomenzo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

SRA. ANA DAS GLÓRIAS MADUREIRA, com 29 anos de idade, viúva do sr. Antonio das Glórias, deixou os filhos: Teófilo Espírito Santo, casado com o sr. Jaime Espírito Santo; Josefa Joaquina Rodrigues, casada com o sr. Antonio Rodrigues.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Santana.

SRA. MARIA ANTONIA CELANI, com 83 anos de idade, viúva do sr. Segismundo Celani, deixou os filhos: José, casado com a sra. Rosina Zagatti Celani; Elide Celani da Silva Castro, casada com o sr. Américo da Silva Castro; Iole Celani Jabor, casada com o sr. Antonio Jabor; e Inês Celani.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério da rua Santa Cruz, 187, para o sr. Segismundo Celani.

SRA. MARIA ESPÍRITO SANTO, com 51 anos de idade, casada com o sr. José Luiz Pelegrini, deixou os filhos: José, casado com a sra. Teresa de Sá; Antonio, casado com a sra. Dália de Sá; Aurora, casada com o sr. Manoel Batista e Maria, casada com o sr. Isaac Cardoso. Deixa ainda vários netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Santa Cruz, 187, para o sr. José Luiz Pelegrini.

ANASTACIO AGUIAR FILHO, com 54 anos de idade, casado em primeiras núpcias com a sra. Maria Aguiar, e em segundas com a sra. Maria Aguiar, deixou os filhos: Ovídio, Ovídio e Maria de Lourdes. Era filho do sr. Anastácio Aguiar, falecido, e da sra. Maria Aguiar.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Santa Cruz, 187, para o sr. Anastácio Aguiar.

AMÉRICO MONTEIRO, com 32 anos de idade, casado com a sra. Emilia Monteiro, deixou os filhos: Flora, casada com o sr. Ovídio Monteiro; Maria, casada com o sr. Ovídio Monteiro; e Maria, casada com o sr. Ovídio Monteiro.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Santa Cruz, 187, para o sr. Américo Monteiro.

Santa Antonia de Padua, protetora dos orfãos prediletos, fará celebrar, na Igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, missa oficial em louvor do Tauragrat. Haverá breve sermão e distribuição de lembranças.

O BLOQUEIO RUSSO DE BERLIM QUE REDUNDOU NUMA VITÓRIA DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Como os aliados conseguiram vencer as manobras de Moscou, abastecendo por via aérea, durante quase um ano, a capital alemã

BERLIM, 18 (U. P.). — Há um ano, precisamente esta noite, os soviéticos estabeleceram o bloqueio de Berlim, dando início, dessa forma, a um dos cercos mais históricos dos tempos modernos.

Hoje, um ano depois, em meio de edifícios destruídos, quatro milhões e quinhentas mil almas encontram-se sem-bloqueadas. Devido à greve de quinze mil ferroviários, não chegam a esta cidade trens carregados de alimentos e mercadorias.

Contudo, se quisermos lançar os nossos olhos para o que ocorreu nestes últimos doze meses, poderemos perceber o que sucedeu de importante nessa guerra fria, que se travou no referido período de tempo. Não houve indícios precursores do isolamento por terra de Berlim. Pouco antes da meia noite do dia 18 de junho de 1948, a agência noticiosa licenciada pelos russos anunciava que as fronteiras do setor soviético seriam fechadas a todo o trânsito entre as zonas de ocupação ocidentais e soviéticas.

Informava a mencionada agência

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 37

Almoço do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais

O Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais se reúne mensalmente em um almoço de confraternização da classe. Ontem novamente voltou a se reunir, em um almoço oferecido pela Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A., proprietária do "Jornal de Notícias".

O almoço foi realizado no salão do Automóvel Clube.

O "almoço" a que compareceram representantes dos jornais e revistas desta capital, transcorreu num ambiente da grande cordialidade. Oferecendo o almoço falaram os srs. Demétrio Nami Haddad e André Carrara, diretores do "Jornal de Notícias", tendo o dr. Pelagio Lobo usado da palavra em nome do "Correio Paulistano".

O jornalista Edmundo Monteiro, presidente interino do Clube dos Proprietários de Jornais, em rápido improviso, lembrou ao jornalista Gálio Coutinho a incumbência de agradecer, em nome do Clube o almoço oferecido, tendo nesse prelo companheiro de trabalho saudado a direção desses matutinos pela orientação segura que vêm impondo aqueles jornais que cada vez mais se firmam no conceito dos paulistanos.

Santa Antonia de Padua, protetora dos orfãos prediletos, fará celebrar, na Igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, missa oficial em louvor do Tauragrat. Haverá breve sermão e distribuição de lembranças.

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, convoca os congregados marianos da capital para a grande concentração, em Aparecida, no dia 14 de agosto p. v. A partida, em trem especial dar-se-á no dia 14, às 13 horas, e a volta do dia 14, à tarde. Inscrições e informações na Casa Lourd e Cia., à rua 24 de Maio, 70 e 90.

PARÓQUIA DE S. PEDRO ALCANTARA (Rua A. Pajol, 1916)

Realiza-se hoje, na Paróquia de São Pedro Alcantara, grandiosa festa em honra de Nossa Senhora Consoladora. Para essa solenidade foi organizado o seguinte programa: Às 6.30 horas — Primeira santa missa recitada; Às 7.30 horas, santa missa e comunhão geral com cânticos; Às 9 horas, missa das crianças; Às 10.30 horas, solene missa cantada pelo padre Domingos Floriano, superior regional dos missionários da Consoladora, por intenção dos benfeitores da Igreja; Às 15 horas, recepção aos alunos do Liceu Coração de Jesus, que virão abrilhantar com sua banda, a procissão em honra da padroeira da nova matriz, a virgem Consoladora; Às 16 horas, sairá uma procissão que percorrerá as principais ruas do Jardim S. Bento. Recolhendo-se a procissão, dom Paulo Raimundo, procederá à cerimônia da bênção da pedra fundamental da futura matriz da Consoladora. — A bênção do S. S. Sacramento será então o fecho de ouro de todas as solenidades a que estarão presentes as reverências missionárias da Consoladora, como também as associações e colégios das vizinhas paróquias, o pequeno clero do Liceu Coração de Jesus e um grande cortejo de anjos.

separados — Estado, estatística e histórico; 2.º — O judaísmo contemporâneo; 3.º — O 14.º canto do Paraíso, de Dante Alighieri.

Essas conferências que alcançaram numerosos e seleto auditorio foram bastante apreciadas.

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Colégio São Luiz, à av. Paulista n.º 2324, a Assembleia Geral Ordinária da S. A. J. A., a qual compete tomar conhecimento do relatório da diretoria e eleger parte dos membros do Conselho Diretor.

Dante da mesma, inaugurar-se-á o retrato do dr. Moisés Marx, um dos fundadores da S. A. J. A., ultimamente falecido, falando o conselheiro, João B. de Oliveira e Costa Junior.

Será, então, divulgado o programa da Convenção de Antigos Alunos do Brasil, a realizar-se de 18 a 20 de julho, em Salvador, na Bahia.

No mesmo dia, às 9 horas, haverá comunhão pascal de Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

PASCOA DOS ITALIANOS

Realiza-se hoje, às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz, a Pascoa dos Italianos de São Paulo.

PASCOA DOS HOMENS DA PARÓQUIA DA BELA VISTA

Será realizada hoje na Paróquia da Bela Vista, a Pascoa dos Homens. Para tal solenidade foi organizado o seguinte programa:

Às 7.30 horas, o paroco, conego Paulo Florentino da Silveira Camargo, celebrará a Santa Missa e distribuirá a Sagrada Comunhão aos participantes da Pascoa.

Em seguida será servido um café na sede da Congregação Mariana, à rua Frei Caneca, 974.

ASS. SANTO ANTONIO DE PADUA

Hoje, às 10 horas, a Associação

MISSAS DE HOJE

IGREJAS

HORÁRIOS

ACLIÇÃO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
BARRA FUNDA	7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
BOM FORTÉ	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
BRAS	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
CRISTO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
ESPÍRITO SANTO (Bela Vista)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luit Antonio)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA APOCÁLIPSE (Varzea Ipiranga)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO (Alto da Moeda)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DO CARMO (Mart. de Carvalho)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA (Sumaré)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (Cambuí)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANT'ANA	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTA CECILIA	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTA GENESE	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTA IFIGENIA	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO AGOSTINHO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO ANTONIO (Parí)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO BENTO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO DOMINGOS (Rua Calubi)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO FRANCISCO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO GERALDO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO GONÇALO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO LUIZ	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
SANTO JOSE DO BELEM	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS SOLDADOS DO EXERCITO MORTOS NUM VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS NA ESTRADA SÃO PAULO-RIO

As vítimas foram prensadas na carroceria por uma carga de dois mil quilos de ferro — Fugiu o motorista responsável pelo desastre — Agressões

Pouco depois das 22 horas de anteontem, procedente de Barra Mansa, passava pelo posto de fiscalização de Lorena o auto-caminhão de chapa 22-425, dirigido pelo motorista profissional Sebastião Francisco Marques, transportando grande carregamento de ferro. Quando o veículo chegou ao local acima, vários militares pediram ao motorista que se conduísse a esta capital, para onde ele vinha. Atendendo ao pedido Sebastião mandou que os militares subissem e pusessem o veículo em marcha. Quando atingiu Taubaté, outros militares pediram-lhe condução, tendo Sebastião procedido da mesma maneira.

O caminhão rodava pela estrada Rio-São Paulo, em marcha regular, pois a densa cerração não permitia grande velocidade. Ao atingir o quilômetro 45, Sebastião notou que a sua frente estava parado um auto-caminhão com os faróis traseiros apagados, motivo pelo qual só pôde observar quando estava bem próximo.

Não teve tempo para manobrar o caminhão que dirigia e o mesmo foi de encontro ao que estava parado. Com a violência do choque, as barras de ferro que estavam colocadas na parte traseira foram projetadas para a frente, esmagando dois dos militares que ali viajavam. São eles: Benedito Alves, da fábrica de Figueira e Osvaldo Vassallo, do S. R. I.

Segundo conseguimos apurar, o caminhão que estava parado na estrada era o de chapa 6-33-70, cujo motorista reconhecendo sua responsabilidade pelo acidente abandonou o local, tomando rumo ignorado.

GRAVEMENTE FERIDO PELO COLÉGIO DE SERVIÇO

O operário Gonçalves de Lima, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Ottonário, 340, às 10 horas de ontem,

Na madrugada de ontem, José Costa dos Santos, sem ser motociclista habilitado, tomou a direção no superparticular de chapa 1-17-33, de propriedade do sr. Julio Mesquita Filho. Depois de rodar durante algum tempo, José imprimiu grande velocidade ao veículo e ao chegar no cruzamento da rua da Consolação com a rua Maria Antonia perdeu o controle e atropelou o carro contra o auto de chapa 4-72-22 e 4-29-34, que ali estavam estacionados. Com a violência do choque os três autos sofreram consideráveis avarias, resultando ferimentos no motorista do primeiro carro atropelado que é Luiz Pires de Carmo, de 29 anos, casado, domiciliado à rua da Gaveia, s. n. na Vila Maria. O motorista improvisado foi preso e levado ao plantão da Central de Polícia, tendo a vítima sido prevenida no posto da Assistência. O caso foi entregue a Delegacia de Roubos.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLÍCIAS

Rejeitado o protesto (Conclusão da 1.ª página)

do sr. Snyder, secretário das Finanças dos Estados Unidos, à Europa, rejeitou-se de grande importância. Os círculos econômicos consideram que o sr. Cripps continuará a resistir firmemente a qualquer pressão tendente a desvalorizar o esterlino e, finalmente, a conseguir um equilíbrio da balança comercial. Os mesmos círculos são ainda de opinião que a Inglaterra continuará a realizar uma política bilateral, da qual o seu acordo com a Argentina é a última manifestação. São ainda de opinião que tal acordo é indispensável em virtude da falta de dólares na Inglaterra e na Argentina.

O protesto norte-americano poderá não passar de um simples gesto, porque a falta mundial de dólares substancial e substancial enquanto os capitais norte-americanos não forem investidos nos países estrangeiros, criando assim uma base possível para o estabelecimento de relações econômicas e financeiras normais no mundo. A resposta britânica ao protesto norte-americano relativo ao acordo anglo-argentino parece já ter sido enviada e constituiria uma rejeição amistosa. (a) Simon Michau, da "France Presse".

Em seguida, verificou-se a greve dos ferroviários nos setores ocidentais da cidade e os russos se negaram a permitir o uso de outras vias. Novamente o abastecimento aéreo se converteu em principal meio de transporte.

Os funcionários ocidentais manifestaram que as medidas soviéticas constituíam violação ao acordo de suspensão do bloqueio. Por duas vezes os grevistas se prontificaram a atender ao tráfego ferroviário entre Berlim e o ocidente, mas os russos não se interessaram pela proposta e o brigadeiro general Frank L. Howle, comandante militar norte-americano em Berlim, acusou os russos de impedir a solução da greve para prolongar o bloqueio de Berlim.

CONTRABANDO DE JOIAS

RIO, 18 (Aspreza) — Foi apreendido pelo Serviço de Importação Aérea da Alfândega, no Aeroporto do Galeão, no dia 15, em poder de Balduíno Ludwig Henrich, passageiro apátrida, um contrabando de um milhão e meio de cruzeiros, em joias, incluindo vários diamantes.

OS SOVIÉTICOS MOSTRAM-SE DISPOSTOS

(Conclusão da 1.ª página)

em causa a questão, por culpa de um simples detalhe, quando a fórmula geral do "modus-vivendi" já está traçada.

As últimas divergências quanto ao tratado austríaco é que parecem mais simples, porque se relacionam com questões de dinheiro. Os russos parecem que não estão dispostos a renunciar, de boa vontade, a alguns milhões e à maioria substancial das ações da Sociedade Petrolífera Austríaca e da Sociedade de Navegação do Danúbio.

Mas, nada impede que, mesmo que não haja acordo final sobre esses pontos, se chegue a uma solução de compromisso sobre o tratado, não envolvendo a questão dos grandes princípios morais.

Além, um delegado francês definiu bem a diferença entre os problemas austríacos e alemães nestes termos: "Para a Austría, existe um acordo sobre princípios, mas resta solucionar as questões monetárias; quanto à Alemanha, solucionar-se-á as questões de detalhes, mas falta acordo sobre os princípios". (a) Pierre Ferenzi, da "France Press".

AS QUESTÕES SOBRE AS REIVINDICAÇÕES DA IUGOSLAVIA

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EM CAMPINAS, A SEGUNDA REUNIÃO DE ESTUDOS DAS CIÊNCIAS DO SOLO

Ofício-circular do ministro da Agricultura aos governadores encarecendo o certame

RIO, 18 ("Correio") — O ministro Daniel de Carvalho acaba de dirigir aos governadores dos Estados e Territórios, bem como ao prefeito do Distrito Federal, o seguinte ofício: "O governo da República, por intermédio do Ministério da Agricultura, patrocinou a primeira reunião brasileira de ciência do solo, realizada na Capital Federal em outubro de 1947, quando os especialistas do País, nos diversos ramos da pedologia, tiveram oportunidade de apresentar seus trabalhos e discutir problemas comuns. Na ocasião, foi fundada a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e ficou estabelecido que a segunda reunião teria lugar em Campinas, São Paulo, a 23 de julho de 1949. Este Ministério considera de elevada importância o novo conclave, cujo objetivo, o debate das questões relacionadas com a fertilidade do solo, é fundamental para a nossa Agricultura. Trazendo esta informação ao conhecimento de V. Excia., venho encarecer o interesse em que participem da reunião os técnicos que nessa unidade federativa se dedicam ao estudo ou a investigações dos problemas de ciência do solo. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração."

200 mil imigrantes para a Amazonia

RIO, 18 (ASAPRESS) — Notícias de nesta capital que 200.000 imigrantes serão encaminhados para a Amazonia.

VIAGEM DO DELEGADO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

RIO, 18 ("Correio") — Após uma viagem de estudos de 15 dias através de vários Estados do País, regressou hoje a esta capital, procedente do Amazonas, o brigadeiro Dumont Stansby, delegado da comissão mista Brasil — Organização Internacional de Refugiados. O objetivo dessa viagem foi observar a possibilidade de aproveitamento de deslocados de guerra nas zonas agrícolas brasileiras.

Reunião do diretório nacional do P.S.D.

RIO, 18 (Asapress) — Realizar-se-á nesta capital, nos primeiros dias da próxima semana, uma reunião do Diretório Nacional do P.S.D., com a presença dos governadores Walter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho, para importantes decisões relativas à sucessão presidencial.

Aprovada a reforma dos estatutos do Banco do Estado

RIO, 18 ("Correio") — O presidente da República assinou decreto aprovando a reforma dos estatutos do Banco do Estado de S. Paulo S. A., com sede na capital do Estado de S. Paulo.

PASCOA DOS MILITARES

RIO, 18 (ASAPRESS) — Amanhã todas as guarnições das forças armadas do País realizarão a tradicional Pascoa dos Militares, confraternizando-se oficiais e praças da ativa e reformados, funcionários civis e operários dos ministérios militares, polícias militares, corpos de bombeiros. Nesta capital, a solenidade será realizada de frente ao Ministério da Guerra. Participarão da grande solenidade, o presidente da República, ministros das pastas militares e vice-presidente da República.

Aumento de preços das passagens marítimas

RIO, 18 ("Correio") — Outra perspectiva de aumento que intranquiliza a população é a do transporte marítimo entre Rio e Niterói. Revela-se que a Comissão de Marinha Mercante concordou com que os preços das passagens das barcas e das lanchas sejam majorados em Cr\$ 1,20 e Cr\$ 2,50, respectivamente. A conclusão do assunto estará a cargo dos ministros da Viação e do Trabalho.

Repressão ao abuso dos carros oficiais

RIO, 18 ("Correio") — Descerá provavelmente ao plenário na próxima reunião o projeto de autoria do deputado Dioclecio Duarte, reprimindo o abuso do uso dos carros oficiais. Esse projeto foi aprovado na comissão de Justiça da Câmara, com ligeiras ressalvas do deputado Aloisio de Castro.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Providencias para que sejam votados todos os projetos importantes

SESSÕES NOTURNAS E EXTRAORDINARIAS PARA APRESSAR O ANDAMENTO DAS PROPOSIÇÕES

Sempre reconhecemos no presidente Getúlio Vargas a preocupação de corrigir todas as falhas existentes no Palácio 9 de Julho, e que foram sendo deixadas para o amanhã pelos anteriores dirigentes da Mesa. Escudado no regimento interno, nos dispositivos constitucionais e nas resoluções aprovadas pelo Plenário, a atual Mesa, em pouco tempo, pode efetivar uma série de medidas realmente úteis cujos resultados são os melhores para o bom andamento dos trabalhos. E em verdade que essa inclinação acentuada que a Mesa tem em cumprir a lei está desprotegida de muitos parlamentares que aproveitam toda e qualquer oportunidade que se apresenta para criar casos que no contrário de beneficiar a vida do Legislativo só lhe tem causado dificuldades com o tempo precioso que é necessário empregar para a solução e esclarecimento de todos eles.

Restava, entretanto, que o presidente voltasse suas vistas para inúmeros projetos de lei, todos eles de real importância para a coletividade e vida administrativa do Estado e nesse sentido, há dias, publicamos um longo comentário pedindo que a Mesa para eles voltasse suas vistas, apressando, na medida do possível, seu andamento. O senhor sr. Brasil Machado Neto, depois de ressaltar o espírito construtivo das apreciações feitas pelo "Correio Paulistano" que visa, através de seus comentários, prestigiar, sempre e sempre, o Poder Legislativo, que simboliza o regime pelo qual sempre se bateu e defendeu, porque, dizemos nós, é o órgão de um partido que construiu a República, nos adiantou alguns dados realmente interessantes.

Informou-nos que os projetos sobre a taxa de pedágio e encampação da Companhia Mogiana se encontram na Comissão de Obras Públicas e seu relator, sr. Luiz Augusto de Moraes, dentro de poucos dias os devolverá àquele órgão permanente, que depois os enviará ao Plenário. O projeto da taxa de água, possivelmente, na próxima semana será discutido. O projeto sobre a reestruturação da Caixa Econômica está em fase final de apreciação sendo que os demais não sofreram qualquer atraso em seu andamento. Relativamente ao Regimento Interno, adiantou-nos o presidente da Assembleia que seu projeto sofreu um atraso por motivos vários, e entre eles a necessidade de se atualizar alguns de seus artigos, considerando o que a prática mostrou ser útil nestes dois anos e meio de funcionamento.

Realizar-se-á o "Sweepstake" RIO, 18 (Asapress) — Informa um verpetito carioca que ao contrário do que foi noticiado, este ano será realizado o "Sweepstake" nas mesmas bases dos anteriores. Nesse sentido, já foram tomadas as providências, estando tudo pronto para sua realização.

Adiado o terceiro discurso do sr. José Americo RIO, 18 (Asapress) — O sr. José Americo, segundo informou a um jornal local, não fará seu terceiro discurso político na próxima semana, como pretendia. Ao que se adianta, o senador parabaiano acha que teve muita repercussão suas duas orações, não querendo provocar efervescência política, pretendendo apenas "convencer os círculos oficiais de umas tantas coisas".

No Rio o sr. Walter Jobim

RIO, 18 (Asapress) — Por avião da "Varig" chegou às 16 horas, o governador do Rio Grande, sr. Walter Jobim. O aparelho retardou sua viagem a fim de que o mesmo recebesse cumprimentos do sr. Ademir de Barros, em sua passagem por S. Paulo. Altas autoridades, políticos e numerosos amigos, além de membros da colônia gaúcha, cumprimentaram o governador no Aeroporto Santos Dumont.

Ameaça de greve nos transportes do Rio

RIO, 18 (Asapress) — A imprensa local publica hoje rumores de que está sendo preparada uma greve dos rodoviários, que teria início na próxima segunda-feira.

Esse movimento seria iniciado em sinal de protesto pela intolação do julgamento do diáspora coletivo suscitado pelos motoristas, despachantes e trocadores, através dos órgãos de classe.

RIO, 18 (Asapress) — Anuncia-se que a polícia está decidida a usar da máxima energia contra a greve de empregados de ônibus que está marcada para segunda-feira, abrangendo todas as empresas que operam no Distrito Federal.

O sr. Ovidio de Abreu seria indicado para o Ministério da Fazenda

RIO, 18 (Asapress) — Faltando a reportagem, um alto procer do P.S.D. informou que o sr. Ovidio de Abreu, indicado pelo sr. Benedito Valadares, será o novo ministro da Fazenda.

O mesmo informante adiantou que o sr. Guilherme da Silveira foi indicado para exercer internamente a direção do Ministério da Fazenda juntamente para ser "quadrado", pois sua política, como se sabe, é igual à do sr. Corrêa e Castro, que foi tão combatida por todos os meios produtores do País.

CANCELAMENTO DO TOMBO DA IGREJA DO EMBU

RIO, 18 (Asapress) — A Fundação Maria Auxiliadora, com sede em São Paulo, propôs, na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação ordinária para obter, por sentença, o cancelamento e consequente levantamento do tombo na Igreja e Convento do Embu, situado no município de Itapevira e inserido no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Confusa a situação do Banco da Borracha

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que há tempos o sr. José Faustino, diretor do Banco da Borracha enviou relatório ao presidente Dutra sobre a administração Otávio Meira. O relatório foi enviado a este para defender-se tendo o sr. Meira o devolvido com longa justificativa. Entretanto, o sr. José Matos, outro diretor do Banco da Borracha foi a Belém, obtendo do sr. José Faustino que escrevesse uma carta ao general Dutra declarando que as queixas feitas no memorial não tinham fundamento. Dessa maneira corre nos bastidores do Banco da Borracha, que ambos serão dispensados.

O SOCIALISMO E O VOTO ELEITORAL

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Em que pese a opinião do eminente senador Getúlio Vargas, para quem "o voto não enche a barriga", o fato histórico é que o voto foi sempre uma conquista obtida no terreno econômico.

A Magna Carta, em 1215, foi obtida contra João-Sem-Terra, para conter o rei nos seus gastos e exigências fiscais. Passados séculos, em 1649, Carlos I. foi deposto, menos por motivos religiosos do que pelo desagrado financeiro de seu reinado. A luta entre o rei e o Parlamento era, sobretudo, uma questão fiscal.

Na França, a tremenda agitação contra o rei, de Luiz XIV a Luiz XVI, até a Revolução Francesa, era no fundo um protesto contra a pressão fiscal e a falta de abundância no seio da população. Pediu-se o voto, cada vez mais popular, como remédio para os males do despotismo e da falta de produção. Era o socialismo em marcha milenária que se aproximava do Ocidente.

Na América, a revolta das Treze Colônias, britânicas, no fim do século XVIII, começou num protesto popular contra a lei do selo e contra a tarifa do chá da Índia: em resumo, era um protesto contra "a taxa sem representação". Isto é, o desejo de um governo constituído pelo voto eleitoral.

A famosa Constituição de 1787 é a consagração de um governo republicano constituído pelo voto de todos os cidadãos, ricos e pobres. Esse governo iria ter as mãos da maioria dos votantes, que não eram, certamente, os empregadores, porém, os empregados. A Constituição de 1787, que há mais de século e meio governa o povo norte-americano, abriu para a grande nação o caminho do socialismo, isto é, do governo influenciado pelo voto popular, no propósito de produzir mais e de melhor distribuir a riqueza produzida.

O voto popular teve sua importância multiplicada pela revolução industrial do século XIX, que facilitou a concentração de operários nas grandes cidades, onde o proletariado se organiza para lutar e para reclamar salários mais elevados.

Nos países de maior indústria, que são os maiores produtores de carvão e de ferro, a Inglaterra, a Alemanha, os Estados Unidos, a pressão socialista produziu maior efeito.

O caso da Rússia, que permaneceu no despotismo até 1917, atrasando-se de um século em relação à França, terá de ser estudado separadamente.

O que nos interessa no Ocidente é o socialismo conduzido pela Inglaterra, socialismo que se estenderá aos Estados Unidos, como já estamos vendo.

Vamos chama-lo de trabalhismo, mas tudo será o efeito do voto popular para constituição do governo, voto que procura sempre aumentar a produção e melhorar a distribuição da riqueza produzida.

Vamos acompanhá-lo com atenção o congresso Trabalhista de Blackpool, ouvindo a crítica terrível de Winston Churchill à margem dessa reunião memorável.

Winston Churchill está no seu papel de chefe do Partido Conservador.

Acha que o trabalhismo falhará na sua promessa de aumentar a produção e de melhor distribuir a riqueza produzida. Acha que os conservadores serão chamados ao poder na próxima eleição.

Talvez o grande político da guerra volte a voltar ao governo: mas continuará contra ele as queixas da maioria, constituída pelos que vivem de salários, e logo os trabalhadores voltarão novamente ao governo.

Assim continuará o dos partidos, até que o da maioria se divida e o da minoria se disperse como se dispersou o velho Partido Liberal de Lloyd George.

Com dois partidos trabalhistas, a Inglaterra continuará sua luta interminável para produzir mais e melhor distribuir a riqueza produzida.

Duramos que os Estados Unidos tomem caminho diferente do seguido pela Inglaterra em marcha para um socialismo resultante do sistema de governo constituído por sufrágio universal.

Esperar de tal sufrágio outro sistema que não o socialista, parece-nos ingenuidade, como essa em que se embuia o magnífico povo norte-americano, cioso do seu sistema capitalista, numa nação cujo governo é constituído pelo voto popular.

Desse voto, inevitavelmente, resultará um sistema socialista de governo. E o que vemos na Inglaterra e o que veremos nos Estados Unidos.

O socialismo nasceu com o voto popular.

"CORREIO" AEREO

Instalado solenemente o 2.º Congresso de Aeronautica

RIO, 18 (Do nosso enviado especial) — pelo telefone — A's 21 horas de hoje instalou-se solenemente o 2.º Congresso Brasileiro de Aeronautica, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de mais de três centenas de pilotos, proceres de aeronautica e jornalistas vindos de todos os Estados da Federação. O sr. Trajano dos Reis, presidente da Comissão Organizadora, deu início aos trabalhos, tendo passado a presidência ao brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica que discorreu sobre as finalidades do certame e expôs as necessidades mais urgentes para a recuperação da Aeronautica em nosso País, tendo insistido na premência de uma reforma de modernização do Código Brasileiro do Ar.

O segundo orador foi o engenheiro Cesar Grillo, diretor de Aeronautica Civil, que fez um estudo sobre o desenvolvimento da aviação em todos os seus aspectos, no Brasil. O sr. Renato Arens, presidente da União Brasileira dos Aviadores Civis, agradeceu a presença dos congressistas e traçou em rápidas palavras a orientação delineada para os trabalhos que prosseguirão amanhã com a apresentação das teses e indicações e o trabalho das diversas comissões, cuja eleição se processava no momento em que redigíamos estas linhas.

O último orador da sessão solene foi o jornalista José Pereira de Castro, representante da ABI e que saudou os congressistas em nome dos jornalistas presentes.

ABERTA A EXPOSIÇÃO AERONAUTICA

RIO, 19 (Do nosso enviado especial) — A's 11 horas de hoje, deu-se a inauguração da 2.ª Exposição de Aeronautica, instalada no aeroporto Santos Dumont e que exhibe todos os símbolos do desenvolvimento aviação nacional nestes últimos 20 anos. A's 16 horas, pelo avião de carreira da Varg, deu-se a chegada dos jornalistas bandeirantes, vindos de S. Paulo a convite especial daquela empresa gaúcha de aviação, para uma visita aos "stands" organizados pela aviação civil e comercial do Rio Grande do Sul. A comitiva foi recebida no desem-

barque pelos altos dirigentes da VARG, tendo sido saudada pelo jornalista Amauri Cunha, representante da Revista Aérea Latino-Americana de Nova York, cronista de aeronautica da Newspress e delegado no Congresso da Empresa Real de Navegação Aérea. Respondeu, pelos visitantes, o redator de aeronautica do CORREIO PAULISTANO que frisou achar-se no "stand" da pioneira da aviação comercial no Brasil, sendo que falava coincidentemente como representante do mais velho jornal paulista, primeiro a dar seu apoio sistemático ao desenvolvimento da aviação em nosso País. No "stand" da Pan-American Airways, foi servido um cocktail aos jornalistas de S. Paulo, tendo sido exibido, por essa ocasião, um filme documental de turismo aéreo internacional.

Os vôos de caráter comum, realizados com clippers DC-4 de 52 passageiros, têm tido grande aceitação devido ao seu alto grau de serviço a preços econômicos. Sobre a rota Interamericana, o público viajante também dispõe de serviço regular de primeira classe, com o clipe "Sleepertite", equipados com amplos e confortáveis assentos- cama e capacidade para 30 passageiros, e que permite maior comodidade e descanso.

NOVA REDUÇÃO NAS PASSAGENS AEREAS ENTRE NOVA YORK E A AMERICA DO SUL

Nova redução será feita nos preços das passagens aéreas entre Nova York e Buenos Aires, nas rotas servidas pela Pan American World Airways. A partir de 19 de junho, as tarifas econômicas da PAA para os clippers do serviço comum serão reduzidas para 25% dos preços usuais, de acordo com a política da Pan American World Airways de diminuir despesas, quanto possível, a fim de permitir viagens pelo ar às pessoas com orçamento médio. Consequentemente, as tarifas aéreas nas viagens comuns, isto é, em quadrimotores para 52 passageiros, entre aqueles dois pontos extremos do sistema interamericano da PAA, se fixarão

em 450 dólares, que representa uma diminuição de 99 dólares sobre a quota normal de 549 dólares. As mesmas reduções também se estenderão às viagens entre Nova York e Porto Espanha, Georgetown, Paramaribo, Calcuta e Montevideo, não afetando, entretanto, as viagens locais entre as cidades intermediárias, dado que essas quotas são já um 15% a menos do que as tarifas habituais.

Os vôos de caráter comum, realizados com clippers DC-4 de 52 passageiros, têm tido grande aceitação devido ao seu alto grau de serviço a preços econômicos. Sobre a rota Interamericana, o público viajante também dispõe de serviço regular de primeira classe, com o clipe "Sleepertite", equipados com amplos e confortáveis assentos- cama e capacidade para 30 passageiros, e que permite maior comodidade e descanso.

ATIVIDADES QUE PODEM SER EXERCIDAS NOS DIAS DE REPOUSO

RIO, 18 (Asapress) — A regulamentação da lei do descanso semanal remunerado deverá ser assinada na próxima semana pelo presidente Dutra. Informa-se a esse respeito que foi organizada no Ministério do Trabalho, uma lista das atividades do comércio, da indústria e transportes da Agricultura que podem mediante licença do Ministério, trabalhar nos dias de repouso. Constam dessa lista as atividades ligadas ao latifúndio, de frios fabricação e distribuição de gelo, confecção de coroas e flores, pastelarias, confeitarias, panificação, indústrias moagrárias, similares, e alcool.

ESPERADO, HOJE, O SR. BARBOSA LIMA

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Elycio Lima acaba de confirmar que somente amanhã chegará aqui o governador Barbosa Lima Sobrinho.

PARTIDO REPUBLICANO

SSDE
RUA LIBERO BADARO, 601
— Le andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretário.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luís Antonio da Gama e Silva
Manoel Hipólito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lima
Octavio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
Jose de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Os sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionários.

LEITE

COMUNICADO DAS USINAS DE LATICINIOS DE SÃO PAULO, SANTOS E CAMPINAS AO PUBLICO EM GERAL

Em virtude dos debates ultimamente publicados em periódicos desta Capital, com vistas ao tabelamento do leite pasteurizado, cujas notícias têm sido, muitas vezes, veiculadas com falhas de dados quanto aos aspectos mais profundos da questão, as Usinas de Laticínios sentem-se na obrigação de trazer ao público consumidor os seguintes esclarecimentos:

1) — O leite foi tabelado pela Comissão Estadual de Preços, pela última vez, em 1948, fixando-o nas seguintes bases:

Ao produtor	Cr\$ 1,60
Entregue ao varejista pelas Usinas	Cr\$ 2,50
E deste ao consumidor	Cr\$ 2,80

Tal tabelamento foi feito pela C.E.P. após minucioso exame produzido por peritos contadores da Secretaria da Agricultura e à vista do qual foi fixada a margem mínima de Cr\$ 0,90 entre o preço pago ao produtor e o de venda ao varejista, margem esta destinada exclusivamente a cobrir as despesas industriais e comerciais das Usinas;

2) — Entretanto, depois do aludido exame contábil levado a efeito pelos técnicos supra referidos, isto é, no transcurso dos anos 1946/48, a indústria do leite sofreu pesados gravames — assim como as demais indústrias do País — dos quais procuramos dar um ligeiro aspecto pelas cifras que apresentamos a seguir e que se referem exclusivamente ao beneficiamento e distribuição do produto nesta Capital:

AUMENTO VERIFICADO NAS DIVERSAS CONTAS DE DESPESAS COM O BENEFICIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO NA CAPITAL DO ESTADO, COMPARADO ENTRE OS ANOS DE 1946 E 1948:

CONTAS	AUMENTO
SALARIOS	49,9 %
DESPESAS DE TRANSPORTE	36,18 %
OFICINA DE REPARAÇÃO DE VEICULOS (Peças e Acessórios)	113,7 %
CALOR E FRIO	94,3 %
OFICINAS — Eletricidade, Carpintaria, Pintura e Funilaria	89,1 %
IMPOSTOS ESTADUAIS	79,4 %
IMPOSTOS MUNICIPAIS	47,8 %
IMPOSTO PREDIAL	47,3 %

3) — Não obstante os aumentos verificados nas despesas obrigatórias, continuando sendo rígida a margem de Cr\$ 0,90 — criando, dest'arte, uma situação de constante "deficit" para as Usinas de Laticínios, que desde Janeiro de 1948, vêm apelando para a Comissão Estadual de Preços, solicitando um reajustamento que até hoje não teve solução;

4) — Quando não bastasse a permanência de situação tão aflitiva, as despesas das Usinas para o ano de 1949 estão ainda mais uma vez majoradas pelos seguintes aumentos:

SOBRE SALARIOS:	
(Descanso semanal remunerado)	17,35 %
PRETOS EM GERAL	15 %
CUSTEIO GERAL (Aproximadamente)	10 %
IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES:	
Para 1949 mais	65, %
(ou sejam Cr\$ 0,01,25 por litro de leite).	

Em virtude da situação exposta, a indústria de pasteurização do leite, está apresentando um "deficit" atual de Cr\$ 0,18,75 por litro de leite distribuído ao consumo, justificando-se, portanto, o aumento de Cr\$ 0,50 (vinte centavos) pleiteado pela mesma C.E.P. e que representa tão somente a quota que lhe cabe dentro do pedido de aumento total de Cr\$ 0,70 (setenta centavos), feito pelas partes interessadas, corresponde apenas a oito por cento de aumento sobre o atual preço do leite.

São Paulo, 18 de Junho de 1949.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS "VIGOR" — Tarquino da Fonseca, Diretor.

SOCIEDADE UNIAO DE LATICINIOS LTDA. — Sylvio Faria Cotrim, Diretor-Geral.

S/A. "LECO" DE PRODUTOS ALIMENTICIOS — (SAO PAULO E CAMPINAS) — Caio Ramos.

SOCIEDADE DE LATICINIOS "DOMINIO" LTDA. — Mario Garaldi.

CHIRA S/A. — (SANTOS).

Casimiras Linhos Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

A imaginação e o crime

FRANCISCO PATI

O segundo fascículo da revista "Misterio", que se publica no Brasil sob a responsabilidade da Editora Globo, de Porto Alegre, veio encontrar-me às voltas com uma porção de problemas intelectuais, uns oriundos por mim mesmo, outros sugeridos por leituras que ando fazendo. Quero, não obstante, valer-me da oportunidade, para insistir num assunto já por mim anteriormente examinado, a saber: a preferência do público pelo conto policial.

Que é, em verdade, o conto policial? Tenho sob os olhos um excelente estudo de Elliot Paul publicado, há anos, e "The Atlantic". Diz o conhecido romancista de "Aquele rua em Paris", permeado também à galeria dos autores divulgados no Brasil pela grande empresa riograndense, que um romance policial é, sem tirar nem pôr, a história de um assassino, com indivíduos suspeitos que são inocentes e com um lobo disfarçado de cordeiro. Por mais voltas que dê o livro acabamos desmascarando o criminoso. Os leitores do gênero adquirem tamanha prática de detectivos que ao fim das três primeiras páginas já conseguiram identificá-lo.

Assim é, em regra. Quando vemos, com efeito, o autor fazer de tal ou qual personagem, não meio de uma história de crime misterioso, o herói e titular de uma porção de virtudes, não há por onde fugir: é ele o assassino. Quando, por outro lado, vemos o autor carregar a mão na apresentação de outros e atribuir-lhes mil e um defeitos, não há também por onde fugir: são eles os inocentes. Resulta daí que toda a arte do romancista policial consiste em despistar a sagacidade do leitor, levando-o de surpresa até onde pretende.

Nos dois fascículos de "Misterio" em meu poder predominam os crimes de morte.

E, aliás, outro pormenor posto em evidência pelo autor de "The Mysterious Mickey Finn": O crime de morte é o que mais seduz a imaginação do público, porque, segundo explicações de Somerset Maugham e do professor Harrison R. Steeves, é o único para o qual não existe remédio possível. As coisas roubadas podem ser restituídas ao seu legítimo dono; as moedas rapadas podem voltar para os braços dos responsáveis pelo seu destino; o morto, não. O crime tem de ser de morte e com circunstâncias agravantes. E' preciso que concorra a noite, o motivo reprovável, a surpresa, a superioridade em armas, todas aquelas coisas,

em suma, que provocam, no Juri, a eloquência dos advogados.

Quantas mortes convém que ocorram numa dessas histórias?

Somerset Maugham, citado pelo sr. Elliot Paul, entende que basta uma; Elliot Paul, entretanto, mostra-se paranoico de muitas. Apresenta como exemplo o romance de Van Dine intitulado "Bishop Murder Case", em que o primeiro crime é apenas o ponto de partida para outros, cada qual mais bárbaro, todos, porém, desvendados afinal por Philo Banner. Quanto mais emaranhada a tela, tanto melhor para o detetive. Sua perspicácia é sempre maior que a dos delinquentes, por outro lado, a vantagem de provar, mais uma vez, que "o crime não compensa", conforme nos ensina, uma vez por semana, através de um programa de rádio, o dr. Leite Barros.

Chegamos, por esse caminho, à conclusão de que o romance policial é, no fundo, a melhor campanha que existe contra o crime.

Chame-se Sherlock-Holmes, Nick-Carter ou Philo Banner, a verdade é que o detetive descobre sempre o criminoso. Poder-se-ia, até, dar outra definição ao estilo do gênero literário, dizendo, em poucas palavras, o seguinte: o romance policial é a descoberta do crime e a punição do criminoso, o que nos leva a concluir que ele é, ainda, a história da virtude vencendo o crime. Elliot Paul vê nele um poderoso instrumento de afirmação democrática, pois o detetive, "coração de ferro", não faz distinção de classes, tanto persegue o pobre como o rico, o culto como o inculto, o plebeu e o nobre. Escreve: Não se deve desprezar o romance policial e de maneira nenhuma devemos permitir que perca o favor do público. As consequências sociais dessa falta de previsão seriam desastrosas e teriam a maior transcendência.

O primeiro número da revista "Misterio" trouxe duas ou três páginas de considerações sobre o gênero, e se não me enganava houve a preocupação de fazê-lo rememorar a Sófocles, com as tragédias de Oedípo. O romancista de "Aquele rua em Paris" recua um pouco mais. Diz-nos que o primeiro "romance policial" existente no mundo é a história de Abel e Caim, tendo sido Jeová o primeiro detetive — o Grande Detetive. Equivale a dizer que tudo aquilo em que entra o homem com os seus palcos maus e os seus instintos de posse não é senão um caso de polícia.

NOTAS & COMENTÁRIOS

MUDANÇA DA CAPITAL

Com efeito, lá está no artigo 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: — "A capital da União será transferida para o plano central do país". E chega a impressionar a constância com que objetivo identico se insere em varias Constituições brasileiras, a começar pela de 1891.

Em outros tempos, militavam em favor dessa mudança, além de outras, razões de ordem estratégica, que sempre foram de grande peso nas deliberações das Forças Armadas. Hoje em dia, o argumento já perdeu muito de sua eficiência, pois a última guerra mostrou que a aviação de bombardeio atravessa oceanos e continentes, para ir buscar os seus alvos mesmo nas áreas mais centrais do povo inimigo.

Mas no caso brasileiro, cremos que sobram dois motivos ponderáveis: — 1.º, A atual capital é uma cidade de turismo, de natureza encantadora e atraente, convidando à vida boêmia e às noites de prazer. Com isto, ela se foi naturalmente transformando em foco centralizador de numerosa burocracia, integrada por elementos oriundos dos quatro cantos do país, não poucos procurando no funcionalismo um pretexto para aplicação daquela filosofia epicurista de que "da vida nada se leva"; 2.º, a transferência da capital para o centro geográfico do país, ao mesmo tempo que abre vias para a penetração do progresso em regiões que andam de muito carecidas, realizará uma excelente seleção nas diversas categorias dos servidores do Estado federal, eliminando os elementos gozadores e parasitários. Com efeito, somente o funcionário integrado em sua função terá coragem de trocar as facilidades do Rio de Janeiro por uma cidade menos bulhosa ou mais severa.

Na Câmara dos Deputados já surgiu um protesto contra o dispositivo constitucional dessa transferência. Não

acreditamos, todavia, que tenha a repercussão necessária para afastar uma velha aspiração da consciência nacional.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n.º 3.796, que dá a denominação de dr. Ribeiro de Almeida à atual rua Baixa, no subdistrito da Barra Funda.

JOGO DO BICHO

Na seção forense de um matutino paulistano foi comentada uma decisão do Tribunal de Apelação do Estado sobre o chamado "jogo do bicho".

Um funileiro residente em Limeira foi preso em flagrante, no interior de um "chalei" de loteria, no momento em que fazia a sua "fezinha". Preso, foi processado. O juiz da comarca, entretanto, deixou de aplicar-lhe qualquer pena, reconhecendo, em favor do indiciado, o "erro de compreensão" da Lei das Contravenções. Os srs. desembargadores que tiveram de conhecer da apelação, negaram-lhe provimento, confirmando, por essa forma, a sentença de primeira instância.

Poder-se-ia, em termo desse caso, forçar, ter outra série de comentários.

O combate ao jogo deve necessariamente estender-se não só aos "banqueiros" mas também aos "viciados". É um ponto que não admite controvérsia. No caso em apreço, todavia, há que considerar a imensa liberdade de que gozam os primeiros em São Paulo. As casas de loteria pululam por aí. Aqui na capital não elas que ocupam os pontos mais centrais, exatamente na área onde o metro quadrado vale ouro. O pequeno balcão da frente serve apenas de engodo. O que interessa ao criminoso comércio é a parte dos fundos, onde vamos encontrar um completo arsenal do vício: — talões com papel carbono e lapis.

Não discutiremos a prisão do modesto funileiro limeirense. Quer-nos pa-

agradável de um patrimônio afetivo. Nesta altura dos sessenta e pico, a perda de um amigo desse estofa é um desfalque de que a gente nunca mais se refaz. Lembra-me de uma certa vez, em Campinas, alguém o aconselhava a se transferir para cá, fazer clínica em centro maior, libertar dos encargos gratuitos que lhe impunham antigas relações e conhecimentos.

— Ora, — respondia ele: pois nessas amizades é que está concentrada a minha vida. V. acha possível, quando a velhice principia, fazer novas amizades e substituir as antigas?

Comecemos, pois, a semana cavando um vácuo nos corações de algumas dezenas de amigos desse homem em meio caminho da vida, e a todos delos aordados e succumbidos. Não foi apenas a família, nem foi a sua parentela numerosa, que lastimou a sua morte: gente ilustre e gente humilde, gente de cidade e da roça, homens com projeção política nos partidos, em todos os partidos, sem distinção, revelavam no ar compungido a grande parte que tomavam nesse lote.

E é principalmente, sob essa feição de compungimento geral, manifestada até nos agrupamentos políticos que geralmente se degradam e hostilizam, que a tristeza se fazia mais larga e mais profunda.

— Qual o segredo disso, se se considera que Joaquim Libanio, era, por sempre, inalteravelmente, homem modesto, recatado, de hábitos chãos, sem procurar saliência na sociedade, mas formando com seus amigos, de tão variada procedência, o seu meio afetivo que era um como que complemento de sua família?

"Impasse economico"

Quando se dá a uma criança uma moeda de um cruzeiro, não há nada mais pitoresco do que vê-la deitar calculos sobre os gastos projetados. Não possuindo ainda o senso dos valores, o petiz se dispõe a comprar todos os doces da confeitaria mais próxima, sem incluir os brinquedos do bazar da esquina.

Só depois, quando chega à confeitaria, verifica que mal pode adquirir meia dúzia de balas. Não se concebe decepção mais dramática.

Pois sucedeu coisa parecida com o nosso país, terminada a grande guerra. Dispunhamos de saldos em varios países. Compreendese. Durante a guerra, fomos nos arranjando com a prata de casa. O bloqueio naval, as mil e uma dificuldades de importação, tornaram o Brasil um país vendedor e não comprador. Como as nações beligerantes precisavam abastecer-se aqui de generos alimenticios, não podendo nos fornecer coisa alguma, pois sua industria estava empenhada na produção de material belico, os saldos se foram avolumando.

Não se calculou, entretanto, soada a hora de libertação dos povos, quando enfim o "eixo" foi completamente derrotado, que a nossa balança acabaria "deficitária". A proposito, vale a pena reter a exposição que, sobre o escandalo dos cafés, apresentou o sr. Malta Cardoso, na Rural Brasileira. E' um trabalho muito explicito, com a vantagem do autor haver desprezado certas particularidades tecnicas que não aproveitariam a inteligencia da m.teria.

Nessa exposição, o diretor da Rural demonstra por "A" mais "B" que, no jogo de trocas internacionais, vamos cada vez mais perdendo terreno, porquanto os nossos produtos são vendidos por preços que não podem cobrir as importações. Isto posto em troco miúdo — e foi o que o sr. Malta Cardoso fez — importa em afirmar que precisamos fornecer, cada vez mais, maior quantidade de café para adquirir menor quantidade de mercadorias. Outrora, quando a nossa moeda era valorizada, por isso mesmo que o café lhe assegurasse uma estabilidade vantajosa aos interesses nacionais, se não tinhamos alcançado a paridade, na importação e exportação, isto é, um equilibrio de valores na balança, pelo menos os nossos governos não se entregavam aos especuladores, não se deixavam vencer pela ofensiva baixista. Não fosse a resistencia tenaz imposta por esses governos aos compradores estrangeiros, que se esforçam por adquirir na "bacia das almas" os produtos nacionais, e o Brasil há muito estaria reduzido a uma pobre cubata africana. Estariamos todos mais ou menos de tanga.

Ora, no momento em que pleiteamos a ajuda financeira dos Estados Unidos, como unico meio de sairmos do "impasse" economico, não se deve perder de vista que a defesa dos nossos produtos, no mercado internacional, é condição precípua ao êxito

mesmo dessa ajuda, para que não venha a revestir-se de caráter meramente aleatorio. Todas as contas feitas, as dificuldades atuais se originam do desequilibrio acusado pelo sr. Malta Cardoso. Cessada a conflagração mundial, ficamos na situação da criança que pensa comprar este mundo e o outro, com uma simples e depreciada moeda de um cruzeiro. Para o montante das nossas necessidades internas, os saldos nada representavam. Vale dizer que, ao longo destes vinte anos, o Brasil sofreu um desgaste tremendo em seu material de transportes, equipamento industrial, maquinario agricola. Infelizmente, não produzimos aqui o material de que nos vimos privados. A nação vem sofrendo, portanto, uma perda continua de substancia economica; não evoluiu senão frouxamente, quanto ao seu potencial de produção. Vejase, por exemplo, o que acontece na lavoura. Enquanto as populações crescem, aumentando portanto o numero de bocas, descrece de maneira alarmante, todos os anos, proporcionalmente, a tonelagem de produtos considerados de primeira necessidade.

Se hoje nenhum país do mundo pode estimular a produção desses generos essenciais à subsistencia humana, sem o recurso à garantia interna do preço minimo, tudo indica que a resultado identico deverão chegar entre si as potencias economicas, no concerto das quais os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar. Sem a sustentação de um preço minimo para determinados artigos de troca, de maneira a que as nações produtoras de materia prima não se sintam exaustas financeiramente, ao fim de cada ciclo já rigorosamente determinado pelas leis economicas, o reajustamento agora proposto por varias dessas nações redundará em pura perda.

Estas reflexões nos parecem oportunas quando os Estados Unidos anunciam que serão feitos estudos para a ajuda às nações pouco desenvolvidas. Percebe-se que a dificuldade encontrada pelos tecnicos consiste exatamente em evitar a ruptura periodica do equilibrio desejado. A aplicação de capitais disponiveis nas atividades industriais, internamente, encontra logo um entrave na provavel saturação motivada pela ausencia de um mercado consumidor de primeira ordem. As crises ciclicas de superprodução acabam por se tornar crises ciclicas de subconsumo.

De qualquer forma, já os tecnicos puseram o dedo no ponto nevrálgico: — a ajuda aos países indigentes só pode ser feita com probabilidades de êxito, se esses países deixarem de ser indigentes por um conjunto de circunstancias muito especiais, em face das potencias milionarias. Em ultima análise, as nações ricas já chegaram à evidencia assinalada pelos franceses, no trato diario dos negocios de que "não se empresta não aos ricos", achando que é tempo de ensaiar um processo segundo o qual se deve emprestar também aos pobres.

CAMINHO ERRADO

Volta-se a bater na mesma tecla das medidas de emergência para combater o encarecimento dos generos de primeira necessidade.

Assim é que o prefeito da capital acaba de conceder autorização a uma empresa de transportes rodoviarios para montar barrquinhas nas praças publicas e nelas expor à venda generos alimenticios, a preços populares, isto é, com um acrescimo de apenas 10 por cento relativamente aos preços da Boisa e dos atacadistas.

Mais uma experiencia, afinal, cujo resultado, não temos duvida em adivinhar, será nulo em beneficio da população paulistana. Já sabemos como agem os exploradores de tais postos de venda de generos, postos que funcionam em injusta concorrência ao comércio regularmente estabelecido pois não pagam impostos nem estão sujeitos às exigências da higiene sanitaria e das leis trabalhistas e no entanto acabam cobrando os mesmos preços vig-

antes nos empórios e feiras livres, sem oferecer vantagens a ninguém.

Além de concorrerem para enfeitar ainda mais a cidade, dando-lhe feição de vilarejo do interior, prejudicando a estetica urbana e comprometendo a higiene das ruas, essas barracas servem apenas para iludir as classes humildes, pondo à venda produtos de inferior qualidade, as mais das vezes por minima diferença de preço sobre a base estabelecida no mercado, e servindo de veículo à propaganda demagogica do situacionismo.

Aliás, mesmo essa forma de propaganda já se encontra desmoralizada e a insistência no recurso demonstra a falta de imaginação ou a estreteza de vistas dos homens do governo atual, cujas promessas não cumpridas estão bem vivas na lembrança do povo paulista, alertando-o para que não venha a incidir em novo erro nos proximos embates eleitorais.

Os concessionarios dessas barrquinhas não podem ter o mesmo empenho de bem servir que norteia a ati-

AINDA DONA VERIDIANA

GILBERTO FREYRE

Bem expressivo do fato de se ter conservado em d. Veridiana, em admirável equilibrio, o elemento revolucionario e o conservador, o traço europeu e o nacional, a atração de Paris e a atração da mata brasileira, é o carinho com que me dizem ter ela educado à francesa um indolinho Bororó apanhado a laço nos matos por Couto de Magalhães e dado de presente ao velho barão de Iguaçu: — indolinho que esteve longos anos a serviço da Ilustre senhora, (ela própria um tanto americana em traços e fisionomia), ao lado de uma governante francesa e de um cocheiro suíço. Era o "garçon" da casa. Servia a mesa de d. Veridiana com o esmero de um rapaz europeu embora tivesse belcos furados e como um bom e autentico columbin gostasse de caçar passarinho a flexa no arvoredo da Villa Maria.

Quase a serviço de d. Veridiana — a seu serviço de mulher que sabia ouvir e não apenas falar e gostava de aprender com os doutos e com os selvagens, com os homens e com as mulheres, para melhor governar suas terras, suas fazendas, sua gente e suas terras, mas também plantava uva e não apenas café, pôde-se dizer que estiveram o sábio Orville Derby, o geologo e homem de ciencia norte-americano que acabou naturalizando-se brasileiro e de quem d. Veridiana deve ter sabido extrair, como outrora os reis e as rainhas dos astrolagos e fisicos que atraiam aos seus reinos, conhecimentos preciosos sobre a terra e o solo de sua provincia), o barão de Rio Branco e Capitão Teodoro Sampaio e Pereira Barreto, Ramalhão Ortiga e Domingos Jaguaribe — o mesmo a quem se atribui — segundo me informa o sr. Prado Guimarães — a ideia humoristica de resolver-se o problema da substituição do braço escravo pelo livre, domesticando-se o macaco para a cultura do café. Foram esses doutos, talvez sem o saberem — à maneira de mr. Jourdain — mestres de historia, de geografia, de agronomia, de horticultura e mesmo simplesmente de prosa, da matriarca; enquanto de Ramalhão Ortiga é possível que d. Veridiana tenha desconfiado aprendido, além da arte da prosa, em que o português era mestre, a de bem servir o vinho do Porto e o arroz doce tradicional.

Dizia-se, aliás, que da governante

francesa dos filhos, d. Veridiana aprendeu muita coisa: — fingindo apenas acompanhar com ternura de mãe as lições dos filhos, ela própria teria se enriquecido com essas lições de mademoiselle Elisabeth — é o sr. Flávio Moita quem me informa ter sido este o nome da francesa — assim referendo os pontos fracos de sua educação um tanto acanhada de "sinhalinha" brasileira casada aos treze anos com o lio. Tio bacharel ou doutor mas talvez sem paciência nem gosto para ser mestre de moça tão guiso de saber quanto de poder: saber e poder iguais aos dos homens, aos dos velhos, aos dos doutores donos de terras e chefes de famílias.

Foi como a "sinhalinha" tornou-se madame: — aprendendo francês e impregnando-se da arte da ciencia, da tecnica de franceses, ingleses, norte-americanos, suíços, alemães, portugueses, que foi atraído para sua sala de visita e não apenas para sua copa, sua cozinha e o serviço de suas terras e de sua horta.

Para o indolinho afrancesado, não creio que ela fosse senão madame, e não "sinhalinha" que é como as antigas mucamas e os malungos chamavam docemente a senhora branca da casa-grande. Também para a governante francesa e o cocheiro suíço, ela deve ter sido madame: — madame e não dona.

E aos olhos dos caipiras que iam passar na sua carruagem de rodas de borracha com homem branco e louro, em vez de negro, a boieira, é o que ela deve ter parecido: — estranheira, madama e não autentica "yaya" ou dona da terra. Se para muitos era d. Veridiana, para grande numero era madame: — Madame Prado. Madame Silva Prado. Ou simplesmente madame. Apenas essa madame ou madame guardava em si tudo que de essencial havia nas melhores "sinhalas" das casas-grandes: — menos a subordinação dengosamente mourisca aos homens. Um "menos" imenso.

Os homens quando não eram seus iguais eram seus subordinados. Seus vassallos. Seus cortejos. Recebiam suas ordens. A voz de comando era a sua. E esse poder matriarcal, não por direito de nascença, mas de conquista. Furamente por direito de conquista.

dade dos negociantes ciosos do seu nome comercial e que têm situação permanente no ponto onde se acham estabelecidos; como a concessão é em caráter precario, podendo ser cassada a qualquer momento (dependendo, talvez, das influencias politicas ou da contribuição para a "caixinha"...), pouco se lhes dá que percam a confiança dos consumidores mais avisados, desde que contem com a frequência dos ingenuos ou dos curiosos, sacrificados ao seu espirito de ganancia. E é bem possível que a concessão seja vendida a terceiros, como aconteceu de outras vezes. Porque seria de admirar que alguém se dispusesse a arcar com os onus da instalação de tais postos de emergência tão somente pelo desejo humanitário de suavizar os sofrimentos da maioria da população, premida pela carestia da vida...

Demais, se fosse possível a venda de generos de primeira necessidade a preços inferiores aos cobrados nos empórios e feiras-livres, então não seria preciso restabelecer as antieconomicas barracas na cidade; bastaria promover a redução geral dos preços, pois para isso contam os poderes publicos com os necessários recursos legais, não havendo motivo para entregar a solução do assunto a intermediarios.

Essa é que é a verdade. Tomar outro caminho será afastar-se cada vez mais do povo, aumentando a descrença deste na capacidade e nas boas intenções dos governantes.

MERCADO DE DIAMANTES

O mercado mundial de diamantes tem apresentado, ultimamente, um contraste curioso: ao passo que a procura de brilhantes caiu, nos ultimos seis meses, a procura de diamantes industriais é muito maior que a oferta. Um relatório apresentado pela firma J. K. Smith and Sons de Londres, salienta que este ano "o mercado de brilhantes tem se mostrado muito fraco".

A procura de brilhantes começou a cair no outono do ano passado nos Estados Unidos, que absorve cerca de 80 por cento da produção mundial. A queda também se fez sentir na Grã Bretanha, embora de maneira mais moderada. Na realidade, o sr. G. R. Hall Calne, presidente da Ciro Pearle, Limited, declarou recentemente aos acionistas da sociedade que, conquanto os lucros das companhias britânicas fossem maiores que os do ano anterior, "não foram suficientes para compensar a diminuição de lucros de nossas

corporações norte-americanas, que foram afetadas pela queda geral de negócios nos Estados Unidos".

Os negociantes de diamantes britânicos estão enfrentando, também, crescente concorrência estrangeira. Já estão sendo vendidos nos Estados Unidos pequenos brilhantes alemães de boa qualidade, a preços inferiores aos ingleses e holandeses. Ao mesmo tempo, a Índia está iniciando uma industria de lapidação de diamantes, se bem que seus brilhantes ainda sejam de qualidade muito deficiente para oferecer possibilidades de concorrência.

A procura de brilhantes sempre esteve sujeita a fortes oscilações, mas em contraste, a procura de diamantes industriais "continua estável na Inglaterra, Belgica e Holanda, assim como nos Estados Unidos". Isso provem do fato dos diamantes estarem sendo utilizados de maneira crescente para os trabalhos de perfuração na fabricação de toda a espécie de maquinismo de precisão e para a polimento. A procura de diamantes industriais, para perfuração aumentou principalmente devido ao fato de muitos países estarem procurando expandir a exploração de seus recursos minerais.

Atualmente, a venda de pequenas pedras para tal mistur vai a mais de dois milhões de esterlinos por ano. No ano passado, o mercado britânico foi fortalecido pelas compras feitas pelo governo norte-americano, de acordo com seu programa de criar reservas de materiais estratégicos e as vendas foram duas vezes maiores que as de 1947. Ainda não se sabe se os Estados Unidos já completaram as reservas de diamantes industriais ou se reiniciaram as compras este ano.

O governador do Estado promulgou a lei, decretada pela Assembleia, concedendo umauxílio de 50 mil cruzeiros como contribuição para minorar os sofrimentos da população de Macéio, duramente afetada pela catástrofe resultante das inundações ali verificadas.

O prefeito da Capital assinou decreto declarando de utilidade publica, para efeito de desapropriação, um imóvel situado à avenida Teresa Cristina, no Ipiranga, necessária ao prolongamento da rua Fico.

Foi promulgada, ontem pelo prefeito municipal a lei n.º 3.770, que dá a denominação de Professor Tanquillo Tranquillo à atual rua Florencia, que começa na rua Santa Cruz e termina na rua Loeffgren, no subdistrito da Saúde.

Joaquim Libanio Leite Ribeiro

PELAGIO LOBO

— Era nesse todo de amenidade, de recreio e acessibilidade que residia a sua grande força de atração. Numa época como a atual, em que os homens tanto se atropelam, e se esbarram e se agitam, às vezes vociferando; vida de luta em que tanto se fatigam como irritam os que vão topando pelo caminho — essas qualidades de moderação, de cordura e familiaridade é que põem a criatura em foco e sobre ela concentram, pela antiteze com a massa circundante, as atenções, o interesse e, como resultante, uma dominadora simpatia.

Chamado para o Conselho Fiscal da Companhia Mogiana em 1929, ali ocupou a vaga aberta pela morte do conspícuo José Guastomirim Nogueira. A velha empresa teve sempre o culto de nomes tradicionais: Joaquim Libanio era ali uma especie de representante das tradições de seu tio e sogro, o conde Joaquim Augusto Ribeiro do Vale, mineiro de velha estirpe e de grande fibra, que entrara na composição da diretoria ao tempo em que sonhos grandiosos de ampliação da rede levaram os trilhos da estrada à zona sul-mineira, fazendo "pivô" em Guaxupé, que era uma especie de sede daquele condado, sob a sua influencia que se alargava, fronteiras afora, confundindo terras paulistas com terras mineiras, em grandes e ridentes plantações de café.

Durante alguns anos exerceu o cargo, ao lado do minucioso Antonio Mercado e do coronel Joaquim Osorio, ocupando eventualmente o posto de diretor, na ausencia dos efetivos. Coincidia isso com o movimento revolucionario antipaulista de 1930, em que a empresa tanto sofreu. Logo depois, na reação de 1932, com a rede tripartida e ocupada por tropas chamadas "legalistas", e exposta a devastações e prejuizos que nunca pôde recuperar, o diretor interino pôs à prova, e a prova era de fogo, virtudes e qualidades até então pouco demonstradas ou encobertas: aquela calma e aquela ponderação, aquela permanente tendencia à pacificação e ao "arregio", convertia-se em bravura e em energia, na resistencia a tropelias e abusos, viessem de cima ou de baixo.

Era o companheiro para boas e más horas. A tendencia ao acordo e à solução calma e ponderada de duvidas e controversias mudava de feição, instantaneamente, se ele sentia a necessidade de enfrentar uma ameaça e de um risco serio dos mandados da época. Para os atos e fraquezas humanas abria-se todo em indulgencia, mas esperava-se, tornava-se rispido e "falava grosso" se percebia uma qualquer demonstração tortuosa de violencia ou de má fé.

Agia nessas emergencias como a figura de Fradique, tão encantadora-

mente e desenhada por Eça de Queiroz — "perante o pecado e o delicto tendia aquela velha misericórdia evangelica, que, consciente da universal fragilidade, pergunta donde se ergue a mão bastante pura para arremessar a primeira pedra ao erro".

Com esses predicados não era de espantar que conseguisse, na sua zona, a influencia decisiva de que seus amigos deram noticia e celebraram em expressões consternadas. Dali, daquelas montanhas azuis, que circundam Guaxupé, e se deram pelos territórios vizinhos, unificando Guaxupé e Camanducaia, sob um mesmo signo de prosperidade, com terras do mesmo teor e do mesmo aspecto, — dali se ampliou sua influencia para outras regiões mineiras, tanto como se firmou nas terras paulistas de São Simão e Serra Azul.

Na deputação federal, sem alardes, sem discursos, sem expansões descomedidas, tão em moda, o circulo dos seus simpatizantes se ampliou de maneira considerável.

A hora do sepultamento, deputados do seu partido, que era o PSD., e de partidos militantes em campos opostos ou paralelos como a UDN e o PR., em orações sentidas, trouxeram a homenagem de uma veneração comovida muito acima e muito além dessas expressões rituais, que se tributam à memoria dos politicos desaparecidos.

O que percebemos, todos nós — prin-

cipalmente nós, paulistas, que bracejamos e nos acovelamos num desentendimento permanente e cada dia mais azedo — é que em Joaquim Libanio, na sua figura e nas suas virtudes, descansavam as esperanças da gente essa boa e sã e gente mineira, que prossegue num trabalho de apaziguamento de seus blocos partidários, compondo uma fortaleza de que, em hora não muito distante, soará uma palavra de incantamento, que será, como sempre, voz de comando para que nossos homens publicos tenham juizo e o revelm de forma efetiva, refrutando gestos destemperados e demonstrando, por palavras, pensamentos e atos, um indispensavel senso de visão para perceberem a mixórdia em que estamos nos afundando, com tão estereis e lamentáveis competições.

A velha sagacidade montanhesa vai — ao que se percebeu pelo tom de varios discursos — nesse companheiro, um dos expoentes da sua argucia politica, feita, toda ela, de ponderação, de suavidade, de modestia e força de persuasão.

Era Joaquim Libanio expoente dessas tendencias e desse feto moral: integro, honesto, infenso a estardalhaços, agili e agudo na visão de fatos e no estudo de pessoas — dele muito esperava Minas Gerais, sua terra de nascimento — e podiamos esperar nos outros paulistas, de sua terra de adoção.

Esse feto de compiacência e perdão para as fraquezas alheias, essa formosa moral de modos suaves e permanente generosidade, já ele a trazia do berço, no melhor de suas fibras, como aquele "leptido leite da bondade humana, sem o qual" — escrevia o escritor de Fradique — "sem o qual o velho Shakespeare (nem eu depois dele) compreendia que um homem fosse digno da humanidade".

Muitas vezes o surpreendemos, no intervalo de alguns colloquios, a "organizar" sua atividade na assistência a necessitados: não era só a Santa Casa de Guaxupé, como noticiaram os jornais e o proclamou da tribuna da Câmara Federal um dos seus panegiristas, que se beneficiava com suas larguezas. O numero de assistidos, pessoas e instituições, era grande: de muitos deles só o proprio benefactor conheceria os nomes. Seus subsídios de deputado e algumas parcelas de rendimentos para essas obras de amparo social — tudo feito no silencio, na maciela, com um gesto normal de vida cotidiana, sem alardes, indiscretos, antes com o proposito de ocultar o gesto à curiosidade alheia.

Foi, pois, uma bela e nobre existencia que o jaigo, de aparência severa e modesta, como retrato de sua vida, acolheu no Cemiterio de São Paulo. Bem proximo dele, em rua paralela, um outro tumulo guarda os despojos de outro amigo delto, grande e nobre coração com extraordinária identidade moral e virtudes correspondentes às de Joaquim Libanio — é o de Gabriel Monteiro da Silva, mineiro de Alfenas, que tombou, como o mineiro de Guaxupé, em plena ascensão de uma carreira politica promissora e honrada. Ambos ligados à vida paulista, às nossas atividades, aos nossos anseios, mas cultuando as virtudes fundamentais que são a melhor armadura do homem, na sociedade e na família. A terra de São Paulo guarda os despojos de um de outro com o mesmo carinho de mãe afetiva, reconhecida aos trabalhos e fadigas que lhe devotaram e à inextinguível dignidade com que a serviram.

PARA SÃO JOÃO!...

5 SORTES GRANDES NUM SÓ SORTEIO

1º PREMIO

5

MILHÕES

DE CRUZEIROS-FEDERAL

2º 4 MILHÕES-3º 3 MILHÕES
4º 2 MILHÕES-5º 1 MILHÃO
NUM TOTAL DE 15 MILHÕES

NTEIRO CR. \$ 1.200,00 - FRAÇÃO, 60,00

ALI... NA RODA DA SORTE!

APREFERIDA

PEDIDOS: CAIXA POSTAL, 1566-S. PAULO

OS BONS IMIGRANTES

DR. AUTHOS PAGANO

(Das Universidades de Cuba, Montevideo e da Fac. C. E. de S. Paulo)

Um dos problemas que assombram o moderno homem público do Brasil é o da imigração e da colonização do "hinterland". Na órbita desse importante problema está a escolha dos imigrantes que mais condizem com os interesses nacionais.

Problema de complexidade enorme, não são diminutos os trabalhos realizados nos Estados Unidos, país que, pelo seu liberalismo, foi alvo outrora de amarguradas decepções com imigrantes de certos países.

Os americanos do norte repeliaram a imigração japonesa pelo fato de os nipões formarem "quintos" incindíveis, canalizarem riquezas amealhadas no solo que os hospedaram para o Império do Sol Nascente e prejudicarem o operário norte-americano com o seu baixo teor de vida.

Estes males, todavia, em face a uma legislação adequada, podem ser sanados. O único, talvez o mais grave, é o da enquistação.

Devemos olhar antes para os males morais e sociais provenientes de má imigração, do que para as vantagens ou pseudo-ventajas econômicas de alienígenas recrutados que buscam o solo nacional como último reduto de existências fracassadas no solo pátrio.

Temos necessidade de braços para a lavoura. A alta dos preços que se acentua mensalmente está condicionada à escassa produção agrícola e pecuária.

Segundo estatística da Secretaria da Agricultura, foi o seguinte o movimento de imigrantes de 1918 a 1912:

	Em 1936
Portugueses	223.083
Espanhóis	114.557
Italianos	96.403
Russos	37.112
Turcos-árabes	28.065
Alemães	22.230
Austríacos	19.834
Franceses	6.277
Inglêses	5.208
Japoneses	4.716
Holandeses	2.760
Argentinos	2.112
Outras	24.459
	584.818

Trata-se de estatísticas antigas, mas que podem dar-nos idéia da amplitude de numerosa das diversas correntes imigratórias, ao menos momentaneamente.

Em sua obra "O Brasil Histórico, Físico, Político, Social e Econômico", o insigne dr. Manoel Moreira Machado, professor dos mais antigos da tradicional Fundação "Alvares Penteado" e um dos maiores geógrafos brasileiros, assim se pronuncia:

"De todos os elementos estrangeiros, só o japonês deve ser repellido. Diversas causas aconselham essa providência. O primeiro e o mais imediato dos perigos é a conhecida incompatibilidade da coexistência do trabalho asiático e do europeu na mesma região. Este fato chegou no oeste dos Estados Unidos a criar uma situação tal, que o Estado da Califórnia e outros, afrontando a oposição tenaz do governo federal e os riscos de uma ruptura de relações e talvez até guerra com o Japão, julgaram indispensável proibir a imigração asiática".

"Coube ao Brasil, a braços com um problema étnico mais melindroso do que a questão numérica da população, agravar-lhe as dificuldades da solução."

Não comentamos os números constantes do quadro. Já-lo-á o leitor com isenção de ânimo e serenidade de idéias. Vemos porém, que há um problema: o da escolha das melhores correntes imigratórias.

Falamos mal do negro brasileiro, sem lembrarmos que, dos hospedes que aqui albergamos, propiciando-lhes padrão de vida que jamais teriam em suas terras, muitos estão, na ordem moral, num plano inferior ao do negro, que, afinal, foi trazido a força para o Brasil, onde presta serviços humildes e sujos, aos quais, alguns dos que aqui se enriquecem, guelá licitamente, jamais se aplicariam, nem da arrogância e da maldade a que dão desfofo (nesta época em que

ESPECIES	Períodos	PAISES				
		Itália	França	Alemanha	Inglaterra	Espanha
Homicídios	(1881-85)	9,50	1,60	1,00	0,40	6,60
	(1896-99)	6,60	1,20	8,08	0,30	4,30
Ofensas físicas	(1881-85)	215,60	68,20	134,80	122,60	39,50
	(1896-99)	213,30	86,70	216,90	78,20	33,40
Contra os costumes	(1881-85)	—	1,70	6,90	1,30	6,70
	(1881-99)	23,87	1,10	9,40	1,50	4,30
Contra a propriedade	(1896-85)	202,30	155,80	300,10	240,00	61,20
	(1896-99)	239,30	141,40	286,60	101,40	53,71

"Adverte Bódio (apud Virgílio, op. cit. pag. 159), para azeimar, se for possível, a impressão causada por esse um terço dos homicídios na Itália são cometidos por vingança ou ódio, e quando muito a sexta parte, por cupidês ou por questões de interesse".

A Estatística supra é antiga e foi elaborada na Itália. Ora, o Anuário das ocorrências policiais publicado pelo Departamento Estadual de Estatística dá algumas cifras, cuja análise não seria de desprezar. Talvez teríamos aqui a confirmação da estatística que Virgílio elaborou há longos anos na Europa.

Todavia a imigração italiana é conveniente.

Notícias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Rios, portos, ferrovias e estradas de rodagem

O ministro da Viação, que esteve na capital e seguiu para Presidente Epitácio, de onde descerá o rio Paraná, em viagem de inspeção, fez à imprensa, durante sua rápida permanência no planalto, algumas declarações referentes aos planos do Ministério, no que se refere a São Paulo.

Ficou-se sabendo, por uma delas, que o governo federal cogita de desenvolver intenso programa de navegação fluvial, já tendo mesmo, com esse fim, adquirido uma frota. As condições de navegabilidade de vários rios serão estudadas, bem como a aplicação da frota: — o Tietê, possivelmente, será beneficiado por esse plano. Isso, ao que nos consta, é uma novidade para São Paulo, onde o transporte fluvial, no momento, carece de importância econômica. Ao contrário dos bandeirantes, que fizeram dos cursos de água os caminhos de sua expansão, chegando até a carregarem canoas nas costas para atingirem os rios, o paulista moderno vem desprezando esses mesmos rios. Se o Ministério efetivamente lançar sua frota, ou parte dela, no Tietê, talvez constitua esse fato o marco inicial para um programa de reabilitação de nossos rios como meios de comunicação e transporte.

Referiu-se o sr. Clóvis Pestana, ainda, à ampliação do porto de Santos, cujo cais está sendo aumentado em 900 metros pela Companhia Docas, e também ao prolongamento da Noroeste, cujos trilhos — asseverou — atingirão La Sierra, na Bolívia, o ano vindouro.

Já as informações do ministro no respeitante à execução do Plano Rodoviário Nacional em território paulista nada acrescentaram as que já se sabia: — a rodovia "Presidente Dutra", e o novo batismo da São Paulo-Rio — ficarão mesmo pronta em 1950; prosseguem os trabalhos da Transbrasiliana, entre São José do Rio Preto e Foz de Iguaçu, e, finalmente, foram iniciados os estudos para a construção da estrada São Paulo-Belo Horizonte.

São Carlos terá muito breve um novo teatro

SÃO CARLOS, 16. — Terá início, dentro em breve, a construção de um novo teatro nesta cidade, de propriedade da Empresa Teatral Paulista, que aqui explora dois cinemas, o São Carlos e o São José, o primeiro tomando grande parte da praça Cel. Sales e o segundo no largo de São Benedito.

O novo teatro será construído no mesmo local do São Carlos, que será demolido, transferindo-se as suas instalações para o prédio onde funcionou o Cine São Paulo, à rua Major José Inácio. O novo cinema será um dos maiores do interior e o mais belo de todos os pertencentes à Empresa Teatral Paulista.

TACA "JAIME CINTRA" — Realizou-se na sede do São Carlos Clube, à rua 13 de Maio, a segunda partida da série "melhor de três" disputada entre as equipes de xadrez desta cidade e de Jundiaí, em torno da Taca "Jaime Cintra", sendo vencedores os visitantes. A última partida será disputada em Jundiaí.

TRIBUNAL DO JURI — Será instalada, dia 20 do corrente, a segunda sessão periódica do corrente ano do juri desta comarca. Entrará em julgamento um único processo preparado, sendo os trabalhos presididos pelo juiz de Direito dr. Dalmo do Vale Nogueira, tendo como representante da Justiça o dr. Gilberto de Faria, promotor público e escrivão o sr. Donato F. dos Santos.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Em ofício que dirigiu ao sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal o cel. Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos confirmou notícia aqui divulgada de sua vinda a esta cidade, para assistir ao lançamento da pedra fundamental do futuro prédio dos Correios e Telégrafos, a ser construído em terreno construído pela Municipalidade.

PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL — Do prof. Valtér Jaime Marmaroto, diretor do Primeiro Grupo Escolar Noturno Municipal, que funciona no prédio do Grupo Escolar "Cel. Paulino Carlos", recebeu o sr. Augusto de Oliveira, prefeito municipal, um ofício acompanhado do quadro demonstrativo do aproveitamento do ensino verificado após os exames explicados em todos os graus daquele estabelecimento. Coube a prof. Nubia J. L. Pacini Braga o primeiro lugar na classificação, com 2.820 pontos, seguindo-se-lhe suas colegas Angelina Maria Pichi, com 1.960, Leonor Alves Margarido, com 1.865 e Iolanda Belini, com 1.865 pontos. Os demais resultados, conquanto não alcancem a tanto, não desmerecem de modo algum o trabalho eficiente e a dedicação das professoras à nobre causa de alfabetização de adultos.

ROTARY CLUB — Realizou-se terça-feira última, no Hotel Henrique, mais uma reunião jantar do Rotary Clube de São Carlos.

SOCIEDADE MEDICA — Reuniu-se a Sociedade Médica de São Carlos em sua sede, à praça Cel. Sales, sendo a sessão presidida pelo sr. Alderico Perdigão. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, os drs. Alderico Perdigão, Laureano Salgado e Ernani Fonseca apresentaram moções de agradecimentos à diretoria do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guilho", à Associação Paulista de Medicina, à Imprensa local e de S. Paulo, pela colaboração emprestada à sociedade. Falaram durante a sessão, o dr. José Alvarenga, sobre "Estudo clínico e etiopatogênico da hipertensão arterial", e Luiz Labente de Oliveira, sobre "Fundo de olho na hipertensão arterial". O tema científico semestralmente será prosseguido, dia 22 do corrente, estando inscritos para falarem os drs. Vamberto Costa, sobre "Terapia cirúrgica da hipertensão arterial",

DELEGACIA DE POLICIA — A Delegacia de Polícia está solicitando o comparecimento àquela repartição, do sr. José Martinez Molina e sua esposa Joana Ros Lopes, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

ASIO "D. MARIA JACINTA" — Realizaram-se no Asilo de Mendicidade de D. Maria Jacinta, festividade religiosa para bênção das imagens de N. S. de Lourdes e de Santa Bernadette, por dr. Rul Serra, bispo diocesano.

CENTRO DE CULTURA ARTISTICA "RUBENS DO AMARAL" — Presidida pelo sr. Alderico Perdigão, realizou-se uma reunião dos diretores do Centro de Cultura Artística "Rubens do Amaral", a fim de tratar da renovação da diretoria e debater outros importantes assuntos relacionados com aquela entidade cultural.

Para presidência do tradicional grêmio foi escolhido o jornalista Italo Saveli, estando os demais cargos entregues aos sr. prof. Elidia Bonetti, vice-presidente; 1.º e 2.º secretário, Vicente Kepe e Eulália Borges de Oliveira; 1.º e 2.º tesoureiros, Leoncio Zambel e Antonio Stela Moruzzi, e bibliotecário o sr. Osmani Pinto de Sousa.

Em sua nova fase, o Centro de Cultura Artística "Rubens do Amaral", embora permanecendo independente, entrosará os seus trabalhos com os do Ciclo de Extensão Cultural do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guilho", outra entidade a que São Carlos já deve assinalados serviços prestados à cultura.

CICLO DE EXTENSÃO CULTURAL — Encerrando as suas atividades do primeiro semestre, o Ciclo de Extensão Cultural do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guilho", realizará, dia 25 do corrente uma sessão em que falará o sr. Elzário Fernandes de Araújo, subordinando sua palestra ao tema "Impressões de viagem".

CÂMARA MUNICIPAL — Presidida pelo sr. Carlos Camargo Sales, realizou-se sábado último, uma sessão extraordinária da Câmara Municipal para tratar dos importantes assuntos, entre os quais a representação da Câmara de São Carlos no II Congresso de Vereadores realizado em Ribeirão Preto. Foi, após, debates em torno do assunto, deliberado que a Edilidade enviase uma mensagem telegráfica formulando votos de apoio para o certame, deixando de enviar representantes. Outro assunto de relevância tratado na referida sessão foi o da escassez de energia elétrica fornecida pela Companhia Paulista de Eletricidade. Várias importantes deliberações foram tomadas pelo Legislativo a esse respeito.

Dia 13 houve sessão ordinária e no próximo dia 20 a Edilidade realizará outra sessão.

bracos, vida cara e outros males de ordem econômica, a reopartitamos a abundância, mas deixar também na abundância de sentenciados e enfermos, na nossas penitenciárias e manicomios. O problema da imigração deve ser estudado à luz da experiência que se hauriu nestes últimos 50 anos de movimento imigratório.

Preferível é lutarmos com falta de

o governo cuida do reforescimento do solo e a Prefeitura translada arvoretos de uma via pública para outra com todo o carinho, um estrangeiro aqui imigrado, cuja casa auxiliares a construir, delapidou uma arvoreta, copada e belíssima, por extremos de perversidade.

governo cuida do reforescimento do solo e a Prefeitura translada arvoretos de uma via pública para outra com todo o carinho, um estrangeiro aqui imigrado, cuja casa auxiliares a construir, delapidou uma arvoreta, copada e belíssima, por extremos de perversidade.

governo cuida do reforescimento do solo e a Prefeitura translada arvoretos de uma via pública para outra com todo o carinho, um estrangeiro aqui imigrado, cuja casa auxiliares a construir, delapidou uma arvoreta, copada e belíssima, por extremos de perversidade.

governo cuida do reforescimento do solo e a Prefeitura translada arvoretos de uma via pública para outra com todo o carinho, um estrangeiro aqui imigrado, cuja casa auxiliares a construir, delapidou uma arvoreta, copada e belíssima, por extremos de perversidade.

ROUPAS DE CAMA



LENÇÓIS de cretone com bainha costurada
Para solteiro, desde \$ 49,50
Para casal, desde \$ 75,00

LENÇÓIS de cretone superior com bainha
ajour:
Para solteiro, desde \$ 57,50
Para casal, desde \$ 87,50

FRONHAS DE CRETONE

Tam. 45x60, cada \$ 13,50
Tam. 50x65, cada \$ 16,50
Tam. 60x60, cada \$ 19,50

COLCHAS para solteiro, desde ... \$ 48,00
COLCHAS para casal, desde \$ 145,00

GUARNIÇÕES de cretone com lindos desenhos bordados, lençol e 2 fronhas, 60x60, para cama de casal, desde \$ 230,00

COBERTORES DE LA

Para solteiro, desde \$ 128,00
Para casal, desde \$ 217,00

COMPRE ONDE O SEU
DINHEIRO VALE MAIS **20%**

Casa **FONSECA**

RUA DA LIBERDADE, 145
(Próximo da Praça João Mendes)

V CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

Instalação do Congresso, em São Paulo, a 4 de julho —
Inauguração das Instalações Experimentais
de Metalurgia do I. P. T.

Instala-se solenemente no próximo dia 4 de julho o Quinto Congresso Anual promovido pela Associação Brasileira de Metais. O Congresso será este ano, realizado em São Paulo, e do seu programa constam sessões técnicas, duas Conferências Anuais, visitas a indústrias metalúrgicas de São Paulo e a inauguração das Instalações Experimentais de Metalurgia do IPT.

As Sessões Técnicas, em número de doze, serão realizadas no Instituto de Pesquisas Tecnológicas e nelas serão discutidos os trabalhos inscritos, em número de 26, sobre temas metalúrgicos encardados tanto sob o ponto de vista técnico-científico, como sob o ponto de vista econômico. Várias dessas sessões terão a forma de Discussão-Aberta sobre temas que apresentem grande atualidade, sobressaindo-se as Reuniões Especiais sobre Metais Raros, Nomenclatura Técnica e Classificação e Padronização de Gusas.

As conferências anuais estarão, este ano, a cargo do cel. eng. Bernardino C. de Mattos Neto, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que abordará o tema "O homem e o ferro" e do prof. dr. Luiz Cintra do Prado, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo que discorrerá sobre "Algumas aplicações da teoria dos átomos e dos elétrons ao estudo da estrutura dos metais". Ambas as conferências anuais, assim como a sessão solene de instalação do Quinto

programa do Congresso consta ainda o tradicional jantar de confraternização, a ser realizado no dia 5 de julho, em local que será anunciado com a devida antecedência.

A Associação Brasileira de Metais festejará durante o seu Quinto Congresso Anual o cinquentário do IPT, o que dá caráter de especial relevância importante certame técnico. A Secretaria da ABM desde já está recebendo as inscrições ao Congresso, esperando-se um elevado número de inscrições por parte de associados de outros Estados e do exterior.

O programa detalhado do Congresso é o seguinte:

Dia 4 de julho — 2ª-feira: 15 horas — Instalação dos trabalhos. Reunião das Comissões Técnicas para discussão das contribuições técnicas apresentadas; 21 horas — Instalação solene do "Quinto Congresso Anual". Quinta Conferência Anual a cargo do cel. Bernardino C. de Mattos Neto do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Dia 5 de julho — 3ª-feira: 8 horas — Visita à Maquinaria Piratininga S. A., São Paulo, S. P. — 15 horas — Reunião das Comissões Técnicas para discussão das contribuições técnicas apresentadas.

Dia 6 de julho — Quarta-feira: 8:00 horas — Visita à Laminadora Nacional de Metais, Utinga, 15:00 horas — Reunião das Comissões Técnicas para discussão das contribuições técnicas apresentadas; 21:00 horas — Quinta Conferência Científica Anual a cargo do prof. dr. Luiz Cintra do Prado, professor catedrático da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Dia 7 de julho — Quinta-feira: 8:30 horas — Reunião Especial sobre "Metais Raros" em conjunto com a Associação Química do Brasil e a Sociedade Brasileira de Geologia. 8:30 horas — Reunião da Comissão de Classificação e Padronização de Gusas. 14:30 horas — Reunião especial de "Nomenclatura Técnica".

Dia 8 de julho — Sexta-feira: 8:00 horas — Visita à Companhia Brasileira de Material Ferroviário, Osasco, S. P. 15:00 horas — Assembleia geral ordinária. 20:30 horas — Jantar de confraternização. Encerramento do Congresso.

Dia 9 de julho — Sábado: 9:00 horas — Inauguração da Nova Usina de Metalurgia do I. P. T. na Cidade Universitária de São Paulo.

REFORMA — Graças aos esforços do sr. Lazaro Calazans Luz, grande defensor dos esportes em nossa cidade, será reformado dentro de poucos dias o campo de futebol, com uma pinela cedida pelo D.E.R., para aqueles serviços.

CORREIO PAULISTANO — Para assinaturas e anúncios: Leoncio M. Dias Batista, rua 15 de Novembro.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



FIM

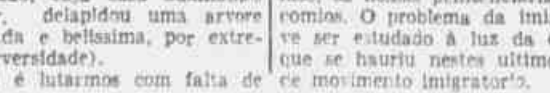


bem barbeado... beijado!

Para seu maior conforto, higiene e economia, passe a usar o aparelho Gillette Tech, diariamente, com as famosas lâminas Gillette Azul, rigorosamente assépticas.



Gillette AZUL



DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 3.º andar — São 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MINISTRO HONORARIO MONTEIRO
A data de hoje assinala o aniversário natalício do prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e ex-diretor do mesmo estabelecimento de ensino superior.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da srta. Antonina Coelho Faria e da srta. Ana Faria, esposa e filha do sr. Joaquim Botelho Faria.

Festará amanhã, o seu aniversário natalício a senhora Marília, filha do sr. José Oseiro de Oliveira Azevedo, advogado nesta capital e diretor-gerente do Banco Central de Crédito, e da srta. Maria Rosa Ribeiro Azevedo.

Fazem anos hoje:
a menina Maria Cecília, filha do sr. Luis Rossi e da srta. Daisy de Toledo Rossi;

a menina Delia, filha do sr. Aristides Franchini e da srta. Leonor Franchini;
o menino Milton, filho do sr. Manuel Alves Lima Maldonado, já falecido, e da srta. Lúcia de Fátima Maldonado;
o menino Horácio, filho do sr. José dos Santos Cirino e da srta. Beatriz Amparo Cirino;

o menino Norberto, filho do sr. Isidoro Martins e da srta. Lúcia Leal Martins;
o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Felisberto Ferrari e da srta. Eunice Pinto Ferrari;

o menino Antônio Carlos, filho do sr. João Fontes Pereira, nosso colega de imprensa, e da srta. Noêmia Casciato Pereira;

a srta. Odete, filha do sr. João Cardoso e da srta. Argia Cardoso;
a srta. Flávia, filha do sr. Mario Torricelli e da srta. Elide Torricelli;

a srta. Babi da Silva, esposa do desembargador Heródias da Silva Lima;
o dr. Rubens Dal'Molin, médico nesta capital;

o dr. Mario de Melo Junqueira;
o dr. Moisés Pereira;
o dr. Floriano de Queiroz;
o sr. Joaquim Medeiros Pacheco;

Fazem anos amanhã:
a menina Ana Maria, filha do dr. Nicolau Tuma e da srta. Julieta Dabus Tuma, já falecida;

a menina Inês, filha do sr. Angelo De Nardi e da srta. Antonieta De Nardi;
o menino Luis Gonzaga, filho do sr. Clemente Machado e da srta. Maria Borden Machado;

a srta. Cândida, filha do sr. Renato Coelho da Fonseca e da srta. Aveilina Coelho da Fonseca;

a srta. Lourdes, filha do sr. Antonio José Soares e da srta. Evangelina Augusto Soares;

a srta. Odete Ferraes Alvim, esposa do sr. Jonas Rolim Alvim;

a srta. Honória Aparício Perez, esposa do sr. Paulo da Silva Perez;

o dr. Elio Perrone;
o sr. Manoel Carneiro Magalhães;
o sr. Vitor de Carvalho;
o sr. Rubens Marcondes;
o sr. Lincoln Feliciano, deputado estadual;

ENLACE MONTEMURRO-PETINATI
Realiza-se amanhã, às 11 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Petinatti, filho do sr. Antonio Petinatti, já falecido, e da srta. Serafina Petinatti, com a srta. Vera Montemurro, filha do sr. Renato Montemurro e da srta. Ida Ghilardi Montemurro.

Servirão de padrinho, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Francisco Petinatti e a srta. Hilópolis Petinatti, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Petinatti e a srta. Noêmia Tosta Petinatti. Para a cerimônia religiosa, por parte do noivo, o sr. Fernando Baldassarri e a srta. Zília Hilópolis Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scurschello e a srta. Diva Scurschello.

ENLACE CARVALHO-BARREIROS
Realiza-se dia 25, às 17 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Elio Carvalho, filho do sr. João Barreiros e da srta. Olimpia Pare Barreiros, com a srta. profa. Rute de Carvalho, filha do sr. Abel Bueno de Carvalho e da srta. Odete Silva Carvalho.

ENLACE OPIDO-HERDINA
Realiza-se amanhã, às 11 horas, na Igreja N. S. de Fátima, o enlace matrimonial do sr. Neri Herdina, filho do sr. Teodoro Herdina e da srta. Isolinda Herdina, com a srta. Líbia Opido, filha do sr. Rafael Opido e da srta. Restituta Opido.

Testemunharão o ato civil, o sr. Antonio Opido e a srta. Otilia Opido, e, por parte da noiva, o sr. Renato Opido e a srta. Renata Opido.

ENLACE FAVERO-D'ANGELO
Realiza-se ontem, no Santuário do Coração de Jesus, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Bráulio D'Angelo, filho do sr. Nicola D'Angelo e da srta. Julia D'Angelo, com a srta. Dircé Favero, filha do sr. João Favero e da srta. Ercília Favero.

ENLACE KLEFENS-MARCHETTI
Realizou-se quinta-feira, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Milton Marchetti, filho do sr. Otto Marchetti e da srta. Luiza Alonso Marchetti.

INDUSTRIA FARMACEUTICA BRASILEIRA

DR. ARAUJO CINTRA

Outro dia em meu consultório, um cliente perguntou-me: o sr. vai recomendar um medicamento estrangeiro ou nacional? Porque deseja saber a procedência do medicamento? Porque não tenho confiança no produto nacional, insinuou o doente.

Essa questão de procedência do medicamento, da escolha de um bom preparado, provindo de um laboratório honesto e que possua instalações adequadas e técnicos competentes é da alçada exclusiva do médico assistente. Ninguém é mais interessado em recomendar bons produtos que o médico que vive de sua clínica, isso depois de experimentá-los e observá-los em vários casos, especialmente em casos hospitalares.

Os consultórios médicos são visitados frequentemente por representantes dos maiores e mais conceituados laboratórios farmacêuticos estrangeiros e nacionais. Os propagandistas dos laboratórios estrangeiros são em número bem maior que dos laboratórios brasileiros. A indústria farmacêutica brasileira está passando por tremenda crise devido a enorme concorrência. Acredito mesmo que os laboratórios modestos e pequenos sucumbirão e desaparecerão.

No entanto a indústria farmacêutica brasileira acha-se em franco progresso. Nós já possuímos laboratórios com instalações ótimas e técnicos de grande valor e que podem ser equiparados aos melhores estrangeiros. Certas pessoas reparam o produto nacional, por ignorar o grau de adiantamento científico da nossa indústria farmacêutica.

É preciso notar que muitos medicamentos de procedência estrangeira são ineficazes, alterados e velhos. Há necessidade urgente de rigorosa fiscalização dos produtos farmacêuticos estrangeiros e nacionais pelas nossas autoridades sanitárias. Essa fiscalização deve ser permanente e rigorosa. Existem até laboratórios estrangeiros que não são controlados e fiscalizados pelos seus governos, porque são produtos de exportação. O país que recebe a mer-

cadoria é que compete examinar e fiscalizar. Nós fazemos isso? Muito precariamente quando a fórmula e o nome do produto são registrados. Depois fica a venda, livre abarrotando as farmácias e drogarias.

E as penicilinas e estreptomicinas? Quantas penicilinas alteradas e ineficazes no tempo em que a conservação em geladeira era indispensável. Hoje, felizmente, a penicilina está mais aperfeiçoada e não necessita, refrigeração, de modo que é muito mais eficaz.

Também já temos a penicilina nacional, tão boa quanto a estrangeira. A penicilina nacional é amplamente empregada nos hospitais das forças armadas, na marinha e em diversas Santas Casas. Todos os exames feitos e análises comprovam a eficácia da penicilina nacional. Já empreguei-a largamente na Santa Casa desta capital. As vacinas nacionais são superiores às estrangeiras porque são preparadas recentemente e feitas com germes de raças e tipos regionais. Para o tratamento da asma os nossos preparados de base arsenical são superiores aos similares estrangeiros. Os soros que preparamos são magníficos e outros inúmeros medicamentos devem ser nacionais e preparados recentemente.

As substâncias empregadas para fazer os testes clínicos de eficácia de medicamentos estrangeiros, pois preservamos os diários. O que desejo esclarecer é que o médico quando receita um produto, ele prescreve sempre o melhor, quer seja de procedência estrangeira ou nacional. O que é necessário é a fiscalização por parte das autoridades sanitárias e a experimentação e observação clínica diária por parte dos médicos.

Não sou absolutamente contra os medicamentos estrangeiros, pois preservamos os diários. O que desejo esclarecer é que o médico quando receita um produto, ele prescreve sempre o melhor, quer seja de procedência estrangeira ou nacional. O que é necessário é a fiscalização por parte das autoridades sanitárias e a experimentação e observação clínica diária por parte dos médicos.



PARA CHÁ e CAFÉ
CASA PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

REUNIÕES DANÇANTES
CLUBE PORTUGALIA — O Clube Português fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

FESTIVAL CIVIL DA MOCIDADE — Realiza-se hoje, às 14 horas, um espetáculo dançante do Festival Civil da Mocidade, no salão da Sociedade Escandiana, à rua Nestor Pestana, 180.

JANTAR DANÇANTE
SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar, hoje, a partir das 20 horas, em sua sede social, um jantar dançante oferecido aos socios e famílias.

VISITAS
DORIVAL ALVES
Encontra-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Dorival Alves, residente em Araraquara.

O distinto visitante, que se destaca pelas suas elevadas dotes de cultura e trato cavalheiresco, manteve animada palestra com os nossos diretores.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 25, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suisse, à rua Caio Prado, 152, o seu tradicional "Bailé à la mode da roça", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em sua praça e esportes, na Ponte Grande, os seus tradicionais festejos de São Pedro, hoje e nos dias 23, 24, 25, 26, e 29.

A renda revertida em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

ASS. JOSÉ DO PATRIMÔNIO — A Associação José do Patrimônio de São Paulo, entidade beneficente, fará realizar nos dias 25 e 26, em sua sede social, os seus tradicionais bailes de São João e São Pedro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 25, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suisse, à rua Caio Prado, 152, o seu tradicional "Bailé à la mode da roça", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 25, às 22 horas, nos salões do Triunfo, o seu tradicional "Bailé da Chita", dedicado aos socios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar dia 25, às 21,30 horas, em sua sede social, a sua tradicional festa regional dedicada aos socios e famílias.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ELTIC (ELÉTRICIDADE) — MASSACHUSETTS (SIPA) — Que aspecto físico oferece a eletricidade ao correr ao longo de um arame? Ninguém o sabe de certeza; mas, nos estudos e experiências realizados no Laboratório de Alta Voltagem que a General Electric possui nesta cidade, emprega-se um modelo de três dimensões, que dá uma idéia dos altos e baixos que traça um raio simulado, ou descarga elétrica, ao percorrer uma bobina especial de arame de cobre. Esse modelo representa a distribuição da voltagem na bobina, quando submetida a uma corrente que dura apenas 1/250 milhões de avos de segundo... Podemos ver assim, graficamente, as cumulações e afundimentos que resultam da corrente.



LOIRAS E MORENAS PATINAM RISCANDO O GELO... EM S. PAULO — Realmente espetacular o "show" das patinadoras no ginásio do Pacembu. Os filmes famosos de uma Sonja Henie aqui são revividos, não com uma estrela, mas com cerca de vinte, loiras e morenas, riscando o gelo num "ballet". Esporte e beleza eis os espetáculos "Victor Saurdiant" que S. Paulo em peso está aplaudindo, todas as noites no Pacembu.

UM SAPATO

Rocka
COM SOLA E SALTO
GOOD YEAR



● Rocka, um calçado famoso há mais de um século pela sua alta qualidade, apresenta-se agora em sua nova loja, à Rua Bráulio Gomes, 76 (continuação da Rua Marconi), em modelos variados, confeccionado com os mais selecionados tipos de couro, com sola e salto Goodyear, apenas por Cr\$ 120,00. Venha escolher hoje mesmo o seu novo sapato Rocka, elegante, moderno e durável.

...dura muito mais e custa muito menos

COMPANHIA CALÇADO DEVISATE

SÃO PAULO: Rua São Bento, 27 — Rua Bráulio Gomes, 76
SANTOS — RIO DE JANEIRO

NOTAS DE ARTE

O "GRUPO QUINZE"

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Atualmente, para caracterizar o panorama artístico não se pode deixar de ter em conta o "Grupo Quinze". O nome não diz bem de que se trata, pois não são quinze os integrantes do "grupo do jacaré", conforme a si próprios se denominam. Não são quinze, nem são da mesma idade ou sexo. Talvez sua única característica fosse o predomínio dos japoneses.

Amigos de Takaoka, o antigo companheiro de José Pancetti no "Grupo Bernardelli", decidiram certo dia formar um círculo. Juntos, mais facilmente poderiam pintar, o qual de um "atelier" e a troca de experiências seria útil ao conjunto e ao indivíduo. Assim, foi feito e ao redor do filofotográfico, encontraram-se seus amigos e admiradores da colônia japonesa. Alguns eram novos no "métier", outros mostravam experiência tão grande quanto a do próprio Takaoka.

Para citar alguns nomes, lembremos Tanaka, Tomoo Handa e Walter Takaoka, os quais, junto com Takaoka, formariam uma quadra homogênea. Era conhecida a dedicação deste artista em relação aos que dele se aproximavam para aproveitar-se de sua experiência e isto motivou o ingresso dos jovens Ataide e Geraldo de Barros no "Grupo do Jacaré". Mais tarde vieram Carelli e Lili.

Por ocasião do último Salão Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, todos os componentes do "Grupo Quinze" que compareceram à importante mostra coletiva do país foram premiados. Assim é que Suzuki, Tanaka, Geraldo e Ataide de Barros receberam da capital da República com medalhas conquistadas por um juri não muito benevolente.

Assim de pronto não nos lembramos de todos os nomes, mas foram oito os que retornaram do Rio com os ambicionados "crachás".

Nas exposições coletivas que se realizam nesta capital, é costume dos integrantes do "Grupo Quinze" comparecerem compactamente, seja na Associação de Belas Artes de S. Paulo, seja no Sindicato dos Artistas Plásticos do Estado de S. Paulo. Deve ser levada em conta essa participação, já que sabemos a diferença de orientação que preside a vida dessas duas entidades.

No Rio mesmo — é interessante notar-se — os integrantes do círculo se juntaram no núcleo central do Salão, isto é, foram aceitos pelos dois juris ali existentes, o juri conservador e o juri moderno.

Agora finalmente o "Grupo Quinze" resolveu fazer uma exposição. Trata-se da primeira mostra do conjunto. Foi realizada no salão de exposições do novo edifício do Instituto dos Arquitetos do Brasil e, infelizmente, durou menos do que deveria, pois se encerrou no último dia 15. Exposição homogênea em que pese a presença de principiantes. Lili, por exemplo, nos pareceu bem abaixo do conjunto. Carelli apresentou uma tela que deturpava demais, apesar de aceitar pelo juri do Salão Nacional de Belas Artes. Takaoka, ultimamente preocupado com a aquarela, não expôs nenhuma tela a cleo. Tanaka, Tanaka nos pareceram os mais felizes. De Tomoo Handa já ti-

RAPHAEL MARTINI — Continua a ser visitada na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Rafael Martini.

CAROL KOSBAK — Continua instalada à rua Barão de Itapetininga, 117, uma exposição dos últimos trabalhos do pintor Carol Kosbak.

F. SUZUKI — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor F. Suzuki.

TEATROS COMUNICADOS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Bar...", com o elenco habitual, sob a direção de Guilherme Boray, tradução de Gustavo Nonnenberg, com a atriz Cécilia Becker e 24 personagens.

Às 20 horas e domingos 2 sessões às 19 e 22,30 horas — e vespertina às 16 horas.

Assim, a venda no Teatro e na Agência de Rua 24 de maio, 204.

"MINHAS QUERIDAS ESPERANÇAS" — Hilda Ferreira e sua Companhia de Comédias apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comédia "Minhas Queridas Esperanças", de autoria daquela festiva atriz.

Para despedida da companhia, Bibi Montará apenas três dias, a pedido, as peças "A pequena Cezarina", que será representada a 21, 22 e 23, e "Divorcio", com as 24, 25 e 26. Dia 28, estreia da Cia. do Teatro Coliseu, de Santos.

FASSMAN, NO SANTANA — Está marcado para o dia 1.º de julho, no Teatro Santo, a estreia do prof. Fassman e da valente atriz Delia, que apresentará números de hipnotismo e telepatia.

"PASSO DA GILFATA" — Dentro de poucos dias deverá estreiar, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Ferreira da Silva, com a revista de Luis Iglesias "Passo da Gilfata".

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Baduró 482
Telefone 2-3423
Telefones Resid. 51-4055

PARA A LEITORA

CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ NÃO PODE COMPRAR ROUPAS CARAS...



COMPRE ROUPAS MAIS AMPLAS

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE O ALGODÃO É CULÔ

RECORD

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerossol Penicilina (Inalação). Estreptomicina, Sinusites, bronquites, asma, infecções, pneumonias, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.º. Tel.: 4-2225 e 8-6326

EXTRA-
CONFORTO!CUECAS
Príncipe de
GALLES

CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES



NÃO TEM COSTURAS NO MEIO



PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO

Um produto da
CASA DE TUBOIRÉ &
TAURATE
EST. 5 PAULORepresentante em S. Paulo:
ORGANIZAÇÃO ZAKIA
Ladeira Flor. Gerol. 103
Telefone 3-3677

EM TODAS AS CASAS DO RAMO

RADIO

UM RADIO CULTURAL-EDUCATIVO

Outra boa realização da G-9 — A testa do programa
o professor José Ferreira Carrato — Noticiário
e peças de hoje

A Rádio Excelsior, tem que se reconhecer, está numa fase de notabilíssima reação; sempre manteve, desde que se desligou da Record, com a qual formou organização durante muitos anos, uma linha elevada, mas sem grande movimentação. Em absoluto queremos insinuar que não tenha programas bastante ouvidos, ainda mais se considerando que os ouvintes exigentes preferem ouvir gravações, que são feitas caprichosamente, a captar audições de estudo, maxime porque muitos "cartões" ou por displicência, ou por outros motivos, inclusive o "carnaval" de certos auditórios, não correspondem. Os seus programas líricos, a sua "Hora doce" — atualmente o melhor programa do gênero no rádio paulista — dizem bem do que foi a Excelsior até agora.

A emissora que esteve muitos anos na praça da República e hoje se acha na rua 24 de Maio, está, repetimos, em ótima reação, buscando, de toda forma, ocupar os primeiros lugares na radiofonia paulista.

Contratou recentemente o maestro Spertaco Rossi, um dos mais famosos compositores e regentes do nosso rádio; está em vias de contratar cantores; quebrou o seu princípio de "o maior auditório do Brasil, uma poltrona em cada lar...", construiu seu auditório, que deverá ser inaugurado recentemente; já lançou três programas radiotais, inclusive um às sextas-feiras, o "Rádio Romance", cuja estréia foi magnífica, mas que, na segunda peça, não acompanhou integralmente o diapasão. Há outras novidades mais para a Excelsior que continua a cantar com esse grande e modesto valor que é Paulo Macedo, seu irmão Ricardo Macedo, outro bom profissional, Farid Riskalah, Mario Donato e outros que foram contratados há pouco para o radiot, sem contarmos o maestro Spertaco Rossi, já citado. Essa a situação da Excelsior.

Hoje, dedicamos estas colunas a um dos seus novos programas. Trata-se de "Falamos de estudantes", a cargo do professor José Ferreira Carrato, da Universidade Popular São Paulo, do Instituto de Cultura Popular Cristã. Antes de mais nada, esse programa, que foi lançado domingo passado com pleno êxito, é uma das audições que, pelo menos tomando-se por base as suas primeiras transmissões, merece todo o apoio e aplauso do público. É isto que estamos fazendo como crítico, procurando, dentro de nossas possibilidades, expressar a opinião geral.

"Falamos de estudantes" não é, como pretende modestamente seu responsável, o professor Ferreira de Castro, uma experiência de ensino educativo; é um programa realmente educativo-cultural, desses que se devem ouvir mas que, infelizmente, existem apenas esporadicamente. De cunho popular, conde com a colaboração sempre eficiente de estudantes, forçando a competição entre grupos do ensino médio, "Falamos de estudantes" dignifica e valoriza o rádio, o bom, o educativo, o cultural. E isso encerra mais valor, considerando-se que tanta bobagem, inutilidade, "calprada", imoralidade, é posta no ar em São Paulo e no Rio, o que vem sendo um dos principais fatores da paralisação ou regressão do nível cultural e educativo do povo. — EDU.

NOTICIÁRIO

Está para ser encerrado, já que as apurações estão na fase final, o interessante concurso de canções que a Rádio Record organizou, oferecendo prêmios tentadores aos primeiros colocados.

Georges Henry e sua orquestra francesa vêm tendo ótimas atuações na Rádio Tupi. Um número realmente agradável.

"Sansão e Dalila" é a obra escolhida para o "Fragmento lírico", que a Excelsior irradia aos domingos à noite.

A Rádio São Paulo está irradiando bem comentados programas turfiáticos a cargo de Gerdo Gomes, Serafim Burgalo, Osvaldo Nunes, focalizando corridas de São Paulo, da Gavea, de Campinas de Barretos e também de Vila Guilherme. Programas de 2.ª a 6.ªs feiras, das 18 às 18.15 horas e, sábados e domingos, das 22 às 23 horas.

São as seguintes as peças radiotais de hoje: — Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas; — "Hamlet", — Record pelo elenco de Manoel Durães, às 13 horas; — "Os filhos mandam", — São Paulo, no "Grande teatro dramático", às 19.30 horas; — "A grande mentira", e Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro"; — "Senhor casamenteiro".

Xuxo Martinez fará mais uma temporada em São Paulo e isto muito

MOSAICOS DE VIDRO

Não, querida leitora, hidroponia não é nenhum nome novo de qualquer velho mal da humanidade. É apenas isto: cultura de plantas sem o emprego de terra. É mais fácil, mais limpo e mais interessante não usar terra na jardinagem doméstica, principalmente em cidades como São Paulo, em que o cultivo de plantas ornamentais tem de enfrentar a falta de espaço dos apartamentos e das casas sem jardins. E o melhor é que se pode empregar todas as soluções nutritivas, com o que ganha a planta em desenvolvimento.

Um dos melhores destes substitutivos é um tipo de material de mica, denominado vermiculita, que é mais leve e mais fácil de limpar do que a areia. Em todo o caso, quando não há aquela, emprega-se areia.

Pode-se utilizar vasos comuns, que não sejam porosos e a que se tapará o orifício do fundo, com uma rolha que seja removível quando se desejar esvaziar a solução sem molestar a planta. O vaso será munido de areia até dois ou três centímetros e a seguir se deita a solução nutritiva. Quanto a esta: pode ser o nitrato de cálcio ou uma fórmula em que entram: sulfato de magnésio, superfosfato triplice, nitrato de potássio, sulfato de cálcio, sulfato amoníaco. Com esses elementos, a leitora está apta a, dentro de seu apartamentinho, cultivar, dentro de copos, frascos, latas vazias de leite, as mais lindas flores do mundo.

FILOSOFIA DA GRAVATA — Há gravatas mais felizes do que as que recebemos de presente de nossas namoradas; porque vamos nos enganar? São as que nós mesmos compramos de uma vendedora bonita.

De onde se deduz que em matéria de gravatas de mau gosto, há sempre um dedo ou um sorriso de mulher...

O HUMANITÁRIO APRESSADO — O mendigo, com uma perna de pau, pensosamente tratou de acorçar-se da quele cavaleiro que atravessava o viaduto do Chá ao máximo com que suas pernas o permitiam, nessa velocidade que se convencionou chamar de "dinamismo paulistano". E lhe disse: "Quer ajudar o pobre homem que perdeu a perna?"

E o homem, sem diminuir a marcha: — Lamento, mas não posso. Nunca trago pernas sobressalentes comigo!

DISTRAÇÃO DE MEDICO — A senhora do famoso cirurgião viu um de seus livros prediletos com as páginas finais arrancadas. Chamou a atenção da empregada, que se desculpa: "Foi o patrão". Aproximou-se dele: "Que bicho te picou, que deste agora para arrancar páginas de livros?"

— Mas, meu bem... será que também não tenho direito a me divertir um pouco? Há tanto tempo que eu não arrancava um apêndice!

O MUNICÍPIO DO DIA — Campos do Jordão é uma dessas localidades privilegiadas, onde a natureza caprichosa parece esmerar-se em acumular atrativos. Sua história vem do século XVIII, quando Gaspar Vaz, cognominado o "Jaguara", penetrou nas terras do Sapucaí-Guaçu. Em 1760, Inácio Caetano Vieira de Carvalho estabeleceu uma fazenda à margem do rio Capivari; e a 29 de dezembro de 1825,

o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão comprava a fazenda do Bom Sucesso, tendo dado o seu nome à zona. Em meados do século atual, foi construída a estrada de ferro que sobe Mantiqueira acima, a uma altitude de 1743 metros, até atingir o Alto do Lageado.

Criada a estância sanitária pela lei 2.140 de 1.º de outubro de 1926, foi novamente organizada e regulamentada a 13 de junho de 1933 e finalmente, a 19 de junho era pelo decr. 6.501 fixada a sua condição atual de Prefeitura sanitária. Em 1924, a estrada de ferro dos Campos de Jordão, que parte de Pindamonhangaba, foi eletrificada, o que muito concorreu para a facilidade de acesso.

Padroeira da cidade: Santa Teresinha do Menino Jesus, desde 1923, quando Simão Saralva, Erasmio Assunção e d. Matilde Macedo Loaysa ofereceram uma imagem da santa ao município. Há uma festa solene, quando se leva a santa em procissão e à noite se promove quermesse e leilão, com o encerramento de fogos de artifícios. Campos de Jordão tem 366 km.2 de superfície, com uma população de 18.000 almas, num só distrito.

EFEMERIDES DE 19-6

Continental:
1867 — E executado o Imperador Maximiliano no México.

1813 — Criação da Biblioteca Nacional do Chile.

1820 — (Amanhã) — Morre o general Belgrano, criador da bandeira argentina.

Nacionais:

1785 — Nasce em Paeonle, Inglaterra, Maria Dundas, pelo primeiro casamento Maria Graham e pelo segundo, Lady Callcott. Morou por duas vezes no Brasil; foi governante da princesinha Maria da Glória, colaboradora do botânico Martius.

1870 — Nasce no Rio o publicista e estadista Pandiá Calogeras.

1876 — Nasce em Niterói Irineu Marinho, considerado o maior realizador da imprensa brasileira.

1714 — (Amanhã) — Fim do "Processo das Formigas" em S. Luiz do Maranhão.

1863 — Nasce, em Recife, Vieira de Melo, chefe de polícia do Rio no governo Afonso Pena, presidente da Ordem dos Advogados, lente de Direito.

Municipais:

1934 — O decreto estadual 6.501 cria a estância hidro-mineral de Aguas do Prata e a estância climatérica de Campos de Jordão.

1891 — (Amanhã) — Criado o distrito policial de Porto Ferreira.

O HOROSCOPO

Na parte da manhã, este domingo é excelente para negócios e assuntos relacionados com escritórios, publicidade, literatura, carias, contratos, viagens curtas. Bom dia para diversões e assuntos de novas empresas. Desfavorável para o trato com o povo e pessoas de idade ou assuntos ligados a sociedades e instituições plas, beneficentes ou esportivas. O ano do dia é Luviah. Salmos: 2, 19, 91, 13.

Amanhã, temos um dia desfavorável para viagens curtas e em particular para as mulheres. Muito bom para solicitar emprego, aumentar interesses, pedir favores, tratar com autoridades e fazer transações de caráter público. Desfavorável a tudo o que se relacione com diversões, assuntos sociais e domésticos. O ano do dia é Pamelia, que torna as pessoas religiosas e domina a moral; influi sobre a castidade e a piedade; dá vocação para o sacerdócio ou para a vida monástica. Seus salmos são: 29, 92, 14.

Conferencia do Araxá
DELEGAÇÃO DA SOCIEDADE
RURAL BRASILEIRA

Comunicam-nos:

"Devido a Sociedade Rural Brasileira reservar com antecedência as acomodações aos membros de sua delegação a Conferência das Classes Produtoras em Araxá, solicitamos aos interessados que se inscrevam o mais breve possível na secretaria da entidade, rua Dr. Falcão Filho, 50, 9.º andar.

Funcionários públicos com
mais de 5 anos de serviço

Encontra-se na sede da União dos Servidores Públicos, à rua José Bonifácio, 39, 3.º, um memorial para receber assinaturas dos funcionários estaduais que tenham mais de cinco anos de serviço sem promoção. É um pedido coletivo para apressar a indicação n. 323, de 1948, proposta pelo deputado Pinheiro Jr.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU
CORES * ALEGRIA * FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949

VAREJOS: Praça Clovis Bevilacqua, 130 e Casa Anglo-Brasileira

A CORTESIA DA REAL

cumprindo uma promessa...

agora DIARIAMENTE PRESIDENTE PRUDENTE

TUPÁ

CATANDUVA

RIB. PRETO

BIRIGUI

SANTOS

R. PRETO

LINS

REAL

incluída na rota do melhor serviço aéreo

Também a Alta Sorocabana com o Ncr.e do Paraná! A Real, com um moderno e eficiente traço-de-união entre São Paulo e Presidente Prudente, liga, num pulo de minutos, a Capital paulista à Alta Sorocabana e ao Norte do Paraná. A constante expansão das linhas da Real, que dia a dia se vai tornando a maior rede aeroviária do Estado, é sem dúvida um dos motivos de orgulho dos PAULISTAS.

PARABENS, PRESIDENTE PRUDENTE!

HORÁRIO: Partidas diárias de São Paulo às 14,15 horas. De Presidente Prudente, diariamente, às 7,15 horas, fazendo conexão com o Rio, pelo avião das 11 horas. A partir do dia 21 do corrente mês.

Rua Conselheiro Crispiniano, 375 — Fones 4-7166 - 6-4644

Arco-Ártico

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultado dos julgamentos de sábado:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 3.ª — 271-49 — Rogério M. da Silva e Sociedade Portuguesa Beneficência Vasco da Gama. Procedente em parte — 118-49. Honorário A. Mala e Fabrica de Papel. Vitor Maria S. A. Improcedente — 363-49. Sebastião Faustino do Nascimento e Genaro Delmont. Improcedente — 394-49. Gerardo Lopes do Moura e IAP. Matias. Procedente em parte — 404-49. Casado da Costa e Irmãos Gasparini. Lida. Procedente em parte.

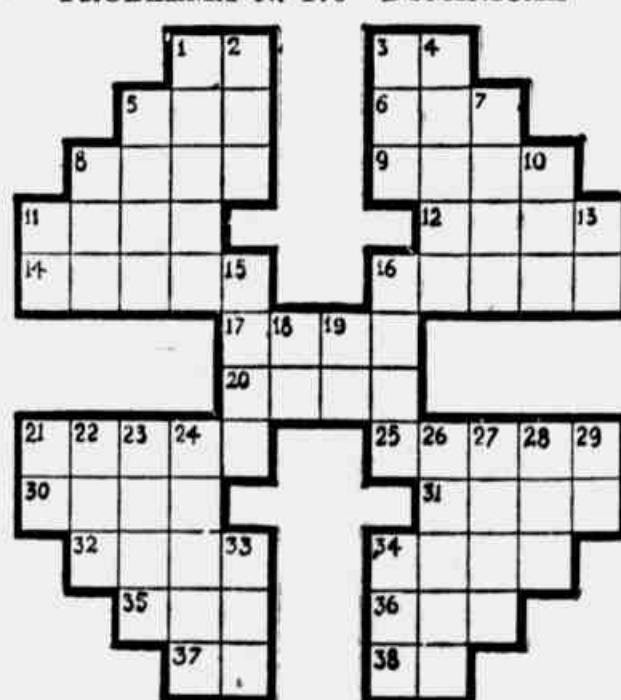
PAUTAS PARA 20 DE JUNHO
TRIBUNAL REGIONAL — Partitório Aquilino Gil e outros x Cia. Alcantara Hotel. Teatros Casino — Emisoras Associadas e Raviavim. Mingroni — Alexandre Basko Bando e Adalberto Elmas — Reimadora Paulista S. A. x José Bueno — Guilherme Paula e Munhoz x Moises de Almeida. Puentes — Antonio Mejias e outros x Produz S. A. — Casa Bancária Administradora de Crédito Mobiliário Organização Financeira Amarel x Diamantina Teatros. Pogos — Antonio Juliano x Escola Técnica de Comércio Marchetti Floriano Peixoto — José Anacleto x Usina da Light de Cubatão — Cerâmica Esméka Emanuel Klein x Fiorindo Milani.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 12-00 — João de Oliveira x Artistas de Tecidos Teme — 13-00, José Teodoro e outros x Flávio Araguiá S. A. — Alberto Pogos — 15-00, Antonio de Santos e outros x Ford Motor Co. Exporta Inc. — Antonio Walker x S. A. Fabrica Calmeo — Antonio Marques Vieira x Faria & Grande Ltda. — 13-40, Edito M. Pinó e outros x Antonio Cacarella — 14-30, Glória da Silva x Ind. Linho e Algodão Doce — 15-15, Graça Pinheiro x RFP. Matias — 16-00, Vitor Peco x R. Pecos & Cia. — 16-45, Euriste Tito Lívio Brasil x Emilio Magalhaes — 15-00, Sebastião Alexandre Alves x Max Michlmayer — 15-00, Nelson Sakis x Isaac Willigulima — 15-15, Carlos Peretti x Ind. Artef. Madeira Mariza — 15-15, José Gasparino x Cia. Calçados Clark.

EXCURSÕES
O Departamento de Turismo do Ituririg Clube do Brasil está preparando uma excursão às cidades históricas de Minas, para as férias de julho. Nesse Departamento, à praça Ramos de Azevedo, 201, serão prestadas informações.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 176 "DOMINICAL"



É de Philo Higgs a composição de hoje. Os leitores já o conhecem pelo emotivo trabalho dedicado aos namorados, que estampamos no mês de maio. O de hoje confirma seu alto critério de "Cruzadista". Os conceitos foram tirados do Símulo da Fonseca.

HORIZONTAIS: 1. Símbolo químico de Galio — 3. Pequeno rio no conchelo da Feira (Port.) — 5. Medida de Amsterdam para líquidos — 6. Manto — 8. Rio da Espanha — 9. Estado indígena na ilha de Celebes — 11. Icar — 12. Navegador espanhol que descobriu terras ao N. do Brasil — 14. Pestim dado aos pobres por ocasião de qualquer solenidade (pl.) — 16. Herói grego, filho de Jupiter e de Leda — 17. Rio da Alemanha, afluente do Danúbio — 20. Exato — 21. Topete das aves — 25. Rei dos Huns — 30. Idônea — 31. A mensageira dos deuses. 32 — Tulha subterrânea onde se guarda o trigo — 34. Caminho intrincado — 35. Chão da chaminé — 36. Poesia em louvor — 37. Que está de saúde — 38. Símbolo químico de Alumínio.

VERTICAIS: 1. Sarnento — 2. Pedagogia — 3. Ao abrigo de — 4. Filho de Jupiter e de Latona — 5. Primeiro rei mouro de Beritina — 7. Circulo de metal — 8. Grilhão — 10. O mesmo que batata de purga — 11. Quinto mês dos Hebreus — 13. Pre-

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Al de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 2-7987 e 3-3797
S. PAULO

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

X - ATALIBA LEONEL

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NO CACIQUE DE CARAPICUIBA

O adalamento deste chefe era situado no local hoje denominado MBoy (ou Embu). Este cacique era pai de N... Gaussu — Que foi casado com Domingos Luiz Grou, natural de Portugal, um dos companheiros de João Ramalho e Antonio Rodrigues, que já se encontravam na terra, quando veio Martin Ajonso de Sousa estabelecer a primeira colonia lusa, com a fundação de São Vicente. De Domingos Luiz Grou e sua mulher N... Gaussu, provelo:

Mecia da Peña — Casada com Alvaro Neto, natural de São Martinho, de Viana do Minho, Portugal. Tiveram:

Mateus Neto — Casou com Jeronima de Mendonça, filha de Antonio Bicudo Carneiro, ouvidor de São Paulo, e de Isabel Rodrigues (já citados). Foram pais de:

Luiza de Mendonça — Que casou em 1635 em São Paulo, com João Gonçalves de Aguiar, natural do Rio de Janeiro, que foi capitão de ordenanças em Parnaíba. Tiveram, entre outros:

Isabel de Aguiar Mendonça — Falleceu com testamento em 1685. Casou em 1672 em Parnaíba com José Fogaça de Almeida, natural de Lisboa, falecido em 1693. Tiveram:

Luiza de Mendonça — Que foi casada com Sebastião Sutil de Oliveira, filho de um homônimo e de sua primeira mulher, Margarida Fernandes. Citados no capítulo antecedente.

NOS LEMES E NOS PRETOS

De Braz Teves e Leonor Leme, cuja ascendência já tratamos, era filho: Pedro Leme — Que, de sua primeira mulher Helena do Prado, filha do sertanista João do Prado e de Filipa Vicente (já referidos), teve:

Capitão Pedro Leme do Prado — Potentado em arcos e sertanista. Tomou parte na luta entre os Pires e Camargos ao lado destes. Foi casado com Maria Gonçalves Preto, filha de Sebastião Preto, grande potentado em arcos e sertanista, cabo de guerra nas entradas do sertão e que defendeu a vila de Santos atacada pelos holandeses, e de Maria Gonçalves Martins: neta paterna de Antonio Preto, nobre, natural de Portugal; neta materna de Francisco Martins Bonilha, natural de Castela, cunhado do general Diogo Flores de Valdez, que comandou a Armada castelhana que bateu em Santos a esquadra do almirante inglês Fenton, e de sua mulher, Antonio Gonçalves, natural de Sevilha, Castela. Falleceu o capitão Pedro Leme do Prado em 1658 em Jundiá, deixando, entre outros, o filho:

João do Prado Leme — Casou com Ana Maria de Louvera, filha de Gaspar de Louvera, natural de Logronho (73), e de Pascoa da Costa; por esta, neta de João da Costa Lima, o "Mirinhão" e de Inês Camacho (já citados). Teve:

João do Prado Leme — Casado com sua primeira mulher, Inês Cabral, filha do capitão Mateus Correa Leme e de sua primeira mulher, Maria Mendes Cabral; neta paterna de Pedro Correa da Silva, natural de Lisboa, e de Inês Dias de Alvarenga; por esta, bisneta do capitão Francisco de Alvarenga; e de Luiza Leme; terneta, por Francisco de Alvarenga, de Antonio Rodrigues de Alvarenga, natural de Lameira, Portugal; por Luiza Leme, terneta de Aleixo Leme e de Inês Dias, esta, filha de Domingos Dias, natural de Lourinhã, e de Mariana de Chaves; e quarta-neta, por Aleixo Leme, de Braz Teves e de Leonor Leme (já citados). Do casal João do Prado Leme-Inês Cabral provelo:

Timoteu Leme do Prado — Que foi o segundo marido de Inês Dias de Alvarenga, cuja ascendência damos abaixo. Foram pais de:

Gertrudes de Godoy — Que casou em 1753 em Sorocaba com André José de Almeida. Citados no capítulo precedente.

NOS GODOYS

Tem início em Baltazar de Godoy, o tronco dos Godoys paulistas. Nobre, natural de Castela, que veio para esta capitania na segunda metade do século XVI. Foi morador em São Paulo e casado com Paula Moreira, filha do capitão-mór Jorge Moreira, natural de Rio Tinto, Porto, Portugal, e de Isabel Velho; por esta, neta de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (citados). Teve:

Baltazar de Godoy — Casou em 1630 com sua primeira mulher, Antonia Preto, falecida em 1632, filha do capitão Manuel Preto, o grande potentado em arcos e sertanista, um dos chefes da expedição ao Guairá, então em poder dos jesuítas castelhanos, o desbravador dos sertões do Paraná e do Uruguai; fundador da colônia de N. Senhora da Expectação do O; e de sua mulher, Agueda Rodrigues, neta paterna de Antonio Preto, nobre, natural de Portugal, que tomou parte nas lutas contra os índios e corsários (acima citados); neta materna de Gonçalo Madeira, natural de Portugal, e de Clara Parente; por esta, bisneta de Pedro Dias, leigo jesuíta (citado em capítulo anterior), e de sua primeira mulher, Tereza, filha de Tibirici, o senhor de Inhampambuçu, batizada com o nome de Maria da Grã. De Baltazar de Godoy e Antonia Preto era filha:

Antonia Preto — Casada com Nuno Bicudo de Mendonça, filho do capitão Manuel Pires, outro grande sertanista e potentado em arcos, que tomou parte saliente nos grandes feitos das armas paulistas na primeira metade do século XVII, e de sua mulher, Maria Bicudo; neta paterna de N... e de Beatriz Pires neta materna do ouvidor Antonio Bicudo Carneiro e de Isabel Rodrigues (já citados); por Beatriz Pires, bisneta de Salvador Pires e de N... de Brito (também referidos varias vezes). Foram pais de:

Apelo á generosidade de povo paulista

Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomina.

Destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remelam donativos, endereçando-os à rua Dolbani Ricardo, 66, em São José dos Campos.

Baltazar de Godoy Bicudo — Casou com Inês Dias de Alvarenga, falecida em Parnaíba em 1733, filha do capitão Pedro Correa de Alvarenga, falecido em 1698 em Itu, e de Benta Dias de Proença; neta paterna de Pedro Correa da Silva, natural de Lisboa, e de Inês Dias de Alvarenga; neta materna do capitão Baltazar Fernandes, o fundador de Sorocaba, e de sua segunda mulher, Isabel de Proença, esta filha de João de Abreu e de Isabel de Proença Varela (já referidos). Falleceu Baltazar de Godoy Bicudo em 1718 em Parnaíba, deixando, entre outros, a filha:

Isabel de Proença Varela — Casou com Antonio João Ordonho, natural da Ilha de São Sebastião, filho de Antonio Gonçalves Fonseca e de Isabel de Sobral. Isabel de Proença Varela faleceu em Itu, em 1743. Tiveram:

Inês Dias de Alvarenga — Também denominada Maria. Casada com o seu segundo marido, Timoteu Leme do Prado, filho de João do Prado Leme e de sua primeira mulher, Inês Cabral (supracitados).

Às suas ordens!



Sr. Pedro Tauil, encarregado da Secção de Roupas Feitas para Cavalheiros.

No ano de 1935, o Sr. Pedro entrou para o serviço da Casa Mappin como vendedor, na Secção de Camisaria. Naquela época a secção de roupas feitas existia apenas como uma pequena dependência da camisaria, vendendo capas, sobretudo, calças e paletós desportivos. Desde início, o Sr. Pedro dedicou-se principalmente à esta parte de roupas feitas, e aos poucos a Secção foi se desenvolvendo.

O primeiro grande sucesso foi o lançamento, no ano de 1936, das calças MAPS — as quais tiveram uma aceitação imediata como a última palavra em conforto e aparência para o "week-end" e passeio. A procura das calças MAPS vem sempre aumentando, não somente quando confeccionadas em flanela cinza, marrom ou beije, mas também em outros tecidos como brim, gabardine e veludo cotelê. De corte impecável, com pequenas borrachas fixadoras e elástico aplicados á cintura, dispensando o uso de suspensórios — MAPS é a última palavra em calças para homens.

O segundo grande passo foi dado no ano de 1947 quando a Secção de Roupas Feitas foi instalada independentemente da Camisaria, em lugar mais amplo para melhor conservação e exposição da maior colecção de vestuários, exigida pelo número sempre crescente de clientes. Na mesma época, o Sr. Pedro, que tão bons serviços vinha prestando ao Mappin, foi encarregado de dirigir o novo grande departamento.

Agora, com nossas fontes de fornecimento grandemente reforçadas, o Sr. Pedro apresenta na Secção de Roupas Feitas, — Andar Térreo — um sortimento completo e bem escolhido de vestuários, em grande variedade de tecidos de primeira qualidade, em modernos padrões, além de esmerada mão de obra.

Esta é uma das razões porque o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.



Costume em casimira inglesa, confecção primorosa, talhe elegante e folgado, nos padrões "pepper-salt" e "risca de giz" 1.600,00

Em finíssima cambraia 1.400,00

De superior casimira — mescla e cinza 1.250,00



Paletó - Harris Tweed - de lã, sobrias tonalidades, talhe moderno de linha desportiva, padronagens várias 980,00
O mesmo modelo em casimira de lã 650,00

As confecções MAPPIN revelam um requinte do mais apurado gosto na ELEGÂNCIA MASCULINA



Sobretudo Mappin em tweed inglês, desenho espinha, raglan, elegante modelo trepasse 1.600,00

Sobretudo em esplêndido pêlo-de-camelo, cor natural e cinza 2.500,00



"Lancaster" capa de gabardine inglesa, a prova d'agua, corte amplo de irrepreensível acabamento, modelo sumamente distinto 1.800,00
A mesma em gabardine superior 1.200,00

ROUPAS FEITAS

prontas para vestir como se foram feitas

SOB MEDIDA

ANDAR TÉRREO

Casa Anglo-Brasileira MAPPIN STORES
SUCESSORA DE - Onde ha sempre o melhor

Calças "Maps" modelo de nossa exclusividade, corte elegante, em flanela de lã provida de almofadas fixadoras, tonalidades cinza, cinza médio, marrom e beije 450,00
Em gabardine inglesa, tonalidade oliva 650,00

AGRICULTURA E PECUARIA

O FEIJÃO — SUA CULTURA

CESAR SEARA, Eng. Agrônomo

Apelidaram os norte-americanos os seus patrios do chamado "Corn Belt" — região produtora de milho que vai de Ohio a Nebraska — de comedores de milho. A nós, brasileiros, nenhum outro apelido calharia melhor do que o de comedores de feijão, tão generalizados são o seu consumo e a sua cultura em nosso país. Sendo, como a mandioca, planta tipicamente nacional, leva o feijão sobre esta, todavia, a vantagem de, pelo seu rápido ciclo vegetativo, permitir o seu cultivo sob as mais variadas condições climáticas, desde que lhe sejam propiciados os 2.000 centímetros que consome de calor até a sua maturação, em solo que disponha de fertilidade apenas regular. E, como as demais leguminosas, por fixar no solo o azoto do ar, e o feijão, uma planta que melhora a terra em certo sentido, retirando-lhe, não obstante, potássio e fósforo em quantidades proporcionais. Daí ser de grande proveito o seu fazer a sua cultura consorciada com outra — milho por exemplo — conforme se pratica em grande parte do país, e bem assim submeter o terreno a rotação contínua, ou seja, a cada 2 a 3 anos, mudar de cultivo.

E, ao tratar de feijão, convém esclarecer que estamos objetivando o chamado feijão anão ou de arrancar, pois que o outro feijão de vagem, trepador ou de corda — é mais cultivado entre nós como planta de horta.

Ainda mais: — dentre as numerosas variedades do primeiro, conhecidas por europeus certa prevenção contra pulgão, mancha, enxofre, tui, carolina etc., focalizaremos apenas o preto e o mulatino, que são os mais disseminados no comércio. O que se disser para um, todavia, servirá para todos, pois que não há diferença na forma de cultivo-los, mas tão só no seu rendimento e na preferência dos consumidores.

Assim, generalizando-se, pode-se afirmar que os sulcos plantam e comem, de preferência, o feijão preto, do qual também os hortistas e mineiros gostam mais. Paulistas, fluminenses e cariocas — estes em parte — são maiores consumidores do mulatino.

MULATINO vs. PRETO — Quanto a um confronto de vantagens entre um e outro, grandes divergências existem entre experimentadores patrios, dando uns o preto como rendendo quase o dobro do mulatino. — H. Lobbe e outros — opinando pelo inverso alguns realizadores de ensaios de produtividade. Pelo que os ensaios observados praticamente sobre o assunto, todavia, parece-nos que acima de tudo prevalece na questão o critério dos mercados, ao qual deve o produtor cingir-se. Assim, perdura até hoje nos mercados continham princípios-tóxicos. Não observar feijão de cor devido a terem sido importados da África e Oceania, durante a primeira guerra, feijões que continham princípios-tóxicos. Não obstante os nossos o preto e o mulatino já vão tendo grande aceitação nas praças do estrangeiro, ávidas atualmente, dessa leguminosa.

IMPORTANCIA DA EPOCA DO PLANTIO — Mais do que qualquer outro fator, a época do plantio é decisiva na cultura do feijão; ele se completa entre 2 a 4 meses. E, por ser curto o ciclo vegetativo, permite duas safras por ano, em regiões de chuvas regulares: — a primeira, chamada da seca, de janeiro a março e a segunda — das águas — de setembro a novembro. A primeira safra é, a maioria das vezes, mais rendosa, não obstante tudo depender da forma por que correr o tempo. Assim, o excesso de chuva prejudica, não só a floração, como a frutificação, amadurecimento e colheita, o mesmo se dando pelo inverso, ou seja, seca densada. Faltando umidade, pois, os frutos encolhem; ficam chochos e murcham, como também o próprio feijão poderá morrer.

SEMEADURA — O feijão é semeado

em linhas, em terreno o melhor preparado possível, para que suas raízes penetrem até a profundidade desejada, que é 20 cm. no mínimo. Quando "solteiro" ou seja sem outra cultura consorciada, semear a distância de 30-60 centímetros entre linhas e um palmo (22 cm.) entre covas, nas quais deitam-se 3 grãos, desbastando-se depois o replantando-se, para que cada cova fique com 2 plantas. Como cultura intercalada, semear em fileiras duplas, a distância de 22 cm. em todos os sentidos. Gastam-se de 30-50 quilos de sementes por hectare. Plantar semente de boa origem e a melhor que for possível selecionar, o que pode ser feito da seguinte maneira, conforme Lobbe: 1.º, escolher os melhores pés, mais desenvolvidos e com maior número de vagens; 2.º, nestes, apurar as vagens mais bonitas e melhor grandadas e 3.º, reservar para plantar apenas, entre os grãos assimolvidos, os que mais cheios e aspecto mais uniforme apresentarem. Com isto evita-se a degenerescência das sementes.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA — Apenas duas capinas são indispensáveis ao feijão, sendo a primeira quando as plantas tiverem um palmo de altura e a segunda ao florescer quando, então, pode-se chegar um pouco de terra. A colheita é feita após as plantas amarelecem e as vagens tornarem-se quebradiças, quando, então, faz-se o arrancamento dos pés que são deixados a secar durante 3 a 4 dias, em eiras ou terreiros. Procedendo, a seguir, à batida, o que é feito manualmente com "manguals" ou mecanicamente com máquinas apropriadas. Também a limpeza do grão debulhado pode ser feita com peneiras ou ventiladores mecânicos.

Se quiseres enviar um anuário em dinheiro ou em material ao doutor de Santo Angelo, faz-o por intermédio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo Colônia Santo Angelo
ESTACAO SANTO ANGELO
R. F. Central do Brasil

CONSERVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO — O maior problema que o feijão apresenta para os que lidam com ele é a sua conservação, pois que o gorgulho, caruncho ou outra denominação que tenha, é um verdadeiro flagelo, que desvaloriza e destrói boa parte das safras, quando armazenadas. Indispensável, pois, se torna expulso, sendo o Bissulfureto de Carbono (formido líquido comum) a droga mais usada para isso. Há câmaras de expurgo apropriadas, mas em geral um recipiente capaz de ser hermeticamente vedado, como uma barrica, um depósito qualquer, serve para que se proceda o expurgo. Basta colocar o feijão a ser expurgado no recipiente e, sobre este, num pilre, prato etc., o Bissulfureto, na proporção de 1/1000, ou seja 100 gramas daquele, para 100 quilos de feijão. Sendo mais pesado que o ar, o Bissulfureto desce através do feijão e mata o caruncho. E' pouco durável, todavia, o efeito do Bissulfureto. Misturando-se o feijão com banta de porco, após o expurgo, se na proporção de 1 quilo de banta para 15 sacos de feijão, ele durará seis meses sem bichar e poderá passar até um ano, se a quantidade de gordura for duplicada.

Outros produtos, como o Gesalol a base de DDT estão sendo usados no expurgo. Convém, contudo, consultar antes a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, largo da Misericórdia, s.n. 3.º andar, ou os Postos por esta mantidos em todos os Estados. Sobre classificação e padronização do feijão, solicitar ao Serviço de Economia Rural (Edifício Caca e Pesca, 3.º andar, praça Quinze de Novembro, s.n., Rio de Janeiro) instruções a respeito.

RENDIMENTO E OUTROS DETALHES — Variam sobremaneira as opiniões sobre rendimento do feijão. De 1.000 a 2.000 quilos por hectare, entretanto, são as cifras médias. Quanto à palha, deve a mesma ser devolvida à terra, sendo que, em tempo de carencia, os nitrogênios domésticos também a consomem. Os adubos aplicados na cultura do feijão são o estré de curral, na proporção de 10-50 toneladas por hectare e o superfosfato 200 a 500 quilos por hectare — junto com o cloreto de potássio — 150 a 200 quilos — podendo aquele ser substituído pela farinha de ossos. Aplicar antes da semeadura. — (Comunicado do Serviço de Informação Agrícola).

Galinheiro industrial para 300 aves

HENRIQUE F. RAIMO
(Departamento da Produção Animal)

FINALIDADE — O galinheiro apresentado é do tipo simples, com telhado de uma só água. Permite a exploração das aves em postura, conjugado ou não com parques.

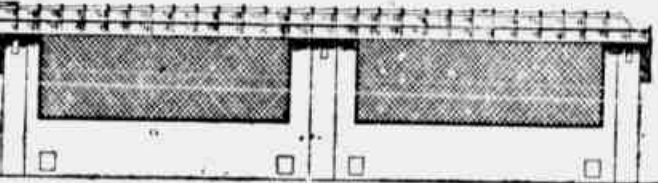
ORIENTAÇÃO — Os abrigos fixos devem ser construídos com a frente voltada para o Norte ou Nordeste.

LOTAÇÃO — Entre nós, a lotação dos abrigos poderá ser fixada no máximo com cinco galinhas de raça Leghorn Branca ou quatro galinhas do tipo misto (Rhode ou New-Hampshire), por metro quadrado de galinheiro.

construção de galinheiros industriais. Desde que a madeira possa ser obtida em condições razoáveis de preço, poderão igualmente ser construídos abrigos eficientes e duráveis.

PORTAS DO GALINHEIRO

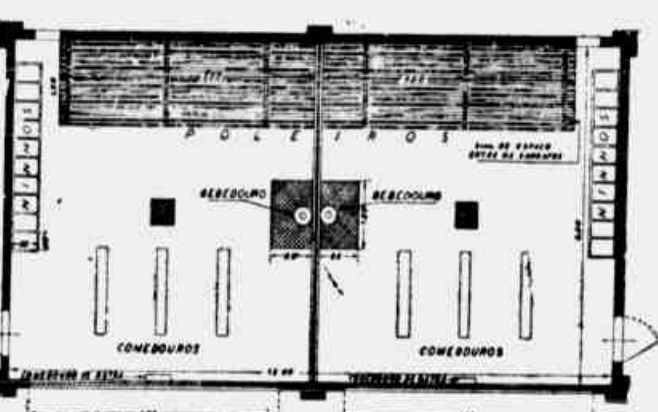
As portas dos galinheiros para poedeiras podem ser abertas nas paredes laterais ou no centro da frente aberta. As portas devem ser abertas nas dimensões necessárias para permitir a passagem de um carrinho de mão, colocadas levantadas 10 cms. do piso do galinheiro.



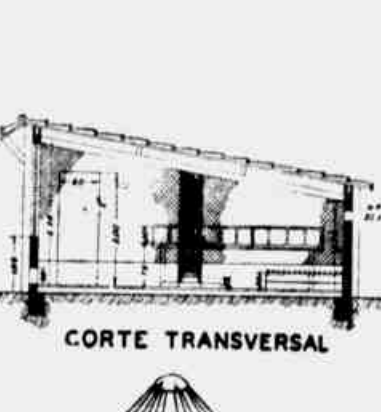
FRENTE



VISTA LATERAL



PLANTA



CORTE TRANSVERSAL



DETALHE DO COMEDOURO



DETALHE DO BEBEDOURO

nhão ou de abrigo. Portanto, nas medidas apresentadas, o galinheiro poderá alojar 300 Leghorns ou 300 Rhodens ou New-Hampshires.

CONSTRUÇÃO

O galinheiro apresentado poderá ser construído em madeira ou em alvenaria de tijolos. Os alcaçôes de ser de tijolos assentados sobre argamassa de cimento, na profundidade exigida pelo vulto da construção. O piso do galinheiro deve estar cerca de 20 centímetros acima do solo. Sobre o terreno preparado e nivelado poderá ser socada uma camada de cascalho, pedra britada ou pedregulho, que recebe uma camada de concreto de 5 a 7 cms. de espessura. Essa camada de concreto poderá ter uma superfície alisada com uma nata de cimento, a fim de facilitar a lavagem e operações de limpeza. O piso poderá ainda ser de tijolos, assentados sobre um piso de cascalho socado, com argamassa de cimento, com as juntas tomadas com massa de cimento.

PAREDES — A alvenaria de tijolos é a mais aconselhada, dadas suas condições de durabilidade, para a

DIVISÕES DO GALINHEIRO

O galinheiro apresenta uma divisão de tela de arame, malha de 2", fio 16, dividindo ao meio o abrigo. Desse modo, poderão ser alojadas duas raças diferentes no mesmo abrigo, na base de 150 poedeiras para cada lado.

ALCAÇÔES — Para o movimento de entrada e saída das aves, o abrigo estará provido na frente com 4 alcaçôes (2 para cada divisão) nas medidas de 30 x 30 cms. e com tampo móvel.

OS POLEIROS DO GALINHEIRO

Os poleiros se apresentam sob a forma de um estrado de sarrafos de 3 x 2,5 centímetros, afastados 3 cms. uns dos outros. O estrado médio mede 5 x 1,5 metros para cada divisão, com 30 cms. de altura na frente e 40 cms. de altura no fundo. A frente e os lados do estrado serão fechados com tabuas ou quadros de tela de arame, malha de 1", fio 18. A fim de facilitar a limpeza, o estrado é dividido em 3 quartos móveis. Os estrados, nas medidas apresentadas, permitem o alojamento de 20 galinhas por metro quadrado de estrado.

COMEDOUROS

O comedouro do tipo apresentado satisfaz na prática, na base de um comedouro de 1,5 metro para 50 poedeiras. Os comedouros automáticos poderão ser usados com eficiência. O comedouro de ostra apresentado comporta 8 kgs. de ostra grossa.

NINHOS

Os ninhos são calculados na seguinte base: "ninho-alcapão" — um ninho para 3 a 4 galinhas; "ninhos simples" — um ninho para 5 a 7 galinhas. Os ninhos serão colocados nas paredes laterais do galinheiro, a 50 cms. de altura do piso. Os ninhos serão construídos em madeira, com fundo de tabuas ou forrado com tela de arame, malha 1/2" fio 18.

FRENTE DO ABRIGO

A frente do abrigo é fechada de advenança até um metro de altura e com tela de arame, altura restante. Nos dias muito frios durante o inverno ou no caso de variações bruscas de temperatura, com rajadas do Norte ou Nordeste, são muito úteis as cortinas de alvenaria grossa, para fechar a parte aberta da frente dos galinheiros.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO TOMATE

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Aquisição da semente — Solos preferíveis — Semeadura em alfofre — Repicagem — Transplante do viveiro — Plantação — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES DE TOMATE — Há três tipos de tomate: pequenos, médio e grandes. Entre os pequenos podem recomendar-se as seguintes variedades: Santa Cruz, Redondo, Rei Humberto, Paulista, Lukulule, etc. Entre os tipos médios podemos citar: Rutgers, Stone, Marglobe, Red Beauty, etc. Entre os tipos grandes sobressaem a variedade Bounty, Grande Liso, Normandia, Grande Vermelho, etc. Para culturas hortícolas comerciais a variedade Santa Cruz é mais indicada, por alcançar melhores preços no mercado. A variedade Rei Humberto é mais resistente às doenças de vírus.

EPOCA DE SEMEADURA — Nos lugares sujeitos a geadas semeia-se em fins de julho e agosto, ou então, em fins de dezembro e janeiro, contornando dessa forma o período da geada. Nos lugares livres de geadas deve-se dar preferência para semeadura os meses de março a junho.

AQUISICAO DA SEMENTE — Deve ser adquirida em casa de absoluta idoneidade, a fim de evitar prejuízo. É mais aconselhado o horticultor colher sua própria semente, seja de seu próprio tomatal ou de alguém que esteja cultivando a variedade preferida. Colhem-se os melhores frutos das melhores pés. Logo no início das colheitas marcam-se os pés mais vigorosos, de aspecto sadio, com boa produção, precoce, com frutos típicos da variedade e isentos de manchas, que vão fornecer as sementes da variedade que se pretende cultivar.

SOLOS PREFERIVEIS — Não requer tipos especiais de solos, desde que sejam bem preparados, ricos em matéria orgânica, não encharcados e que apresentem facilidades para irrigação. Entretanto, há preferência para os solos silico-argilo-humíferos e profundos. Nas grandes plantações os terrenos de mais encosta devem ser preferidos, principalmente quando se tem água a montante.

SEMEADURA EM ALFOFRES — É feita em canteiros de semeadura de 1,0 a 1,20ms. de largura, com comprimento variável. O canteiro deve ser bem revolvido, adubado com 5 a 8 quilos de estré de curral curtido ou composto, e mais 50 grs. de superfosfato por metro quadrado. A semeadura pode ser feita a lano, ou então, em linha, no sentido da largura do canteiro, distanciadas de 10 cms. e a um centímetro de profundidade. Os demais cuidados a observar no alfofre são os mesmos adotados para as demais culturas hortícolas.

A germinação dá-se depois de 4 a 6 dias da semeadura, e a primeira pulverização, com calda bordaleza a 0,5%, se faz uma semana depois da germinação. Emprega-se em média 3 a 4 gramas de calda por metro quadrado de canteiro. O canteiro é irrigado cedo e a tarde até a germinação.

REPLICAGEM DAS MUDAS PARA O VIVEIRO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 2 a 3 folhas verdadeiras. O preparo do terreno do viveiro é idêntico ao feito para o canteiro de semeadura, inclusive as adubações. As mudas são arrancadas com raiz nua, selecionando-se as mais vigorosas e melhores, plantando-as, em seguida, no viveiro a 10 cms. de distância em todos os sentidos. A plantinha replantada deverá ser irrigada diariamente (sem molhar as folhas), com o bico do regador, e protegidas contra o sol até o pagamento. Depois de dez dias pulveriza-se, semanalmente, com calda bordaleza a 1%. TRANSPLANTE — Faz-se quando as mudas tenham 5-7 folhas verdadeiras. As mudas são transplantadas sempre com pequeno torrão de terra, empregando-se para isso uma colher de jardineiro. As mudas são colocadas em caixas, e assim levadas para o local de plantação, já previamente preparado e coveado. É preferível transplantar em dias nublados ou chuvosos.

PLANTACAO DEFINITIVA — Nas grandes plantações o terreno deve ser arado e gradeado com o maior esmero possível. Na hora dessa operação é feita com enxada ou enxada. As covas são abertas em linhas distanciadas de 80 a 100 cms, guardando a distância de 40 a 50 cms. entre uma cova e outra, na mesma linha.

ADUBACAO DAS COVAS — Uma boa fórmula por cova é a seguinte:

Estré de curral curtido ou "composto"	2 quilos
Superfosfato de cálcio	75 gramas
Sulfato ou cloreto de potássio	20 gramas
Salitre do Chile	20 gramas

Os adubos acima, com exceção do Salitre, devem ser misturados à terra da cova com antecedência de pelo menos 15 dias. O salitre é usado em cobertura, depois de pegadas as mudas, e empregado em duas vezes, espaçadas de 30 dias.

IRRIGACAO — Deve ser diária até o pagamento das mudas e, depois em dias alternados, pela manhã nos meses frios (inverno) e a tarde nos meses quentes.

DESBROTA E ESTEAQUEAMENTO — Faz-se quando as plantas tiverem 40 cms. de altura, deixando apenas o broto terminal e o broto localizado abaixo do 1.º cacho. O esteaqueamento é feito com taquaras de 2,0 ms., colocadas rente à planta e presas pelas pontas, aos pares, com as do lado oposto.

PULVERIZACOES — Com calda bordaleza a 1%, de 15 em 15 dias, podendo adicionar a calda, Rhodiatox a 1/15.000. Essas pulverizações controlam as doenças e pragas.

COLHEITA — Inicia 4 meses após a semeadura, durante mais ou menos 2 meses.

Essolube
o lubrificante para
**TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA**
Protege de fôto!
À venda nos Postos de
Serviço e Revendedores
Esso

VACINAÇÃO ORGANIZADA E SISTEMÁTICA PARA EVITAR A ENCEPHALOMIELE

Sintomas mais característicos da encefalomielite — Como distingui-la das outras molestias do cérebro — Quando surgem os primeiros casos torna-se necessário a vacinação sistemática e organizada dos animais da região

A encefalomielite é uma doença causada por vírus filtrável que causa morte aos animais, cavalo e burro. Chamam mesmo de "encefalomielite infecciosa do cavalo". Atualmente, novo surto dessa moléstia parece atingir os rebanhos equinos na região de Botucatu. Os sinais da doença dependem do ponto do cérebro, ou da medula, atacado pelo vírus. O reconhecimento da doença não é por isso mesmo muito fácil, estabelecendo-se, confusão com as outras doenças que atacam o cérebro, dadas os sintomas muito semelhantes, ou até iguais, que apresentam. A saliva e a colíca são duas molestias, cujos sintomas, podem trazer confusão. A saliva, sobretudo, pode ser confundida com a encefalomielite. As colícas comuns nunca chegam, é claro, a provocar sintomas violentos e, portanto, estabelecer confusão. Mas, as colícas graves, com sintomas de origem cerebral, lembram às vezes casos de encefalomielite. Os principais "sintomas da encefalomielite" são: sonolência, cabeça baixa, pescoço distendido, queixo apoiado ao coxo, ou cabeça encostada à parede e imobilidade. Além disso, o equilíbrio do corpo altera-se, como se o animal estivesse tonto, abrindo os membros de modo exagerado para não cair; o andar é difícil, sendo os movimentos os mais desordenados. Há tropeços frequentes, cansaço que vai até a queda. O quarto traseiro parece desgobernado porque é atacado de paralisia e o animal senta-se ou, mesmo, deita-se de todo, para não poder mais levantar. Os sintomas mais impressionantes, que chamam logo a atenção, são vistos durante os verdadeiros acessos de excitação: o cavalo caminha sem direção, como louco, cambaleando, esbarrando nas cercas, caindo nas valetas, quebrando cercas fracas, batendo-se contra as paredes da cocheira ou do curral, o corpo banhado de suor, a respiração muito alterada. O animal fica cego. Durante esses acessos de fúria, as quedas e encontros deixam machucaduras e feridas em diversos pontos do corpo e o estado do animal traz a quem o vê uma sensação de dó. Todo animal suspeito de encefalomielite deve ser isolado. A vacinação sistemática e organizada se faz necessário, toda vez que começa a aparecer casos em determinada região, para evitar a disseminação da moléstia.

«F. P. A.», mais uma nova vitamina do complexo «B»

Encontrada unicamente nas proteínas de origem animal — Indícios de que a vitamina F. P. A. seja idêntica à vitamina B-12, específica no combate à anemia perniciosas — Como foi descoberta a nova vitamina

CHICAGO (SIPA) — Na reunião há pouco realizada nesta capital pela Sociedade de Química dos Estados Unidos, falou-se do descobrimento de um microorganismo que pode ser utilizado de maneira a produzir uma nova vitamina do complexo B, e que é um dos poucos elementos desse complexo que até agora não fora possível identificar. A nova vitamina foi encontrada unicamente na proteína de origem animal, isto é, na proteína do fígado, do peixe, e até certo ponto na dos lactânios. E verificou-se que ela é necessária para completar a alimentação puramente vegetal das aves e outros animais. Até agora, estão identificados doze dos elementos constituintes desse importante complexo vitamínico "B", a saber: a tiamina, a riboflavina, a nicotina, o ácido pantotênico, a colina, a piridoxina, o inositol, a biotina, o ácido para-amino-benzóico, o ácido fólico, a estreptogénina, e a B-12.

A nova vitamina do complexo B é conhecida pelo nome de "fator da proteína animal", que se pode abreviar sob as iniciais F. P. A., equivalentes às iniciais do seu nome inglês — ou "Animal Protein Factor". Determinou-se que ela é inteiramente diferente das outras vitaminas do mesmo grupo, exceto feita da B-12. Certos indícios levam mesmo a supor que a vitamina F. P. A. é idêntica à B-12. A confirmação do fato, logo apresenta a descoberta de uma nova fonte para fabricação econômica, em grande escala, da preciosa vitamina com que se combatia a anemia perniciosas.

O processo empregado para produzir a vitamina de que estamos falando, foi descrito pelo Dr. Stefan Ansbacher, membro do pessoal médico do laboratório de pesquisa científica da VI-D-CO, em Marion, Indiana. Já em 1927 o Dr. R. T. Parkhurst, do Departamento de Agricultura do então colégio do Estado de Massachusetts, hoje Universidade de Massachusetts, afirmava que era muito completa com proteína animal o regime alimentar das galinhas, a fim de conseguir que os ovos tivessem a fecundidade normal. Pesquisa posterior vieram revelar que os frangos e os porcos são capazes desenvolver-se perfeitamente quando na sua alimentação figurava alguma proteína de origem animal, terrestre ou marinha, e descobriu-se que a respectiva alimentação vegetal

se podia completar com fígado, peixe, ou de certo modo, os lactânios, como por exemplo o soro do leite. Era indício de que havia um fator desconhecido, talvez uma vitamina, que era um dos elementos constituintes da proteína animal. Daí, que os especialistas em nutrição tenham dado o nome de "fator da proteína animal", a substância ora descoberta. E' bem possível que tal observação veio por fim ao velho conflito de opiniões quanto às vantagens ou desvantagens, para os seres humanos, de uma alimentação exclusivamente vegetal. Se chegar a comprovar-se que o fator da proteína animal é também

Produção e preparo de couros e peles

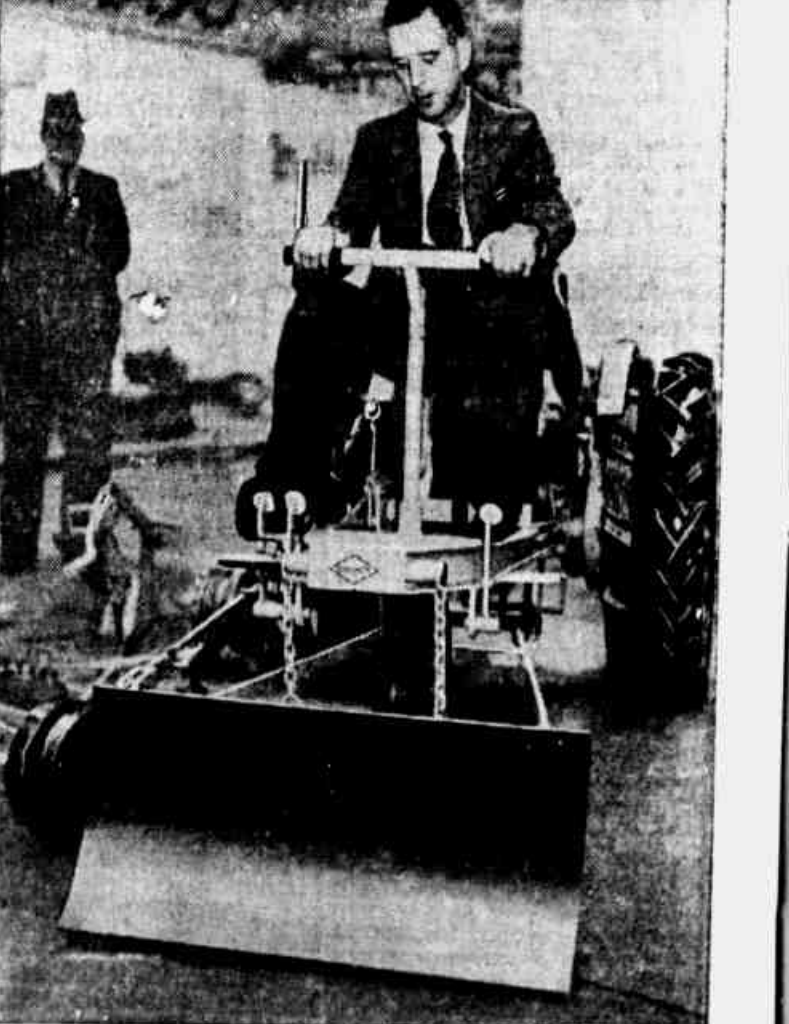
O Serviço de Informação Agrícola do Ministério está distribuindo uma interessante monografia sobre preparo de peles, intitulada "Produção e Preparo de Couros e Peles", de autoria de Pascoal Mucicolo. Este trabalho foi premiado no concurso de monografias promovido pelo referido serviço, no ano de 1945, e está compreendido nos seguintes capítulos: Valor Comercial, Dados Estatísticos da Produção Nacional, Estrutura da pele, Produção de peles, Estofamento, Conservação, Accondicionamento, Defeitos das peles, Defeitos decorrentes do esfolamento, Defeitos devidos à conservação, Generalidades sobre o curtimento, Curtimento próprio, Tingimento, Engravação, Acabamento, Aproveitamento de peles nas fazendas, Classificação comercial. O apêndice — Como deve ser aplicada a marca a fogo nos bovinos e o anteprojeto do Código Rural. Os interessados nessa monografia, devem dirigir-se ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, que está distribuindo, como de praxe, gratuitamente.

essencial para a nutrição dos seres humanos, a conclusão significaria que a alimentação exclusivamente vegetal era insuficiente, e que seria necessária completa-la com a referida vitamina, ou com produtos tais como o leite ou os ovos, pela proteína animal que contém.

O que a vitamina F. P. A. tem de mais importante, no ponto de vista imediato, é a promessa que ela encerra de proporcionar um complemento essencial à alimentação puramente vegetal com que se vêm sustentando os povos esfolamados do mundo, nesta época em que carecem de alimentos de origem animal em quantidade suficiente para satisfazer as necessidades atuais.

Mecanização da agricultura em escala mundial

LONDRES, 7 (B. N. S.) — Foi iniciada na Grã Bretanha uma campanha destinada a elevar o padrão da agricultura no mundo inteiro. A campanha conta com o apoio de Sir John Boyd Orr, ex-presidente da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas e grande autoridade no assunto. Peritos no mundo inteiro calculam existir apenas de dois a 3 milhões de tratores em uso, achando aqueles que se a lavoura no mundo inteiro fosse equipada com 80 milhões de tratores e 100 milhões de máquinas outras, poder-se-ia produzir viveres em quantidades suficientes para atender às necessidades da população crescente. Outra consequência não menos importante da mecanização da agricultura seria a liberação de braços para outros trabalhos essenciais, como construção de habitações e de estradas e instalação de serviços de abastecimento de água no mundo inteiro. Lord Boyd Orr disse que esse devia ser o ideal de todo político e economista. E acrescentou: "De 1939 para cá o número de bovas a serem alimentadas cresceu de 200 milhões estando a população crescendo ao ritmo de 22 milhões por ano. Enquanto isso, a produção mundial de viveres está apenas em 95 por cento do volume de antes da guerra. Para isso a produção de viveres deve ser duplicada no mundo inteiro, e isso só se poderá conseguir com a aplicação urgente da mecanização".



MAT & STEREO SERVICE — Trator pequeno para todos os fins: Realizou-se há pouco em Londres uma Exposição e Congresso de Saúde Pública e Engenharia Municipal. Nesta exposição podiam-se ver muitos utensílios e máquinas interessantes, inclusive este trator "Gunsmith", que serve para revolver a terra, pulverizar plantações, cortar, podar, etc. Comporta também um nivelador, como se vê na gravura. (British News Service).

Novo aparelho de resfriamento de leite

LONDRES — (B. N. S.) — Uma firma de Londres acaba de lançar no mercado um novo tipo de aparelho de resfriamento de leite por imersão, destinado especialmente aos pequenos produtores. O aparelho dispensa inteiramente o uso da água, sendo o leite resfriado a temperaturas de 7 a 10,0 centígrados, de acordo com a regulagem do termostato. O motor é de 1,3 cv de cavalo, podendo-se adaptar também motor de 1,2 cavalo. A aparelhagem consiste de uma serpentina de aço inoxidável ligada diretamente ao mecanismo refrigerante, instalada numa grade e suspensa numa armação. A grade com a serpentina podem baixar e subir, na sua posição mais alta a bobina fica a 78 centímetros do solo e na posição mais baixa fica a 5 centímetros. A capacidade do aparelho, que é conhecido por "aeropherece" é de 45 a 90 de leite.

SONHOS DO FUTURO

(Conclusão da última página).

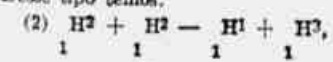
no) e outros compostos, geralmente orgânicos, de formação endotérmica, portanto, de decomposição exotérmica e instável. Esta decomposição é produzida rápida e violentamente por choque, pela elevação da temperatura, pela ação de fulminantes, etc. Por outra parte, as substâncias como a água, o ferro, etc., podem ser relacionadas aos comuns "combustíveis moleculares", como o carvão comum. E, aqui, reside precisamente uma grande diferença: enquanto os explosivos atômicos podem "explodir" por meios relativamente simples, os combustíveis atômicos requerem temperaturas inacessíveis, para por em funcionamento seu processo. Pode ser demonstrado que as temperaturas, as quais fazem partir o "fogo atômico" das substâncias comuns, crescem rapidamente com o peso atômico destas substâncias. O combustível que possui o mais baixo "ponto de ascensão" é o deuterio (hidrogênio pesado), mas também esse combustível necessita de um milhão de graus de temperatura para se queimar no verdadeiro sentido atômico.

O sr. Ernesto Pinto fala em "decomposição química da água" para acionar seu motor atômico. Sabemos, hoje, de acordo com as experiências que a dissociação térmica da água sobrevém depois de 2.700 graus centígrados. Trata-se de um processo molecular e não atômico, pois não afeta o núcleo dos gases em questão, o hidrogênio e o oxigênio. Se passarmos daí para o processo de dissociação térmica do hidrogênio, o chamado processo de maquiagem de hidrogênio atômico de Langmuir, a temperatura atinge a ordem de 1.500 graus centígrados. No primeiro temos a dissociação do hidrogênio molecular e no segundo o do hidrogênio atômico. Já aqui, o projeto Pinto esbarra em grandes dificuldades.

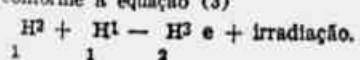
Mas, suponhamos que o motor construído consiga suportar essas temperaturas e consiga levar o hidrogênio até a "camara de explosão" na forma de prótons (os prótons, são os núcleos positivos de hidrogênio) e que estes bombardeiem o "ar saturado com água vaporizada". O processo se complica, ainda mais. O autor paulistense tocou, sem o saber, num dos grandes problemas da física moderna. Aqui, trata-se, verdadeiramente, de um processo atômico. Mas, como realiza-lo?

O MOTOR ATÔMICO

Já dissemos linhas atrás, que o deuterio possui o ponto de ascensão mais baixo 1 milhão de graus. Não possuímos nenhum método para produzir essa formidável temperatura necessária para fazer o deuterio funcionar como combustível. Não temos, também, nenhuma substância para construir uma "fornalha atômica" que possa resistir essa temperatura. As paredes da fornalha se fundiriam antes de termos atingido a temperatura necessária e não haveria meios de manter os gases reagentes dentro de um dado volume. A fusão das paredes permitiria a imediata expansão dos gases quentes e a temperatura infalivelmente cairia. Enquanto o problema da liberação da energia nuclear das substâncias comuns tenta a mente humana, a mãe Natureza faz esse mesmo processo com a maior facilidade. Toda a energia do universo que é irradiada pelo Sol por bilhões de estrelas, é produzida pelo simples método de aquecimento. Os estudos sobre as estruturas das estrelas mostram que, enquanto suas temperaturas superficiais não atingem senão alguns milhares de graus, suas regiões internas atingem milhões de graus. Por exemplo, a temperatura próxima ao centro do Sol atinge cerca de 20 milhões de graus, o que é uma temperatura acima do ponto necessário para manter a reação térmica do deuterio. Se o deuterio existisse no interior do Sol deveria ser completamente transformado em hélio numa fração de segundo. A reação que tem lugar no interior do Sol e de outras estrelas é mais dura. É feita com o hidrogênio comum — que constitui mais da metade da massa do universo. Existem dois tipos diferentes de reação nuclear que podem liberar energia atômica com a utilização do hidrogênio comum. O primeiro é conhecido como o "ciclo do carbono-hidrogênio". (1) O carbono age como um catalizador químico, auxiliando quatro núcleos de hidrogênio a converter-se em um núcleo de hélio. Esta reação é utilizada pelo Sol. Outra reação pode provir do hidrogênio puro sem o auxílio de outro elemento. Desse tipo temos:



Nascendo o isótopo de massa 3 do hidrogênio, chamado trítio. O deuterio quando é bombardeado por prótons dá lugar ao isótopo do hélio de peso atômico 3, mais energia radiante, conforme a equação (3)



Ora a velocidade das reações depende de maneira diferente das temperaturas empregadas: quando a temperatura está além de 15 milhões de graus a primeira é predominante; quando a temperatura está abaixo de 15 milhões a terceira reação se torna a mais importante. As estrelas menos quentes produzem a sua energia transformando diretamente o hidrogênio em hélio. O nosso sol e outras estrelas gigantes empregam um processo mais eficiente e complicado. O sol gera a sua energia através de uma cadeia de transformações atômicas, o "ciclo do carbono-hidrogênio", que foi descoberto por Hans Bethe.

Entretanto, as segunda e terceira reações nucleares podem ser produzidas por nossos ciclotrons. Mas, para isso é necessário alguns milhões de electrons-volts para acelerar os prótons e bombardear os átomos.

Sendo assim, como o sr. Ernesto Pinto poderá levar no terreno prático a sua câmara de aceleração para bombardear o "ar saturado com água vaporizada"? Em condições normais, os prótons não acelerados não bombardearão coisa alguma. Os núcleos atômicos, carregados positivamente, repelem os prótons que têm carga de igual sinal (+ e -).

Outra coisa interessante: a tendência da técnica atual é abolir os embolos dos motores e substituí-los por pás, como nos turbo-reatores ou simplesmente nos motores a jato. A utilização de combustíveis que desenvolvem altas temperaturas não permitem mais o uso de peças com movimentos complicados, como o conjunto de embolo e virabrequim de um automóvel, ou mesmo o embolo de um cilindro a vapor. Conquanto seja inexistível no terreno da prática, esse motor atômico já é uma vitória no terreno teórico. A sua construção é uma questão de tempo.

(1) R. Armentier — "A super-bomba de hidrogênio" — "Correio Paulistano", 5 de dezembro de 1948; "A água pressa uma grande surpresa", "Correio Paulistano", 10 de abril de 1949; "A aplicação da energia atômica", "Correio Paulistano", 27 de março de 1949.

(2) George Gamow, Nascimento e Morte do Sol, Livraria do Globo, Porto Alegre, 1944 — Atomic Energy in Cosmic and Human Life, MacMillan Company, Nova York, 1946.

O. Ribauds — Les Hautes Températures — Felix Alcan, Paris, 1939. Watson Davis — artigo: "A super-bomba de hidrogênio" — Science News Letter, vol. 54, n. 3, 1948.

Caminhão



...porque o seu critério de fabricação obedece, em seus mínimos detalhes técnicos, o objetivo de proporcionar ao motorista o melhor em resistência, o máximo em rendimento, a certeza de mais horas de trabalho em relação à quilometragem. Pela qualidade e resistência do material empregado no caminhão FARGO, ele cumpre, integralmente, a tarefa a que está destinado: vencer quilômetros e mais quilômetros sem precisar de qualquer reparo, sem conhecer estágios nas oficinas. Diz-se, portanto, do caminhão FARGO, e com toda razão: sempre rodando e sempre em forma!



É O CAMINHÃO FARGO PÔE A SEU FAVOR A TRÍPLICE PROTEÇÃO CHRYSLER

1. Ao adquirir seu Fargo V. recebe um Certificado de Garantia Chrysler, que protege o veículo até 6.500 quilômetros.
2. O valor dessa GARANTIA é ampliado pelo CARTÃO DE REVISÃO, que dá direito a três revisões completas, feitas gratuitamente.
3. Todos os concessionários Fargo, além de possuírem oficinas especializadas, mantêm estoque das legítimas peças MOPAR, fabricadas pela Chrysler Corporation.



Prêmio - Casa de Amigos - 1948

FARGO

sempre rodando
e sempre em forma!



VENDAS ATRAVÉS DOS CONCESSIONÁRIOS DA **Brasmotor**

Cia. Distribuidora Brasil

SÃO PAULO - BRASIL

INFLUENCIA LITERARIA NOS HABITOS CAPRINOS

(Conclusão da última página).

foi a pasta da celulose não: foi a literatura contida nela.

Não querendo inventar nada, Deus me livre, mas se não era "Folheando a vida" do sr. René Thiollier que estava semi-comido ao lado de uma cabra contorcendo-se nas dores dum empacamento!

Essa cabra manifestou às primeiras dez páginas espasmos tão

convulsos que dava pena. E o bolo não descia, segundo o Xavier, nem com óleo de ricino, já fazia 48 horas.

— Depois disso — informou o cabreiro desconsolado — no mínimo vai secar o leite da bicha. É uma judiação!

Isso aconteceu com a "Brinquinha". Claro que é coincidência, pois estou longe de afirmar que a literatura do sr. Thiollier seca até leite de cabra. Agora, uma que devorou os "Vivos e Mortos", do sr. Agripino Grieco, pode ser coincidência, mas ficou perversa! Deu de chifrar todo mundo. Ao passo que a "Malhada" que comeu o "Messidor" ficou eufórica. Insisto, porém, que tudo isso é mera coincidência. Naturalmente, tudo deriva da qualidade do papel e da tinta de impressão.

Como, porém, a influência da literatura no comportamento das cabras é um assunto totalmente obscuro, precisamos admitir até segunda ordem as observações do cabreiro Xavier.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos: "Em viagem de estudos e intercâmbio cultural, como representante do Ministério da Educação Nacional da Argentina, estive em visita ao Brasil a educadora argentina Olga Vallati, técnica em assuntos educacionais e diretora de uma escola pública em General San Martín, em Buenos Aires. Durante sua permanência em nosso país, que foi de três meses, pôde a professora observar, em todos os seus aspectos, o funcionamento do nosso sistema escolar. Um setor que lhe chamou particularmente a atenção foi o da alfabetização de adultos pelo ensino supletivo, problema que, há tempos, foi um dos mais sérios com que se defrontaram governantes argentinos e que hoje, graças a um sistema racionalizado de ensino aos adultos, vai sendo resolvido, deixando de ser o analfabetismo um peso morto na economia daquele país. E isso explica a razão porque a tarefa de recuperação de iletrados, na Argentina, não possui caráter de Campanha, uma vez que vem se processando normalmente, há mais de vinte anos.

Foi, pois, com acentuada autoridade e à luz da experiência argentina que a educadora portenha prestou seu depoimento sobre a nossa Campanha de Educação de Adultos.

"Os resultados que já conseguiram com apenas dois anos de Campanha — disse a entrevistada — são verdadeiramente surpreendentes. Dignificam sobremaneira os dirigentes do movimento, os quais, com formas repetidas vezes tive oportunidade de notar, fazem de sua missão um apostolado. Não há obstáculos que os façam desanimar pela a determinação de alcan-

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se no dia 21, às 17.30 horas, um seminário da cadeira de Química Orgânica e Biológica de Filologia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463. Serão relatados os seguintes trabalhos: "Sobre o Ciclocotatetraeno" e "Síntese de esteroides da série da progesterona" pelo sr. Nel Galvão da Silva e Erwin Rahn.

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, uma sessão da cadeira de Química Orgânica e Biológica de Filologia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463. Serão relatados os seguintes trabalhos: "Sobre o Ciclocotatetraeno" e "Síntese de esteroides da série da progesterona" pelo sr. Nel Galvão da Silva e Erwin Rahn.

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, uma sessão da cadeira de Química Orgânica e Biológica de Filologia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463. Serão relatados os seguintes trabalhos: "Sobre o Ciclocotatetraeno" e "Síntese de esteroides da série da progesterona" pelo sr. Nel Galvão da Silva e Erwin Rahn.

SEMANA PAULISTA DE FILATELIA

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, a sessão inaugural da Semana Paulista de Filatelia, em comemoração ao 3.º aniversário da Sociedade Filatélica Paulista, em sua sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.º andar.

O dr. Elisário Balana dissertará sobre: "Estudo sobre a concepção artística dos selos postais". Em comemoração à efeméride, será distribuída uma folhinha, com o carimbo de primeiro dia.

Haverá na sede social, das 20 às 22 horas, uma Agência Postal dos Correios e Telegrafos, à disposição dos interessados, para oblação de selos com carimbo especial da Semana Paulista de Filatelia.

Exposição de livros científicos norte-americanos

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no saguão da Biblioteca Pública Municipal, a cerimônia oficial da abertura de uma exposição de livros científicos norte-americanos.

Virá a São Paulo conhecido técnico e criador na Argentina, do gado holandês

Segundo informes colhidos na Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, essa entidade terá oportunidade de hospedar, de 2 a 10 de julho próximo, o sr. C. Alberto Lozano, diretor de uma das melhores revistas especializadas que se publicam na República Argentina e profundo conhecedor do gado holandês.

O sr. Lozano, visitará as diversas granjas de criações de gado holandês no Estado de São Paulo, tomando conhecimento do grau de adiantamento de nossos criadores e terá o ensejo de realizar demonstrações a todos aqueles que se interessam pela pecuária exibindo filmes que focalizam as criações de gado holandês na Holanda, Canadá, Estados Unidos e Argentina.

Esses filmes serão projetados no dia 7 de julho próximo, às 16 horas, no Instituto Biológico (avenida Rodrigues Alves), gentilmente cedido pela direção daquele estabelecimento. Todos os interessados poderão assistir essas exposições.

nindo o que de mais destacado foi publicado sobre o assunto, nos Estados Unidos, nestes últimos anos.

Escudo do 2.º Congresso Eucarístico Diocesano de Sorocaba

A Comissão Central das Festas Jubilares, depois de três meses de estudos, traz a público o escudo do 2.º Congresso Eucarístico Diocesano a realizar-se a 8 de dezembro do corrente ano, em ação de graças pelos vinte e cinco anos de contínuos e imensos

benefícios recebidos pela Diocese das mãos dadas de Deus. O presente escudo, simples em sua forma, porém rico de significados, em seu conjunto e em suas partes, feito sob as leis heráldicas, está, quanto é possível, a altura das festas jubilares, graças à colaboração eficiente de diversas pessoas que com suas idéias, sugestões, gosto artístico e técnico, talentos se interessaram por perpetuar a passagem dos acontecimentos felizes que devem ficar marcantes na história religiosa e civil da Diocese e da cidade de Sorocaba.

zam os sacerdotes. Bem ficam nesse campo verde ou sinople, iluminados pela purpura cor da Cruz que relembra a realza e o sacerdotio, e pela brancura da Hostia de onde saem os raios de ouro, e na qual, como de costume, aparecem as letras I.H.S., Jesus Hominum Salvator, Jesus Salvador dos Homens.

Ainda no terrado ou campo verde, está a flor de lis, que, como se sabe é o símbolo de Nossa Senhora, Ela, a Mãe do Redentor, não podia mesmo estar ausente onde se adora a Jesus Sacramento. Além disso acontece que Nossa Senhora da Ponte é a titular da Catedral, cujo 25.º aniversário se comemora, e padroeira, no sentido vulgar e por extensão, da cidade de Sorocaba, em cujas armas está representada juntamente pela flor de lis. Faz alusão ainda à Imaculada Conceição, em cuja festa, 8 de dezembro, se comemora com o Encerramento do Congresso Eucarístico o jubileu de prata da sagração episcopal de d. José Carlos de Aguirre.

Já agora é fácil reconhecer que, além da Hostia e dos cordeiros tirados das armas episcopais do senhor bispo diocesano, o escudo do 2.º Congresso Eucarístico se inspira no brasão da cidade de Sorocaba. Deveras, a Diocese e seu primeiro e atual bispo festejam o jubileu de prata, de joelhos ante a Hostia Santa e sob o manto da Imaculada Conceição.

E como fosse conveniente preclar e argenteo jubileu episcopal, lá está no escudo o chefe de prata com o chapéu e suas borlas, insignias características de um bispo.

Traduzindo, enfim, toda essa linguagem eloquente, mas ainda sem palavras, o escudo apresenta-se-nos rodeado de um listel de cor verde, com a legenda: "2.º Congresso Eucarístico Diocesano, 1924 — Sorocaba — 1949."

O tratamento cirúrgico da alta pressão arterial

ST. LOUIS, MISSOURI (SIPA) — No decorrer da última reunião anual da seção Estadunidense do Colégio Internacional de Cirurgiões, aqui realizada, o dr. Albert Kuntz, lente em anatomia, da Escola de Medicina da Universidade de St. Louis, declarou que a elevada percentagem de fracassos nas operações cirúrgicas destinadas a remediar a alta pressão arterial, é devida ao fato de se não terem extirpado certas raízes nervosas, ultimamente descobertas.

A operação, conhecida com o nome de simpatectomia, tem por fim curar a alta tensão arterial e outras moléstias do sistema de circulação do sangue, e no decorrer dela corta-se parte do sistema nervoso involuntário, isto é, do grande simpático, de modo a abrir os vasos sanguíneos e baixar assim a pressão arterial. Isso se faz por se supor que, através do sistema grande simpático, passam os impulsos dos músculos involuntários dos vasos em questão.

Mas, segundo afirmou o dr. Kuntz, o sistema nervoso dispõe de outras vias que o comunicam diretamente com o sistema de músculos involuntários. O fato de se não terem cortado estas raízes nervosas, quase ocultas, tem resultado, muitas vezes, no fracasso da operação; mas frequentemente torna-se necessário recorrer a radicais processos cirúrgicos para cortá-las.

Acrescentou o dr. Kuntz que vale a pena investigar mais a fundo as injeções de álcool destinadas a dar com as fibras nervosas não visíveis à primeira vista, que se encontram entrelaçadas com os vasos sanguíneos.

Espirrou cada 5 segundos, durante 37 dias

LONDRES, 18 (AFP) — Michael Hippelley, de 14 anos, que espirrava em média cada cinco segundos, há 27 dias, está curado. Deixou hoje o hospital, seguindo para o campo, com seus pais. Entre os processos de tratamento sucessivamente tentados, figuraram a hipnose, a cauterização, a permanência numa câmara frigorífica e passeios de avião.

— Jáve, meu Deus, de dia clamo, A noite vos dirijo os meus lamentos. Chego a vós a minha oração, O vosso ouvido inclina ao meu clamor.

Porque de males está farta minha alma, E minha vida se aproxima dos infernos. Já sou conhecido entre os que descem (para a covil), Tornai-me semelhante a um varão inválido.

Por entre os mortos fica o meu catre, Como a dos frigidários que se acham (nos jazigos). Dos quais não tendes mais lembranças, E que privados já estão de vossa atenção.

Atraste-me num vale fundo, Em meio à escuridão, (tragado) na (voragem). Pesa sobre mim a vossa indignação, E vos me oprimeis com vossas orações.

De mim vos afastastes meus amigos; Disteste-me abominável para eles. Estou trancado sem poder sair. De miséria enfraqueceram-me os olhos; A vós, láve, eu clamo todo dia; A vós estendo minhas mãos.

Fazeis milagres por acaso a favor dos (mortos)? Ou se levantarão os mortos para vos (louvar)? Publicar-se-á talvez, na seguinte vossa (grã verdade), E vossa lealdade nos infernos?

Manifestem-se nas línguas por acaso vossas (maravilhas) E vossa graça, lá na terra do alívio? Eu, porém, por vós, láve, estou clamando. E já de madrugada minha oração a (vós se eleva).

Porque, láve, me repeliu, Ocuilais de mim a vossa face? Desvalde sou e agnido desde a infância, Os vossos vinhos de vós suportei e

Como nossos Bons serviços

podem
colaborar
na expansão
de seus
empreendimentos



De há muito, nossos Bons Serviços são considerados de inestimável utilidade pelos homens de negócios que, confiando em nossa organização e colaboração efetiva, sentem-se mais à vontade para levar avante seus empreendimentos com maior amplitude e confiança. Procure conhecer nossos Bons Serviços, estamos certos que também V.S. - tal qual os que deles lá fazem uso - se convencerá facilmente de sua real eficiência e rapidez.

DEPÓSITOS



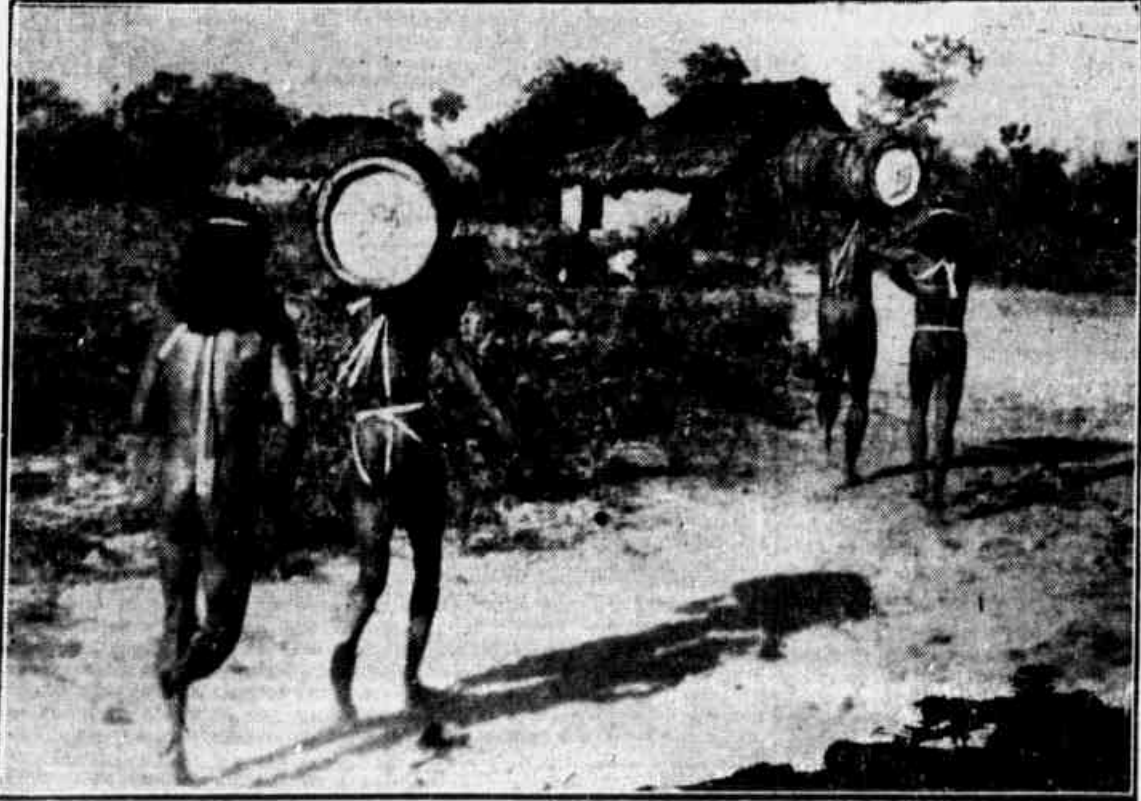
Abonamos as taxas seguintes:
C/C MOV. - Juros Semestrais 6 %
PRAZO FIXO - Com Renda Mensal
6 meses 8 % - 12 meses 10 %

**CASA BANCÁRIA
PREDIAL E FIADORA
A.E. CARVALHO & CIA.**

RUA FORMOSA, 413 - FONE 6-1194 - SÃO PAULO

Vão voltar as barracas populares

O prefeito municipal concedeu permissão à empresa de transportes rodoviários "Flecha de Ouro", para instalar, a título precário e experimental, barracas fóra do perímetro central da cidade, para a venda de gêneros alimentícios. Inicialmente, serão instaladas barracas, nos bairros da Penha, Vila Prudente, Ipiranga, Bosque da Saúde e Lapa, aos quais se seguirão outros bairros. De acordo com o despacho exarado pelo cel. Asdrubal Cunha no respectivo processo, a empresa concessionária deverá prestar caução mínima de 50 mil cruzeiros, sujeitar-se à fiscalização do poder municipal e limitar seus preços no máximo de 10 sobre os preços do atacado ou das cotações da Bolsa de Cereais.



A CORRIDA NACIONAL DOS CRA'OS — Os índios Cra'os têm suas aldeias situadas no extremo norte de Goiás. São muito laboriosos, dedicando-se à lavoura. Outra vez caçavam em seu vasto território, ora muito reduzido. Em consequência encontram-se em situação precária carecendo assistência, pois da vivem. Os Cra'os são muito amantes da música e dos esportes. De acordo com a sua tradição tribal, as moças e mulheres dirigidas pelo regente musical da aldeia saúdam o despertar do dia com lindas canções em coro, e, ao anoitecer dele se despedem entre novas canções. Os Cra'os também gostam muito dos esportes os quais treinam e se preparam desde pequenos. Praticam com maior entusiasmo uma modalidade que podemos considerar seu esporte nacional: a corrida de revezamento de táxis. São dois partidos (cada um dirigido por um líder esportivo) que competem no grande "cross-country", levando pedaços de táxis de buritis que pesam de 20 a 30 quilos, revezando no transporte com o companheiro, num percurso de uma a quatro leguas, até o aldeamento. Estas corridas são realizadas em ciclos esportivos que começam no princípio da estação seca e findam com as primeiras chuvas. Pois os simpáticos Cra'os vão receber ajuda. Aqui em São Paulo, a "Sociedade Amigos do Índio" está enviando esforços para isso. Nesse sentido obteve o concurso da consagrada violinista Altia Allmenda, que se apresentará dia 28 próximo, no Teatro Municipal, com um recital com a renda destinada diretamente aos Cra'os. Assim e com outras benemerências eles poderão continuar a cantar suas alegres canções, trabalhar sem pesares e continuar a correr pelos campos alfares, como aqui aparecem nesta foto, do sr. Harald Schultz, assistente de Etnologia do Museu Paulista e cedido para o "Correio Paulistano".

PROCURAMOS NOS CONSOLAR EM DEUS MIGUEL HELOU

Todo o que a santa escritura ensina é uma sabedoria, e uma ciência, a fim de chegarmos à perfeição de nossa vida e santificação da alma. Já de há 3 domingos, que damos para ilustrar a nossa coluna, salmos que acordam o espírito e animam o sentimento do cristão que procura a perfeição sincera, para chegar a Deus pela oração e piedade de seus feitos. Os monges beneditinos, d. Pickel e d. Beltrão, foram diligentes e fortes em confeccionar uma obra salmista a contento geral e sabor de todos aqueles que cultuam a palavra santa. Na tristeza, na hesitação ou no desespero, procuramos sempre nos consolar em Deus, revendo obras e escritos que se prestam para produzir efeitos bons porque, só em Deus Nosso Senhor é que achamos a fonte viva da conformação, como Ele preside na Cruz, quando, por nós morreu. Vejamos o salmo 37:

— Jáve, meu Deus, de dia clamo, A noite vos dirijo os meus lamentos. Chego a vós a minha oração, O vosso ouvido inclina ao meu clamor.

Porque de males está farta minha alma, E minha vida se aproxima dos infernos. Já sou conhecido entre os que descem (para a covil), Tornai-me semelhante a um varão inválido.

Por entre os mortos fica o meu catre, Como a dos frigidários que se acham (nos jazigos). Dos quais não tendes mais lembranças, E que privados já estão de vossa atenção.

Atraste-me num vale fundo, Em meio à escuridão, (tragado) na (voragem). Pesa sobre mim a vossa indignação, E vos me oprimeis com vossas orações.

De mim vos afastastes meus amigos; Disteste-me abominável para eles. Estou trancado sem poder sair. De miséria enfraqueceram-me os olhos; A vós, láve, eu clamo todo dia; A vós estendo minhas mãos.

Fazeis milagres por acaso a favor dos (mortos)? Ou se levantarão os mortos para vos (louvar)? Publicar-se-á talvez, na seguinte vossa (grã verdade), E vossa lealdade nos infernos?

Manifestem-se nas línguas por acaso vossas (maravilhas) E vossa graça, lá na terra do alívio? Eu, porém, por vós, láve, estou clamando. E já de madrugada minha oração a (vós se eleva).

Porque, láve, me repeliu, Ocuilais de mim a vossa face? Desvalde sou e agnido desde a infância, Os vossos vinhos de vós suportei e

Por sobre mim passaram vossas iras, E os terrores que me enviaste deram-lme a morte. Como agora me rodeiam se continuo, Cercam-me a uma, todos juntos. De mim vos afastastes o amigo e (compañheiro) Meus íntimos (agora) são as trevas.

Pois é suficiente para a criatura bem formada nos princípios da doutrina do Salvador da humanidade, ler e cantar no íntimo todos os salmos que lhe seja possível os salmos do Senhor, porque dizem verdades, e chegam mais de pressa ao amago do coração por contê-los, balancando e remedios, para todos os males morais.

Ainda, há dias lendo uma folhinha do Sagrado Coração de Jesus, deparemo-nos com um tópico de autoria do escritor sacro, monsenhor Henrique Magalhães, que nos revela, com perfeição a imagem do presente momento que a sociedade atravessa e que graças à feliz inspiração que teve colocou no ouvido lugar, e, a vontade, de cada leitor para interpretar a lição que oferece:

"A que vem de Deus é a única perfeita e que enche e transforma a criação. Quem vive da vida sobrenatural, resiste a todas as tempestades que se desvaneçam constantemente sobre a alma: decepções, trações, enganos, fracassos nos negócios, a ingratitude dos amigos, a pobreza, a miséria — tudo suporta com animo sereno, que vive unido com Deus. O Espírito Consolador que vem do alto, extraordinariamente não muda as situações; da todavia uma força, uma grandeza do animo, uma energia que o mundo não sabe e não pode dar. E o cristão, confortado, se entrega à Providência divina. O Paralelo é o Espírito da verdade; e se a verdade clara, pura, pode fazer a paz do coração e do ambiente. Onde a verdade não se manifesta claramente, temos a dúvida, as apreensões, o desassossego... temos a confusão. Só a verdade é luz. E o Cristo que se apresenta como verdade declara que é também luz do mundo... e quem o segue não anda em trevas. Quanta necessidade temos nós do auxílio de Deus, nesta crise tremenda que avassala o mundo — discórdias, contendas, agitações, desordens. E tantos mentes e conselheiros que só fazem aumentar a confusão e a desordem! E, vindo o Espírito da verdade, continua o Mestre, chamarei a contas o mundo, que se deixou envolver nas malhas da inerte dualidade e rejeitos a Cristo".

Nunca é demais frisar a seguinte recomendação: Detemos bem com a consolação, o que significa estar bem com Deus Nosso Criador e conformar-mo-nos como é que nos suceder porque, Ele sabe o que faz e manda as provações para nossa santificação.

Denunciado o acordo econômico entre a Hungria e Iugoslavia

BUDAPEST, 18 (AFP) — Anunciado oficialmente que a Hungria denunciou o acordo de colaboração econômica concluído com a Iugoslavia a vinte e quatro de junho de 1947, considerando-o nulo.

QUARTA-FEIRA, A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI 6-A

Depois de amanhã, o "Diário Oficial" publicará o parecer daquela Comissão a respeito do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal

Segundo informações que a reportagem obteve junto à presidência da Câmara Municipal, o projeto de lei 6-A, relativo ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal não será incluído na ordem do dia dos trabalhos de amanhã, da edilidade.

A Comissão de Redação não preparou a proposição conforme o vencido em segunda discussão, devendo entregar esse trabalho amanhã ao presidente Teixeira Pinto, que o fará publicar depois de amanhã no "Diário Oficial", do Estado, incluindo, assim, a redação final do 6-A na ordem do dia do quarta-feira próxima.

Fixado o preço da farinha em 250 cruzeiros, quando os moageiros podem vendê-la a 235,40. (Dos jornais).



Cavaleiro andante às avessas.

S. PAULO — Domingo, 19 de Junho de 1949

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

Confultorio Sentimental

V. LINA (Capital) — Gosta de escrever cartas de amor... Não é má distração. Penso, porém, que esse capricho poderá causar-lhe aborrecimentos ainda, pois se agora o faz "por esporte" — como diz — sem sentir sinceramente o que escreve, então, tudo quanto manifestou aos demais destinatários poderá constituir um pesadelo na sua consciência, principalmente se algum deles for tomado de despeito e pretender vingar-se do pouco caso de que foi vítima. Não se comprometa tanto, minha amiga; lembre-se, sobretudo, de que as palavras vão mas a escrita fica, segundo já dizem os romanos... CARINHOSA (?) — Creio que não é a primeira vez que me escreve. A sua questão se prende a um velho problema das mulheres: — a idade. De fato, sempre é melhor que a esposa seja mais jovem do que o marido, por diversos motivos, entre os quais não se deve esquecer o efeito mais rápido do tempo sobre aquela do que sobre o último. A mulher envelhece mais depressa, infelizmente... A menos que leve uma vida confortável, sem grandes trabalhos e preocupações, com recursos para cuidar de sua beleza e recrear o seu espírito, dificilmente deixará de mostrar os anos que tem, tornando penoso o confronto com o marido. Por isso, muitas moças têm receio de corresponder à corte de homens mais jovens, pensando no futuro. Mas é claro que tudo depende da diferença de idade entre os dois. Você deve ter discer-

De Forno e Fogão

CUSCUIZ DE CAMARÃO

Camarões — Farinha de mandioca — Farinha de milho — Mangerona — Coentro — Cebola — Sal — Tomates — Palmito — Banha — Ovos — Couve manteiga — Sal — Pimenta

Mistura-se 1 pires de farinha de mandioca e 1 quilo e meio de farinha de milho, passando-se ambas por uma peneira. Junta-se-lhes um pouco de água com sal, 1 cebola picada, salsa, coentro, e mangerona para temperar. Faz-se, em separado, um refogado, em meio quilo de banha ou toucinho derretido, com rodela de tomates e de cebolas e um pouco de pimenta, no qual se deita, em seguida, 1 quilo de camarões cozidos e já descaçados. Despeja-se depois sobre a mistura de farinha. Prepara-se, aparte, outro refogado com palmito cortado em pedaços, e cozinham-se alguns ovos. Então, toma-se o cuscuz e nele se deita uma parte da mistura de farinha e camarões; sobre essa camada, despeja-se uma parte do refogado de palmito e pedaços de ovos. (Conclui na 20.a página).

Modas

O "tailleur" moderno, sempre elegante e distinto. Eis aqui dois interessantes modelos ingleses, última criação de Blane Mosca: um em dois tons de cinza, a sala tendo o pano da frente envernizado, com bastante roda; outro, de "green", para a tarde, de uma simplicidade encantadora. (B. N. S.).

OS BESOUROS

Conto de GODOFREDO RANGEL

E com seu ar absorto e impassível, a voz pausada, o olhar repleto de quem parece a tudo alheio, meu amigo dizia:

— Começo de verão... Já se vêem myriades de besouros a envolver os focos elétricos com a trama impaciente de sua voz, ou, exatos de voar, juntando o chão, retintos, como jacobinistas espalhados. Para quem toma da pena e se dispõe a meditar e a escrever, são, em verdade, importunos. Quando menos se espera, é uma pancada desagradável na testa e o contato repulso de uma complicação de pernas e de asas. E o inesperado choque espanta-nos, muita vez, do cérebro, a ideia arisca que aí indecivelmente lucilava e dependia de concentração de espírito para revelar-se toda. Voam estouvadamente, como uns pequenos tontos. Com isso, irritavam-me, e eu, para livrar-me da importunação, tinha um hábito cruel: mal caíam, pisava-os delicadamente — a ponto de deslocar-lhes as asas, a fim de estarem quietos, mas sem os esmagar de todo. Jamais me preocupou o tempo que assim ficariam mutilados, a agonizar. E' que a silenciosa agonia não tinha o inconveniente de uma repulsiva mancha no assaolho.

Meu amigo calou-se um momento; em seguida reprisou o tema insignificante, com insistência que parecia mingua de assunto:

TAPETES PERSAS

ALFOMBRAS ORIENTAIS

8, Dam José de Barros, 32

LAVAGEM E CONCERTO

MAXIMA PERFEIÇÃO

FONE: 4-8166

UM NOVO TECIDO REVOLUCIONARIO DE NYLON

"LINGERIE" DE 1949 QUE AS MULHERES ESPERAVAM

Por VICTORIA CHAPELLE

(Comentário internacional de modas e ex-redatora de modas do "Daily Mail", de Londres).

LONDRES — Os novos tecidos de tricot de nylon estão causando verdadeira sensação na Inglaterra. Temos finalmente um tecido para roupas de outono que assentam bem, é fácil de lavar, não encolhe nem enrugam, e não precisa ser passado a ferro.

Estes novos materiais de nylon

As meias enxugam mais depressa

Com um pedaço de arame de ferro galvanizado de 1 1/2 mm. de diâmetro, faz-se um bastidor, em forma de cabide, conforme o modelo que a ilustração aqui demonstra.

Enfia-se a meia, depois de lavada, nesse bastidor e pendura-se do varal. Em muito menos tempo do que o comum, a peça estará enxuta, e o que é mais importante, perfeitamente lisa, dispensando o ferro de passar.

Pode-se fazer uma porção desses cabides facilmente, inclusive em tamanho maior, para outras peças de roupa, mormente as de lã.

Oportunidade Unica

CASA LEMCKE CASA LEMCKE CASA LEMCKE

GRANDE Liquidação Anual

CASA LEMCKE

RUA LIBERO BADARÓ, 303 - SÃO PAULO

10 % DE DESCONTO

SOBRE OS POUCOS ARTIGOS NAO REDUZIDOS

NOTA

A nossa Filial à rua 24 de Maio, 224, durante a liquidação na Matriz, concederá o desconto especial de 10 % sobre a maioria de seus excelentes artigos.

Beleza

O "cold-cream" é um creme facial de grande importância, cujo papel consiste em dar a cutis feminina uma fina película de gordura à qual aderem o pó e as sujidades; como essa película pode ser removida facilmente, quando for desejado, a limpeza da pele se faz assim de maneira perfeita, ao mesmo tempo que se lhe dá uma boa lubrificação. A preparação do "cold-cream" não é difícil, havendo varias formulas desse precioso elemento de tocador, que as leitoras podem utilizar quando queiram.

Damos aqui hoje duas delas. A primeira é do tipo antigo, recomendado às mulheres de pele ressecada. Constitui-se do seguinte:

Vaselina liquida — duzentas grs.; Cera de abelhas — oitenta grs.; Parafina — vinte e quatro grs.; Bórax — cinco grs.; Agua morna — duzentas grs.; Essencia de rosas — q.s.

Primeiramente, derretem-se juntas, em banho-maria, a cera, a parafina e a vaselina. Separadamente, dissolve-se o bórax na agua morna. Despeja-se esta solução na mistura dos ingredientes derretidos e mexe-se bem, durante um minuto, para formar a emulsão, à qual se adicionam algumas gotas de essencia de rosas, o suficiente para aromatizá-la. Deixa-se esfriar em recipiente adequado.

A outra fórmula, menos oleosa, é a seguinte:

Parafina — vinte e cinco grs.; Vaselina liquida — sessenta grs.; Monocreataro de glicerilo — quarenta e quatro grs.; Agua — duzentas grs.

(Conclui na 20.a página).

MEIO PRATICO DE MARCAR TECIDOS

Nem sempre se acha uma boa tinta para marcar roupas, como as do enxoval do filho ou da filha que vai para o colégio ou alguma peça de mais uso que está sempre nas mãos da lavadeira. Pois há um processo bastante facil de marcar os tecidos, de maneira indelevel, como se mostra na gravura acima: — coloca-se o pano sobre um caroço de abacate e, por meio de picadas com um alfinete, vai-se desenhando a letra, marca ou palavra identificadora. O suco que sai do caroço através das picadas no pano imprime o desenho instantaneamente, dispensando qualquer outro cuidado para fixá-lo.

CONSELHOS PRÁTICOS

Objetos de metal branco limpam-se esfregando-se neles um trapo de lã unedecido em azeite. Lavam-se depois com agua e sabão, enxugam-se e esfregam-se, depois, com uma camurça e alvalade.

A limpeza da madreperola é facilitada quando a mergulhamos, durante um quarto de hora, em uma solução de agua e acido clorídrico, em partes iguais. Enxaguase, a seguir, e esfrega-se com uma escova dura.

A fim de que as maçãs não fiquem escuras depois de descascadas, deve-se rociá-las com caldo de limão ou de laranja.

O vinagre é muito bom para disfarçar as manchas que o desgaste deixa nos objetos de níquel.

Para eliminar o odor deixado pelas gorururas nas panelas esmalgadas, fervem-se algumas batatas dentro delas e, depois, esmaguem-nas bem, formando uma pasta com a qual deve ar esfregada a vasilha internamente. Deite-se, em seguida, agua fervente na panela, para enxaguar, e o odor desaparecerá.

VERBO AMAR

Amar é perdoar-nos numa alma em que a nossa alma acha apoio, sem alienarmos a nossa liberdade; é repousarmos num coração que acalma a nossa inquietação; é acharmos um pensamento que advinha os nossos sentimentos, tanto os que se podem exprimir como os que são inexprimíveis; é encontrarmos um olhar que vê realidade nas nossas promessas; é descobrirmos mãos estendidas para as nossas e que gostaríamos de apertar ao morrerem. — ELLEN KEY.

PARA O SEU ALBUM

RESUMOS

Amo a noite sem astros e sem lumes, Pois nela envolto e só penso e medito; Do alto da vaga a debruçar-se, afito, Amo o mar com seus estos e queixumes.

Num gesto só das tuas mãos resumes De um o tmenso clamor, de outra, o infinito; Um, com seus vagalhões sempre em conflito, Outra, com a castidade dos seus neग्रumes.

Do mar resumes o rumor das sevas Ondas a uitar por concavos escolhos, Nas mãos que em concha ao meu ouvido levam;

Mostram-me a noite quieta e sem recoilhos Toda cheia de sombras e de trevas, Se tens com tuas mãos tapar-me os olhos.

JULIO CESAR DA SILVA

PARA O SEU ALBUM

A PROCELA

(A ALICE E CARVALHO)

Fulge distante um raio... E em torvelinho, curvando os arvoredos, uia o vento... Com rude angústia o oceano, de momento, ergue o seio convulso, em desalinho...

Dos elementos o furor daninho, cresce, escabuja indômito, violento, enchendo de tristeza e sofrimento as cidades irmãs, de ninho em ninho...

Cessa a procela... Do alto, nas janelas do céu, já debruçadas, as estrelas miram-se, em vão, no oceano, que se esfuma...

E' que dentro da noite escura, o mar inda encolerizado, a soluçar, turva o espelho com lagrimas de espuma...

FAUSTO EODIO NOGUEIRA

PARA O SEU ALBUM

Num arame, depois de algumas horas, está inteiramente enxuta e completamente lisa. O tecido não encolhe nem estira, de modo que não há o problema da "lingerie" sobrando no corpo ou demasiadamente apertada.

Outro ponto importante é que a construção aberta destes tecidos de nylon, urdidos como são em máquinas especiais, garante bastante ventilação e provoca uma sensação de bem estar que geralmente está ausente nas "lingeries" feitas com outros materiais.

As fitas e rendas de nylon para ataviar a "lingerie" tem a mesma duracão que o tecido, lavam com a mesma facilidade e secam com igual rapidez.

Outra vantagem: é um tecido que não atrai as traças. E' também um dos poucos materiais de vestuário não afetados pela mancha, pois não se estraga na humidade. — (Copyright B. N. S.).

Palmeiras e Jabaquara, a partida de atração da terceira rodada

DIFÍCIL PARA O ALVI-VERDE O SEU ADVERSÁRIO DE HOJE À TARDE NO PACAEMBU — COM A SUA TURMA RENOVADA, O EX-LEÃO DO MACUCO ESPERA VENCER OS "PERIQUITOS" — OUTRAS NOTAS

A partida mais atraente da terceira rodada do certame promovido pelo F. P. P. é aquela que reúne, hoje à tarde, no gramado do Estádio Municipal, as turmas do Palmeiras e do Jabaquara. A quem não esteja acompanhando com atenção o desenvolvimento do campeonato paulista de futebol poderá parecer ridículo destacar, como prelo de importância, uma luta em que intervessem os jabaquaristas. No entanto, o progresso do "ex-Leão do Macuco" foi tão sensível nestes últimos tempos que o habitual detentor da "lanterninha" dos torneios anteriores surge agora como uma das forças positivas do certame. Transformado numa espécie de sucursal do "mais querido", já que conta com valores que foram na sua maioria lançados com êxito na turma de aspirantes do tricolor que concorreu ao campeonato de 1948, o Jabaquara realizou o milagre de contar, da noite para o dia, com uma verdadeira legião de admiradores nesta capital. São os "fãs" sampaulinos os que mais estimulam o progresso do "Jabuka", naturalmente levados pela circunstância de o "ex-Leão do Macuco" agasalhar, em suas fileiras, os antigos defensores do quadro de reservas do São Paulo. E o Jabaquara, renovando quase que completamente a sua turma, não fez, como se está vendo, um mau negócio. Conquistou as simpatias de uma "torcida" enorme, além do que, principalmente, passou a possuir um conjunto que começa a infundir respeito aos tradicionais "grandes clubes" da F. P. P.

Hoje, à tarde, no Pacaembu, caberá ao Palmeiras experimentar as rejuvenescentes forças dos jabaquaristas. Como se sabe, não foi fácil ao Santos, um dos novos "grandes" do torneio, ultra-

passar o antigo "lanterninha", no prelo realizado há duas semanas na vizinha cidade paulista. Aquela peleja serviu, aliás, como uma pequena mostra do que poderão fazer os jabaquaristas contra os maiores do campeonato. Nem a circunstância da luta de hoje com o Palmeiras travar-se nesta capital pode concorrer para diminuir o poderio dos visitantes, que o são, na verdade, apenas na aparência, já que o Pacaembu não é campo estranho para os ex-sampaulinos que defendem o clube paulista. É inegável, no entanto, que o "onze" da Água Branca conta com mais possibilidades de sucesso. Sua vantagem técnica sobre o antagonista não pode ser posta em dúvida. A melhor classe dos alvi-verdes não chega, porém, a ser tão assinalada que se possa, com base nela, garantir-lhe a vitória no atraente prelo de hoje. Muito terão de fazer os rapazes do Parque Antártica para superar um Jabaquara que merecia um empate contra o Santos na luta em que foi derrotado por 1 a 0 e que disso deu provas sobrepulando o Nacional, nesta capital, na segunda rodada, no campo da rua Javari. Não está assim afastada a hipótese de uma surpresa, hoje, no Pacaembu.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:
PALMEIRAS: Decio — Turcão e Sarno — Mexicano, Tullio e Flume. Lúia, Harry, Bovic (Abelardo), Bovic e Canhotinho.
JABAQUARA: — Giljo — Maloral e Renganeschi — Nelson, Dino e Feljo — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.
O juiz do encontro será o inglês "mister" Storey, indicado pela F.P.P.

Festas regionais promovidas pelos clubes nauticos

Prossegue hoje, à noite, a festa em benefício da Bandeira contra a Tuberculose — Os festejos Joaninos na A. D. Floresta

Já se tornaram tradicionais as festas anualmente promovidas pelos clubes nauticos situados às margens do rio Tietê, nas proximidades da Ponte Grande, Floresta, e Tietê oferecem todos os anos magníficas festas aos seus associados, franqueando também os seus portões à sociedade paulistana, que tem honrado com o seu comparecimento os empreendimentos daquelas duas prestigiosas instituições do nosso esporte.

A Associação Desportiva Floresta, como nos anos anteriores, transferiu a sua agraçável praça de esportes num autêntico arrabal, montando inúmeras barracas para a venda de guloseimas e de prendas, e que constituem o grande atrativo de milhares de adeptos daquele clube que para lá se dirigem a fim de participar dos festejos regionais.

Por seu turno, o Clube de Regatas Tietê também tem efetuado na sede da Ponte Grande magníficas reuniões a caráter, contando para isso com o concurso de ótimos conjuntos integrados pelos associados, sendo por isso distinguido com a presença de numeroso público, ainda mais em se considerando que o produto líquido dos ingressos reverte em benefício de instituições de caridade.

No corrente ano o gremio dos "vermelhinhos" vai destinar a renda da tradicional Festa de São Pedro à Bandeira Paulista contra a Tuberculose, movimento que não pode prescindir a contribuição de todos os que se empenham no combate do terrível mal. Espera-se, pois, que esta iniciativa venha a ser coroada de amplo êxito, a moide dos anos anteriores, a fim de atingir o seu significativo objetivo.

O Juventino e o Tribunal de Justiça Desportiva

Recebemos do C. A. Juventino, a propósito da eleição dos membros do Tribunal de Justiça Desportiva, o seguinte comunicado oficial:

A propósito da resolução tomada em reunião de diretoria, realizada em 15 de junho p. passado, em que foi aprovada unanimemente uma recomendação a todos os membros que tenham função junto à Federação Paulista de Futebol, quer sejam indicados os eleitos, a solicitarem suas demissões dos respectivos cargos perante aquela entidade, essa atitude se prende à maneira com que foi "articulado" o movimento para a formação da "Chapa" dos membros do Tribunal de Justiça Desportiva, à assembléia geral da Federação Paulista de Futebol, realizada em 13 de junho p. passado, "articulação" essa em que o Clube Atlético Juventino nem sequer foi ouvido, não tendo sido consultado, e só tomando conhecimento da referida "chapa" por via telefônica, somente algumas horas antes do pleito.

Essas são as razões que motivaram a atitude tomada pela diretoria do Clube Atlético Juventino.

Sem outro particular, subcrevem-se atenciosamente e respeitosamente,
CLUBE ATLÉTICO JUVENTINO —
(A.) Francisco Cipullo — secretário geral.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — O Flamengo enfrentará amanhã, no estádio de São Januário, a turma do Rapid, de Viena, que já se encontra nesta capital. Subiu bastante o conceito dos austriacos depois do empate da última quinta-feira, contra o Corinthians, na Paulicéia. O Flamengo, no entanto, repetir os sucessos conquistados pelo Vasco e Fluminense.

Os quadros deverão apresentar-se para a luta de amanhã assim formados:
FLAMENGO: Garcia, Juvenal e Job; Ziguá, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.
RAPID: Mueli, Merkl e Hapfel; Wagner, Knerard e Gohlieb; Koerner, I. Muller, Gerhart, Rigler e Koerner II.

O Bonitussuco aguarda a chegada a esta capital, na próxima semana, do arquirival Alvaréz, procedente de Montevideo.

Oswaldo Veloso, novo diretor de futebol do Fluminense, acaba de ser empossado naquele cargo.

O Olaria vai realizar, a partir de amanhã, dois jogos em Juiz de Fô-

ra, contra clubes daquela cidade mineira.

O Vasco encerra amanhã a sua temporada no norte do país enfrentando o Santa Cruz, de Recife.

Jair acaba de ser contratado pelo Botafogo. Trata-se do antigo zagueiro do São Cristóvão e não do meia esquerda do Flamengo.

A América enfrenta amanhã na cidade mineira de Campo Belo o quadro do Comercial, local.

O Fluminense excursiona, amanhã, à cidade mineira de Uberlândia, onde enfrentará o quadro local do Uberlândia F. C.

O Flamengo mostra-se interessado em obter o concurso do zagueiro Gago, do futebol de Porto Alegre. Segundo se adianta, o Fluminense está também no "parêo", devendo a questão ser decidida com a chegada, ao Rio, na próxima semana, de um emissário gaúcho.

Notícia-se que Walter, centro-médio do Flamengo, descontente no rubro-negro, estaria disposto a ingressar no Fluminense.



Santos e Ipiranga defrontam-se esta tarde no Estádio «Urbano Caldeira»

ESCALADOS OFICIALMENTE OS ANTAGONISTAS — O "VOVO" JOGARÁ SEM O CONCURSO DO MEIA DIREITA RUBENS — DISPOSTOS OS ALVI-NEGROS PAULISTANOS A REABILITAREM-SE DO ULTIMO INSUCESSO



O QUADRO IPIRANGUISTA — Para a luta desta tarde, no "alcapão" de Vila Belmiro, o "vovô" não contará com o concurso do meia direita Rubens, que se vê no clichê. Bibi, cuja forma atual é das mais brilhantes, será deslocado para a direita, a fim de formar ala com Liminha, enquanto Renato formará o setor esquerdo com Alceu. Nos demais postos não há qualquer alteração.

Os esportistas paulistas foram beneficiados na nova etapa do certame paulista. O prelo reservado aos adeptos da terra de Braz Cubas, na rodada de hoje, é dos mais interessantes. Os quadros do Santos e do Ipiranga deverão proporcionar um espetáculo agradável à regular assistência que naturalmente acorrerá, esta tarde, ao estádio "Urbano Caldeira", no bairro de Vila Belmiro.

O "onze" do Santos, apesar de ter conquistado o segundo posto no certame de 48, jamais conseguiu sobrepular os ipiranguistas, não só nos prelos do certame como nos amistosos.

No turno inicial da temporada anterior, como devem estar lembrados os aficionados paulistas, o primeiro insucesso do gremio de Vila Belmiro foi imposto pelo "vovô", no Pacaembu, por 4 a 1. No retorno, esperava-se melhor situação dos santistas e isso porque a peleja seria realizada no "alcapão" de Vila Belmiro. Tal, porém, não sucedeu e o Santos não foi além de um empate por 2 tentos. Houve ainda um prelo amistoso, entre os antagonistas de hoje à tarde, na vizinha cidade paulista e a vitória coube, mais uma vez, ao Ipiranga, daquela feita por 2 a 0.

Como se vê, o Ipiranga surge sempre como um adversário fatalista para o gremio de Vila Belmiro.

Na contenda desta tarde, o alvi-negro paulista não contará com o concurso do meia direita Arturzinho. Todavia, o técnico Brandão deslocou Antoninho para a meia direita, a fim de formar ala com Odair, enquanto a meia esquerda será confiada a Juvenal, que formará o setor esquerdo com Pinhegas. Com aquelas alterações, o gaúcho espera apresentar uma ofensiva capaz de desbaratar o sexteto defensivo da equipe visitante.

Quanto ao Ipiranga, no que conseguimos saber, não contará também com o meia direita Rubens na refrega desta tarde. Bibi será deslocado para a meia direita, enquanto Renato ocupará a meia esquerda, a fim de formar ala com Alceu.

A arbitragem estará a cargo do juiz britânico mr. Rowley, indicado pela F.P.P.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros jogarão assim constituídos:

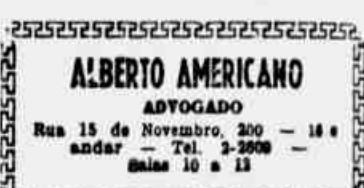
SANTOS — Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas.

IPIRANGA — Oswaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Bibi, Amarelino, Renato e Alceu.

A arbitragem estará a cargo do juiz britânico mr. Rowley, indicado pela F.P.P.



OS DOIS MAIORES — Os paulistas Walter Ventriglio e Geraldo Piani, campeões continentais de duplas, no recente IV Campeonato Sul Americano de Tênis de Mesa. Nos recentes jogos contra paraguaios e chilenos aqui em S. Paulo, dos quais foi vencedora a representação da F. P. T. M. eles foram os dois maiores.



Luiz Latorre, defensor da S. E. Palmeiras.

Os «ases» do motociclismo competirão hoje em Ribeirão Preto

CONCORREM AO CERTAME TODOS OS CLUBES FILIADOS À F. P. C. M. — AS PROVAS EM DISPUTA — PISTA E HORARIO

Os afeccionados do motociclismo da terra do café irão ter o enjoo de preferenciar hoje uma sugestiva competição de motociclismo, da qual participarão destacados "ases" do guidão.

Promovido pelo Ciclo Moto Clube Ribeirão Preto, sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo o certame conta com o concurso de todos os clubes filiados à entidade menora do esporte do guidão.

Representando o Centauro M. C., Pinatunga M. C., S. E. Palmeiras, Santos M. C., V. C. Santo André e Santo Amaro M. C., estão inscritos os seus melhores defensores, os quais irão se defrontar com destacados motociclistas de Ribeirão Preto e cidades adjacentes.

No cotejo entre os motociclistas da capital com os do interior, as probabilidades de vitória pendem para os da capital, os quais contam com mais traquejo e melhores máquinas.

Contudo, os corredores do interior terão uma excelente oportunidade para adquirir melhores conhecimentos técnicos e experiencia, competindo ao lado de veteranos "ases" do guidão, cujas qualidades aprimoradas foram comprovadas em nossas pistas.

Poderão aquilatar a classe e valor de Felipe Carmona — Luiz Bezzi — Edgard Soares — Osvaldo Diniz — Armando Razzante — Hugo Moradel — Angelo Gaeta — Antonio Orlando Guardino — Angelo Pagette — Valdomiro B. Prieki e Edvard A. Pacheco — os quais formam o grupo que se salienta nas lides do esporte do guidão.

AS PROVAS

Serão disputadas quatro provas destinadas aos corredores das categorias 250 c. c., 350 c. c., 500 (esporte) e 500 (especial).

PISTA

A competição será disputada na pista da Escola Prática de Agricultura cujo percurso presta-se bem para corridas desse genero, oferecendo um piso firme e regular.

HORARIO

A 1.ª prova terá início às 13 e 30 horas, seguindo-se as demais categorias com os intervalos de meia hora.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

A Sociedade Harmonia de Tênis organizou os jogos abaixo, em prosseguimento do seu Campeonato Interior: SEGUNDA-FEIRA — às 18.00 horas — Romeu Trussardi-Nelson Russo vs. vencedor do jogo Richard Schnack-José Lerro-Nene Lara (V); e Domingos e Wilton de Crescenzo vs. Arnaldo e Luiz Pinto (pae e filho).

TERÇA-FEIRA — às 18.00 horas — Rubens Bailão Leite vs. José R. Ferreira (5.a) final; às 20.30 horas — João Batista e Erasmino Assumpção Jr. vs. Agostinho e Antonio Di Franco (pae e filho).

CORAÇÃO

ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Crs 50, 90 e 100. Xavier de Toledo, 48, 10 às 12 e 4 às 7. Tel.: 51-3294, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CIRO NA "BRIOSSA" — O veterano arqueiro Ciro, bastante conhecido no futebol paulista, onde se tornou campeão paulista, em 1925, defendendo a representação do "campeão da técnica e da disciplina", ao que conseguimos saber, acaba de ser convidado para o cargo de auxiliar de treinador da Portuguesa santista.

ATRAENTE AMISTOSO — Na próxima quarta-feira, à noite, será efetuado sugestivo confronto interstadial na vizinha cidade paulista. Entre o Fluminense, São Cristóvão e Flamengo será escolhido o adversário que irá enfrentar a turma do Santos, no estádio "Urbano Caldeira".

QUASE REESTABELECIDO — O centro avanço Leonidas sofreu forte contusão quando do último encontro com o XV de Novembro, no Pacaembu. O técnico Feola vem, entretanto, fazendo todo o possível para colocá-lo rapidamente no "Diamante" em condições de jogo, a fim de apresentar a equipe completa na peleja que sustentará, na quarta rodada, com o Nacional.

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Segundo se anuncia, os padres do Nacional estariam dispostos a gratificar excepcionalmente os seus profissionais, na hipótese de insucesso do "onze" corinthiano, na contenda desta tarde, no Parque de São Jorge.

«Grenás» e «alvi-rubros» hoje no gramado da rua Javari

O COMERCIAL APRESENTARÁ CONTRA OS JUVENTINOS O MESMO QUADRO QUE ENFRENTOU A EQUIPE DO PALMEIRAS NA PRIMEIRA RODADA — COMO ATUARÁ A TURMA "GRENÁ"



Aí está o quadro juventino, que esta tarde enfrentará o Comercial, no estádio "Adriano Crespi". Viana, Sapolinho e Nenê; Turquinho (Lorena), Osvaldo e Rubens; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz, são os profissionais que terão a incumbência de defender o prestigio do gremio da rua Javari.

A peleja mais fraca da rodada será realizada, hoje, no estádio "Adriano Crespi", entre os quadros do Juventino e do Comercial.

O quadro juventino, ao que parece, conquistará a sua primeira vitória na temporada atual. Jogando com a Portuguesa de Desportos e Corinthians, na primeira e segunda rodada, respectivamente, os rapazes da rua Javari, foram derrotados.

Os futuros campo e torcida de nação valerão ao clube "grená".

Hoje à tarde, no entanto, o adversário dos juventinos, o "onze" do Comercial, quantos voluntários, não dispõe de predicações para superá-lo. Pelo contrário, o alvi-rubro terá de jogar com muita flama e será ainda favorecido por uma tarde feliz, a fim de escapar da derrota.

Os quadros jogarão assim organizados:

JUVENTINO — Viana, Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

COMERCIAL — Veiasco, Carvalho e Zé Maria; Valiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

A direção da peleja estará a cargo do juiz britânico mr. Lee, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

Bons nacionais disputarão hoje o premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria"

HALCON, O FAVORITO. MAS TUDO DEPENDE DO ESTADO DA PISTA — CACURI, MALANDRINHO E BALLET, GRANDES CARTAS DA CARREIRA — INFORMES E PROG-NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E COTAÇÕES

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje uma homenagem à Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria, fazendo realizar, em Cidade Jardim, como ponto alto de um bom programa de oito carreiras, o grande premio que recebeu a denominação da Sociedade homenageada.

A grande prova, um handicap de ocasião, para nacionais de boa campanha, no severo tiro de 2.400 metros e 30 mil cruzeiros, de dotação, reuniu nada menos de nove inscrições. Vão à pista, para esse confronto, os indígenas Halcon, Kent, Libello, Roncador, Ballet, Inquieto, Malandrino, Cacuri e Coran.

A "catedral" está com suas vistas voltadas para Halcon, indiscutivelmente o melhor de melhor classe. Pena que o filho de Aspasie não possa merecer toda a confiança. As suas possibilidades oscilam de acordo com a pista. Na pesada, melhor. Na grama leve, tudo mais difícil, pois é um animal portador de grave lesão nos cascos. E, de qualquer forma, em qualquer pista, não é fácil a cartada para Halcon. Adversários há de grandes recursos, tais como Cacuri, Malandrino, Ballet e Roncador, que vão pedir alto preço pelo sucesso. E outros ainda, menos credenciados, como Kent, Libello, Inquieto e Coran, mas capazes de proporcionar atuação de destaque.

A grande carreira "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" deve agitar em cheio.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.

Kis. Cts.
1. Aracá, n. correrá 55
2. Brejo, R. Urbina 55 30
3. Cacul, P. Vaz 55 15
4. Romid, L. Gonzalez 55 25
5. Sem medo, R. Zamudio 55 60
6. Babet, E. Silva 53 40
7. Besy, L. Lobo 53 30
8. Jaminda, O. Rosa 53 20

Pareo de "novos" da última geração e por isso mesmo sempre difícil. Mas, a julgar pelo que produziu na estréia e ainda por seus privados, Cacul está a um passo apenas da vitória. Jaminda, uma estreante jeteia e com bons exercícios, grande adversária. Brejo e Romid retornam com privados animadores, notadamente este último, Besy não tem corrido de todo mal. Babet o mais fraco. Sem medo, um estreante ainda "verde". Aracá não correrá.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Kis. Cts.
1. Aladin, L. Gonzalez 55 30
2. Chiclet, R. Urbina 55 25
3. Mineapolis, A. Altran 55 20
4. Bolena, R. Benitez 53 20
5. Salgueiro, P. Vaz 55 22
6. Cleveland, R. Correa 53 40
7. Exquisita, O. Reichel 53 25
8. Helmy, O. Rosa 53 30

Pareo equilibrado, mas sempre sobre alguma coisa. Exquisita, que ganhou agora bom estado, é a mais provável ganhadora. Gostamos de Aladin, que estava a reclamar "braco", para o segundo posto, podendo até mesmo ganhar esse petatonista de Duarte. Mineapolis, a terceira força da carreira, mas sempre falso. Salgueiro retorna com privados animadores e com um pouco de sorte pode até mesmo aparecer no marcador. Chiclet retorna com exercícios apenas animadores. Helmy é ligeira, mas já andou melhor. Cleveland e Bolena estão descoladas na turma.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cacul	Jaminda	Romid
Exquisita	Aladin	Mineapolis
Climax	Guatambu	Fatma
Suit	Flechada	Gitana
Fatma	Cid	Pewu
Denodado	Matero	Furioso
Cacuri	Malandrinho	Ambicion
Cambi	Hinny	

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES: — 5 vencedores com 4 (quatro) pontos. — Ratoel: — Cr\$ 3.343,60.

BOLO DUPLA: — 1 vencedor com 9 (nove) pontos. — Ratoel: — Cr\$ 30.976,40.

BETTING SIMPLES: — 15 vencedores. — Ratoel: — Cr\$ 1.873,00.

BETTING DUPLA: — Não houve vencedores. Saldo para a próxima sabatina — Cr\$ 65.209,80.

JOCKEY CLUB STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietários que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1947-1948, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1949.

JOSE PAULINO NOGUEIRA — Diretor do Stud-Book Paulista.

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kis. Cts.
1. Bill Kid, O. Reichel 55 35
2. Climax, L. Gonzalez 55 20
3. Guatambu, O. Rosa 55 22
4. Lumar, J. Carvalho 55 30
5. Fatma, E. Garcia 53 25
6. Furiosa, J. Nascimento 53 30

A carreira não é fácil, embora não sejam muitos os disputantes. A julgar pela sua atuação de há pouco, no classico ganho por Luar sobre Campeador, Climax é o mais sério candidato à vitória. Mas terá que correr tudo o que sabe para ganhar de Guatambu, que retorna com bons privados, e de Fatma, que é muito ligeira. Furiosa e Bill Kid, logicamente, não podem pretender grande coisa. Ao que parece, decalram em estado. Lumar ganhou bem a eliminatoria e com um pouco de sorte pode não respeitar os novos adversários.

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kis. Cts.
1. Malalo, A. Altran 55 40
2. Gitana, P. Costa 55 25
3. Lysandro, R. Benitez 55 25
4. Flechada, A. Lucca 54 22
5. Malmiquier, N. Monteiro 54 40
6. Marlen, R. Olguin 54 60
7. Mombiam, O. Reichel 54 30
8. Chico Prisca, Sobreiro 52 40
9. Five Stars, Zamudio 52 50

10. Frechal, J. Carvalho 52 25
11. Iluminura, O. Rosa 52 25

12. Maracatu, A. Tullio 50 30
13. Suit, E. Vieira 50 30

Pareo cheio e equilibrado. Gitana, pelo retrospecto, é a dona do pareo, mas levará um joelho que, embora experimentado, há muito está afastado de competições. E, por isso mesmo, preferimos ter Gitana apenas como adversária. Vamos entregar o nosso voto a Suit, que anda bem e chegou ali, há uma semana. Flechada, que vale e gosta do tiro, adversária de primeira grandeza. Iluminura tem agora privados que estão em bom estado, devendo ser olhada como uma das forças da carreira. Chico Prisca tem chegado placé, mas a turma está agora mais reforçada. Lysandro retorna com privados animadores e a turma não lhe mete medo. Mombiam, em razão do tiro e da turma, não pode pretender muita coisa. Malalo e Marlen, velhos e decadentes. Malmiquier, Five Stars, Frechal e Maracatu estão descolados na turma.

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

Kis. Cts.
1. Cid, O. Reichel 60 18
2. Pewu, R. Zamudio 58 30
3. Pobre Nena, J. Nascim. 52 30
4. Fatiana, O. Rosa 54 20
5. Hood, P. Vaz 54 35
6. Looping, J. Carvalho 52 50

Esta aqui o pareo mais intrincado da tarde. Cid e Pewu, de mais cartaz e em boa forma, mas sobreavergados. Por isso mesmo, Fatiana, que anda como nunca e vai favorecida em relação àquelles, defenderá o nosso voto. Hood retorna com animadores privados, mas parece que não recuperou ainda a sua melhor forma. Looping, agora em turma mais forte e tudo mais difícil. Mas anda bem esse petatonista de Cesar. Pobre Nena, aparentemente, é a mais fraquinha do pareo. Mas... cuidado!

6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kis. Cts.
1. Chamach, Signorette 58 40

2. Denodado, J. Montanha 56 22
3. Fiacre, E. Vieira 56 40
4. Gonzo, A. Lucca 56 35
5. Matero, O. Reichel 56 20
6. Tamara, R. Olguin 54 25
7. Furioso, L. Gonzalez 54 22
8. Cairo, O. Rosa 52 40
9. Galga, E. Garcia 52 30

Denodado anda como nunca. Se não fosse a balda... Ainda assim, a ele o nosso voto. O Montanha não tira pernas. A distancia é agora um tanto longa para Matero, mas está aí outra grande figura do pareo. Diferença daquela formula — Furioso, com toda a sua manha. Galga não correu mal há uma semana e pode agora aparecer no marcador Tamara... Bom, é melhor ver se vai. Gonzo, melhorando, mas ainda sem grande estado. Chamach, velho e decadente. Cairo, fora de turma, Fiacre reaparece em estado apenas regular.

7.º PAREO — "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" — As 18.20 horas — 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 e 5% ao criador — 2.400 metros.

Kis. Cts.
1. Halcon, L. Gonzalez 58 18
2. Kent, O. Rosa 58 25
3. Libello, J. Carvalho 58 30
4. Roncador, V. Pinheiro 58 40
5. Ballet, P. Vaz 57 25
6. Inquieto, R. Olguin 55 50
7. Malandrino, O. Reichel 55 30
8. Cacuri, R. Zamudio 54 22
9. Coran, E. Garcia 52 40

A carreira está a desafiar a argúcia dos "catedráticos". A pista tem influência decisiva nesta prova. Em rala posada, Halcon vai ganhar disparado. Em pista normal, o petatonista de Molina é uma incógnita — se não sentir os cascos, pode ganhar; mas, normalmente, rende muito menos em pista dura. Cacuri, em qualquer pista, adversário certo e de grandes possibilidades. Malandrino, que gosta do tiro, grande figura da carreira. Ballet não correu mal, há uma semana, e pode aparecer. Roncador correu duas e ganhou duas. Aqui, porém, as coisas são mais difíceis. Libello anda bem, mas a turma está reforçada. Inquieto decalou de estado. Não gostamos de Kent e Coran nesse tiro.

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kis. Cts.
1. Ilustre, A. Cataldi 56 40
2. Ambicion, L. Gonzalez 54 30
3. Ubatana, P. Vaz 54 20
4. Cambi, P. Zamudio 52 18
5. Hamlet, J. Carvalho 52 25
6. Saitro, O. Rosa 52 40
7. Siroco, O. Rosa 52 50
8. Al Arussa, R. Olguin 50 60
9. Hinny, O. Reichel 50 25

Cambi perdeu há uma semana um pareo sem nome. O Zamudio, por certo, não vai agora "dormir". Hinny, que vai leve e está sempre marcador, a segunda carta do pareo. Ambicion, na mão do "mestre", não pode ficar desprezada. Achamos difícil, mas não impossível um novo sucesso de Ubatana. Hamlet, cheio de balda, mas anda bem e está em boa companhia. Saitro tem bons privados, mas a turma está indigesta. Contudo, leva o Olavo Ilustre não disse ainda ao que veio. Saitro e Al Arussa, logicamente, fora de pareo.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

O 1.º e 7.º pareos serão realizados na grama; os demais na pista de areia.

Disputa-se hoje, na Gavea, o "Vieira Souto"

EQUILBRADAS AS FORÇAS COM A DISTRIBUIÇÃO DOS QUILOS — HELAS, A MAIOR FIGURA — INFORMES E PROG-NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 18 ("Correio") — O calendário classico do turf guanabarrino registra para amanhã a disputa do premio "Vieira Souto", justa homenagem que presta a entidade ao saudoso turfista que lhe empresta o nome.

A carreira, reservada à equas nacionais de 3 e mais anos, levará à pista os melhores elementos do naipe feminino, do momento. Mas, a distribuição dos quilos equilibrou as forças. O handicap vai de 52 a 63, o que vale dizer — tudo pode acontecer.

Helas, mais favorecida nos quilos, é a grande carta da classica carreira, na opinião abalizada da "catedral". Mas terá de correr muito essa pernambucana se quiser levar a melhor, já que grandes valores estão no pareo. Hulha, a "top-weight", Hesperia, também sobreavergada, e Loreta, figuras secundárias da carreira.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas da domingo gavaea:

1.º Pareo — 1.200 metros

E' pouca pequena, mas a "maqui-na" Lear, embora estreante, não deve perder. Dupla com Nacar, que acusou progressos e já chegou ali. Scarface, outro estreante jeteia e ligeiro, não pode ficar à margem.

2.º Pareo — 1.000 metros

Cherie, a julgar pelo retrospecto,

BASEBOL NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (INS) — Resultados dos jogos de baseball de ontem à noite: Liga Americana — Boston 10 vs. Chicago 8; Filadelfia 6 vs. Saint Louis 5. Liga Nacional — Pittsburgh 6 vs. Nova York 4; Filadelfia 8 vs. Saint Louis zero. Liga Internacional — Montreal 12 vs. Newark 11.

De Buker gravemente enfermo

VALENCE, 18 (AFP) — De Buker, campeão de box, foi atacado esta noite de uma crise de loucura furiosa. Dominado a muito custo, de Buker teve de ser internado num hospício. Parece que a enfermidade mental do pugilista seja devida a golpes que o mesmo recebeu em luta. O pugilista veio há pouco da America do Sul e se propõe a retomar suas atividades de "boxe" imediatamente.

não deve perder. E' bom agora o seu estado. Lingote e Ilmenita, as figuras secundárias do pareo. Ariel gosta do tiro e pode aparecer. Amir, um estreante fraquinho.

3.º Pareo — 1.300 metros

Maná só melhoras experimentou e deve ganhar, nesse tiro. A dupla deve ser decidida entre Baturité, que estrou bem, e Jaguarão, que tem "pintado".

4.º Pareo — 1.600 metros

El Gaucho, aqui, é força destacada. E Brotinho, com as deservidas forças secundárias. Escherita e Violaine, franquinhas, mas servem para a dupla.

5.º Pareo — 1.200 metros

O pareo não está fácil. Vamos ficar com Birigui, que tem privados para ganhar sem dar susto. Gostamos de Indico para o segundo posto. E vemos Carinhosa como a diferença daquela formula.

6.º Pareo — 1.400 metros

Polin é a maior figura da prova, muito embora a distancia não seja muito de seu agrado. Jamary, que retorna em grande forma, e Hastalugo, embora chador, são bons concorrentes à dupla.

7.º Pareo — 1.800 metros

O handicap favorece Helas, que, de resto, anda muito bem. Hesperia, com todos os 61 quilos, é carta difícil de ser quebrada. Loreta e Hulha, embora aquela em turma forte e esta com muito peso, são adversárias de respeito.

8.º Pareo — 1.400 metros

Fucha caiu para uma turma camaráda e, na grama, não vai perder para esses adversários. Insolito e Pracinha vão decidir entre si a dupla. Calouro vai pesado e Nieto Bueno retorna em estado apenas regular.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para a domingo gavaea:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

1. Nacar, L. Rigoni 54

2. Sargaco, G. Costa 54

3. Burgos, R. Latorre 54

4. Lear, O. Ulloa 54

5. Real, O. Macedo 54

6. Scarface, F. Irigoyen 54

4.º Interview, n. correrá 54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.40 horas.

Quilos

1.º Liblo, n. correrá 56

1.º Lingote, A. Araujo 56

2.º Seu Aniceto, J. Graça 56

3.º Batel, P. Coelho 56

2.º Amir, Red. Filho 56

5.º Ariel, L. Rigoni 56

6.º Ilmenita, O. Ulloa 54

3.º Testa de Ferro, n. correrá 56

1.º Idiapaba, I. Pinheiro 50

8.º Cherie, J. Vitorino 54

4.º Plancó, n. correrá 52

1.º Sunshine, G. Costa 54

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 horas.

Quilos

1.º Egito, E. Castillo 55

2.º Boitá, J. Araujo 55

3.º Maná, L. Leighton 55

4.º Baturité, J. Portilho 55

5.º Jaguarão, J. Mesquita 55

6.º Icatú, D. Ferreira 55

7.º Místico, Red. Filho 55

4.º Ratnak, A. Nery 55

9.º Iman, n. correrá 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.40 horas.

Quilos

1.º Brotinho, G. Grete Jr. 58

2.º El Gaucho, A. Ribas 54

3.º Maygala, n. correrá 52

4.º Escherita, A. Torres 57

5.º Péniche, n. correrá 49

6.º Violaine, J. Mesquita 52

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 34.000,00 — As 15.15 horas.

Quilos

1.º Indico, J. Mesquita 56

2.º Birigui, A. Araujo 52

3.º Haramun, n. correrá 56

4.º Camerino, R. Latorre 52

5.º Segundito, B. Ribeiro 56

6.º Carinhosa, S. Ferreira 50

Uma Companhia Brasileira CONQUISTA A SUPREMACIA MUNDIAL

ÉIS O QUE AFIRMA AS CIFRAS DO BALANÇO DE SULACAP, DO EXERCÍCIO DE 1948

CR\$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros somente em 1948..... 143.001.368,70
..... desde 1929..... 714.999.279,30

Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos somente em 1948..... 11.550.935,00
..... desde 1939..... 70.278.309,40

Reservas Matemáticas aumento somente em 1948 134.471.327,80
..... total até 31 Dez. de 1948 1.076.102.712,40

Ativo Real da Cia. em 31 de Dezembro de 1948..... 1.145.741.783,20

Valor dos Títulos emitidos e em vigor em 31 de Dezembro de 1948..... 11.877.330.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

CR\$
Apólices da Dívida Pública e outros Títulos de Renda 260.732.672,00
Empréstimos sobre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos.... 529.836.556,40
CR\$
Imóveis em centros de grande valorização..... 280.507.093,90
Dinheiro em Bancos e em Caixa 41.849.224,80
Outros valores..... 32.816.236,10

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1943 — Cr\$ 503.906.310,00 Em 1948 — Cr\$ 1.145.741.783,20

a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS NOVOS TÍTULOS DE ECONOMIA

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil à disposição do público, para informações e aquisição de títulos.

Sede Social — Rua da Alfândega, 41 Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro
Querem enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap.

Nome
Profissão
Rua e N.º
Cidade Estado

Disputa-se hoje, na Gavea, o "Vieira Souto"

EQUILBRADAS AS FORÇAS COM A DISTRIBUIÇÃO DOS QUILOS — HELAS, A MAIOR FIGURA — INFORMES E PROG-NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 18 ("Correio") — O calendário classico do turf guanabarrino registra para amanhã a disputa do premio "Vieira Souto", justa homenagem que presta a entidade ao saudoso turfista que lhe empresta o nome.

Tom Whitaker fala sobre o futebol brasileiro

LONDRES, 18 (APP) — Tom Whitaker, manager e diretor técnico do Arsenal, que acaba de realizar uma esplêndida excursão ao Brasil, chegou a esta capital por via aérea.

O "manager" do clube londrino mostra-se bem disposto e, como disse no aeroporto, não esconde sua satisfação pelo êxito da excursão de sua equipe ao Rio e São Paulo. Disse mais que em ambas as cidades, pôde apreciar um "association" que faria inveja ao melhor futebol do mundo. Segundo acentuou, o Brasil, pelos seus grandes jogadores, atua individualmente de maneira a provocar as maiores surpresas, pode derrotar os adversários mais categorizados da Inglaterra.

Tom Whitaker declarou que vai descansar alguns dias e que o seu primeiro cuidado a seguir será estudar a recepção do Torneo da Itália, para reorganizar e treinar a nova equipe desse famoso conjunto campeão italiano, que perdeu seu quadro anterior no desastre de Superga.

Pelejas mais importantes da rodada de hoje no campeonato de profissionais do interior

A PONTE PRETA ENFRENTARÁ ESTA TARDE A TURMA DO S. CAETANO, NA PELEJA MAIS IMPORTANTE DA SÉRIE VERMELHA — EM ORLANDIA, A EQUIPE REPRESENTATIVA RECEBERÁ, NO SEU CAMPO, A VISITA DA SANJOANENSE, DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

A rodada de hoje, no campeonato de profissionais do interior, a quinta, surge como a mais fraca até agora realizada. Na série preta, por exemplo, os candidatos mais credenciados à conquista do título, como a Prudentina e o Noroeste, estarão ausentes.

Na série Branca, o Botafogo e o Batatais não participarão também da rodada. Como se vê, a ausência das equipes conjuntas na nova etapa tira grande parte do interesse dos aficionados.

Contudo, na série Vermelha, há vários embates cujos resultados podem provocar alterações na tabela de classificação do certame.

PIRACICABANO X TAUBATÉ

A equipe do Taubaté excursionará, hoje, à tarde, a Piracicaba, a fim de dar combate ao conjunto do E. C. Piracicabano, daquela cidade. O quadro taubateano possui mais classe, está mais coordenado e por isso reúne mais possibilidades de vitória. O consagrado gremio do Vale do Paraíba,

ao que parece, já não está produzindo com aquela eficiência revelada no início do campeonato. Pelejeando na rodada inaugural com o Taubaté, a representação do Taubaté não encontrou dificuldade para "gêlar" a equipe visitante por 8 a 0.

No segundo compromisso, contra o Mogiana, o empate com o "onze" do gremio da terra dos Guisards não foi além de um empate. Ora, aquele resultado era até compreensível. Sabendo perfeitamente que o quadro do Mogiana ainda não atingiu nível técnico apreciável. Todavia, a luta foi realizada na terra de Carlos Gomes e, levando-se em conta as desvantagens que o Taubaté teve de superar naquele encontro, o resultado pode até ser apontado como satisfatório.

O que não se compreende, no entanto, é o insucesso sofrido, domingo último, pela representação do desafiado gremio da Central do Brasil, em Jundiaí. Enfrentando o quadro do São João, em Jundiaí, equipe que

vem sendo apontada como uma das mais fracas do certame, o Taubaté não foi além de um empate por 2 pontos. Ora, com esse precedente, não osamos apontar o quadro do Taubaté como o franco favorito da refrega com o Piracicabano, hoje, à tarde, muito embora se reconheça a sua melhor classe. Os profissionais do Taubaté, segundo se anuncia, quando enfrentam adversários de menor valor, limitam-se apenas a uma exibição de classe e quase sempre colocam o quadro em situação ridícula. Hoje à tarde terão os taubateanos de enfrentar os piracicabanos. A equipe do Piracicabano não pode absolutamente ser colocada em nível técnico idêntico ao do gremio da Central do Brasil. Até agora o Piracicabano enfrentou o Rio Branco e o Bragantino e não foi além de um empate por 2 a 1 pontos respectivamente. Apenas domingo último foi que o quadro do Piracicabano conseguiu uma vitória expressiva, ao derrotar o Corinthians, de São André, por 4 a 0.

Cum se vê a peleja de hoje poderia até surgir como das mais fracas para o Taubaté, desde que os seus integrantes se compenem de seus deveres e joguem com decisão. Caso contrário, não constituiria surpresa mais um insucesso do Taubaté, o que seria bastante lamentável.

ORLANDIA X ESPORTIVA SANJOANENSE

Outro confronto que vem atraindo a atenção dos esportistas interioranos é o que será travado em Orlandia, entre os quadros do Orlandia e da Sanjoanense, de São João da Boa Vista. A turma do Orlandia vem surpreendendo os aficionados do "hinterland" paulista com notáveis exibições. Na primeira rodada, o Orlandia excursionou a Ribeirão Preto, a fim de enfrentar a Botafogo, um dos mais fortes concorrentes ao título e perdeu apenas por 2 a 1 e isso mesmo porque que esteve numa tarde infeliz. Na rodada seguinte, a representação do Orlandia lutou com o Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, conjunto que vem também sendo apontado por quase toda a crônica esportiva interiorana como um dos mais eficientes do certame e, como devem estar lembrados os aficionados, a peleja terminou empatada, sem abertura de contagem.

A Sanjoanense possui, indiscutivelmente, uma grande equipe. Acreditamos, no entanto, que dificilmente os rapazes de São João da Boa Vista retornarão incoletos aquela cidade e isso porque, atuando no seu campo e incentivada pelo calor entusiasta de

seus associados, a equipe do Orlandia está em condições de conquistar expressivo feito.

OS JOGOS DA RODADA

São as seguintes as partidas da 5ª rodada na segunda divisão de profissionais:

SÉRIE PRETA:

Em Bauri — Bauri A. C. vs. Linense.

Em Lins — Comercial vs. Corinthians.

Em Tupã — Tupã P. C. vs. São Paulo.

Em Marília — São Bento vs. Ferroviário de Botucatu.

SÉRIE BRANCA:

Em Franca — Franca vs. Palmeiras.

Em Orlandia — Orlandia F. C. vs. Esportiva Sanjoanense.

Em Mococa — Radium vs. São Joaquim.

Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. vs. Riopardense.

SÉRIE VERMELHA:

Em Campinas — Mogiana vs. S. João.

Em São Caetano — São Caetano E. C. vs. Ponte Preta.

Em Piracicaba — Piracicabano vs. Taubaté.

Em Santo André — Corinthians vs. Votuporunguense.

Em Bragança — Bragantino vs. Portofolense.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani.

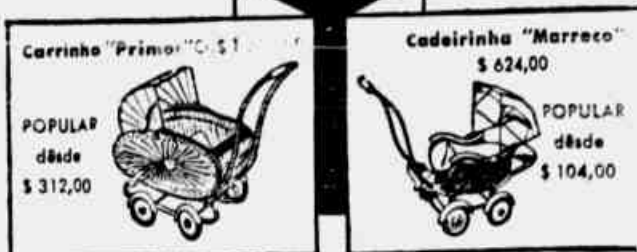
Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!



Os móveis "Flor", em Fibra, Cano da Índia ou Vime, resistem a qualquer análise de beleza, conforto, durabilidade, qualidade e preço.

Modelo 1163
Em legítimo
Fibra, Patenteado.
Cada peça — Cr\$ 750,00.

Móveis finos.
Tipo popular
dêde
Cr\$ 126,00
De legítimo
Fibra, dêde
Cr\$ 156,00



Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

Flor
Varejo anexo à fábrica
SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6212
RIO DE JANEIRO - PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703
RECLAM

Corinthians e Nacional jogam esta tarde no Parque S. Jorge

Como formarão os contendores — Franca favorita, a turma dos calções negros — O Nacional tentará frente à equipe da "fazendinha" a reabilitação de seu insucesso de domingo último, quando do embate com o "Jabuca"

O estádio do Parque de São Jorge será hoje palco de interessante confronto do certame paulista, agora na terceira rodada. Os protagonistas da cotejo são os quadros do Corinthians e do Nacional.

Embora se reconheça que a equipe corinthiana vem se exibindo muito irregularmente na temporada atual, acredita-se no seu fácil triunfo e isso porque o adversário, fraco e destituído de classe mais apurada, não pode oferecer base segura para prognósticos otimistas. Na segunda rodada, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, o quadro alvi-celeste foi "goaleado" espetacularmente por Jabuca. Ora, diante daquele insucesso, o futuro que aguarda a representação do gremio da rua Comendador Sousa na luta com o "Campeão do

Centenário" é dos mais sombrios. O quadro corinthiano não vem sendo feliz na temporada de 49. Estreando frente ao Juventus, no gramado da rua Javari, o Corinthians teve de ser favorecido por forte dose de sorte, a fim de não ser surpreendido. Venceu o antagonista por 3 a 2. Foi, entretanto, uma vitória inexpressiva, já que o resultado condizente com a atuação dos litigantes teria sido um empate.

Ainda recentemente, a representação corinthiana teve mais uma oportunidade de revelar a sua insegurança. Pelejeando com o Rapid, de Velina, depois de estar vencendo a refrega por 2 a 1 e estando em prática um jogo que poderia até ser apontado como acedatável, inexplicavelmente sofreu sensível queda na produção e não tardou a que o desacerço envolvesse quase toda a

equipe. Rubens marcou contra o tento na de empate aos austríacos. E de crer que assista tarde, jogando no seu campo e incentivada pelos aplausos de seus associados, a representação corinthiana procure afastar a forte "guilhe" que a vem perseguindo e conquiste até expressivo feito. Tudo está concorrendo para uma atuação empolgante do quadro dos calções negros. Adversário fraco, além das vantagens oferecidas pelo "handicap" de campo e torcida serão fatores que influirão decisivamente para uma exibição eficiente dos corinthians, restando apenas que os seus profissionais lutem com decisão, a fim das que possam reabilitar-se diante de seus numerosos "fãs".

QUADROS

Eis as equipes:

CORINTHIANS — Bino, Belacosa e Rubens; Heli, Touguinha e Belfare; Claudio, Edeicio, Baltazar, Nenê e Noronha.

NACIONAL — Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha. O juiz inglês Mr. Sunderland será o árbitro da pugna.



No clichê acima vemos de pé os jogadores: Lisboa, Flisica, Abilio, Artur, Euterpe, Ismael, Luiz, e o vice-presidente sr. Pedro Vavassori e Carboni, diretor, sentados, na mesma ordem, Marçal, Reinaldo, Osmar, Fidelis, Miguelito, Cacau e o treinador J. Carneiro, todos pertencentes ao 2.º quadro do G. E. C. Filipe, um dos mais pujantes do soccer arrabaldeiro. O "expressinho" que está invicto a 13 partidas promete ir longe.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA x E. C. DEMOCRATICO (Tucuruvi)

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontam-se hoje à tarde, em Jacaré, as turmas da A. A. Guapira com as do E. C. Democrático de Tucuruvi. Para o embate, os jogadores do Guapira deverão estar, às 13 horas, na sede social.

C. E. INTERNACIONAL DO CARANDIRU x A. E. C. DRAGÃO PAULISTA

Realiza-se hoje, no campo do Internacional, o encontro entre o clube local e o E. C. Dragão Paulista. O clube de Fumaça espera conquistar nova vitória frente ao seu valeroso adversário de hoje. Para a peleja, a direção técnica da Internacional pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE x JACEGUAÍ F. C.

No campo da C. E. RAE, na Ponte Pequena, o Gaúcho Clube medirá forças com o Jaceguai F. C. Dada a igualdade de forças dos bandos em confronto, a partida agradará a numerosos assistentes que o acoerem ao local da luta. Para o embate, a direção esportiva do Gaúcho solicita o comparecimento de seus jogadores, às 7 h.s., no campo.

C. A. PARADA INGLESA x BOTAFOGO F. C. (Freg. do O')

Hoje, à tarde, em seu campo, o Parada Inglêsa enfrentará os fortes conjuntos do Botafogo, da Freguesia do O', em duas partidas amistosas de futebol. Para a peleja, o Parada convoca todos os seus jogadores para às 13 horas, na sede social.

A. A. RUI BARBOSA x PARADA F. C.

Realiza-se hoje, pela manhã, o encontro entre os quadros do Extra Rui Barbosa e os do Fadaça F. C. A peleja, que terá por local o campo do segundo, à avenida Jabaguara, vem despertando vivo interesse entre os "fans" dos clubes em apreço. Para o embate, a direção de esportes do Rui Barbosa pede

o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7 horas, na sede social.

E. C. VILA MARIANA x INSTITUTO BIOLOGICO F. C.

Hoje, o E. C. Vila Mariana enfrentará os fortes conjuntos do Instituto Biológico, em duas partidas de futebol. O embate, que terá por local o campo do Instituto Biológico, levará numerosa "torcida" do bairro de Vila Mariana.

Para a peleja, o diretor de esportes pede o comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. vs. VASCO DA GAMA DE PINHEIROS

Os conjuntos do Atlantic do Cambuci, enfrentarão hoje, pela manhã, em seu campo, os fortes quadros do Vasco da Gama, de Pinheiros, em duas equilibradas partidas de futebol. Para o jogo, a direção esportiva do Atlantic pede o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas em ponto, no local costumeiro.

GUANABARA F. C. vs. RUBENS SALES F. C.

A "Campeã da Disciplina" rumará hoje para o bairro de Vila Clementino, onde enfrentará o valeroso quadro do Rubens Sales F. C. Para o encontro, a direção de esportes do Guanabara pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas, no local do jogo.

Campeonato Amador de Luta-Livre

Com o objetivo de proporcionar a realização do 1.º campeonato amador de luta-livre efetua-se amanhã, às 20, 30 horas, na sede da Federação Paulista de Pugilismo uma reunião dos diretores e técnicos dos clubes filiados, academias registradas e pessoas interessadas no calendário esportivo da F. P. F.

CAMPEONATO AMADOR DA CAPITAL

JOGOS DE AMANHÃ NA SEXTA RODADA

Terá andamento hoje, domingo, o campeonato amador da FPF. Entre os jogos da rodada, que é a sexta do

Numa arena colombiana

O LEAO NAO QUIS ENFRENTAR OS TOUROS...

BOGOTA 18 (U. P.) — Verdadeira multidão invadiu a praça de touros local para assistir às façanhas de um leão, anunciado como feroz e que teria morto dois touros em luta sangüinária. Entretanto, esse "toureiro" de nova espécie fracassou completamente, pois se recusou pura e simplesmente a brigar com os touros.

Quando o público, furioso, começou a jogar tudo quanto encontra à mão, o "rei dos animais" deu meia volta e entrou tranquilamente na sua jaula. Finalmente, vendo que não conseguia nada, o povo desiludido se retirou.

Vitoria do Banesp sobre o E. C. São Caetano

No campeonato de boa ao cesto da 1.ª divisão, defrontaram-se ontem as turmas do E. C. Banesp e do E. C. São Caetano. A vitória pertenceu ao clube da Parada Petropolis por 24 a 23.

Na preliminar o Banesp foi superado pelo São Caetano por 20 a 18. Amanhã, segunda-feira, o Clube Atlético Ipiranga estreará no certame de bola ao cesto da divisão de aspirantes, enfrentando a turma do Tennis Clube Paulista, na quadra da rua Gualches.

CERDAN NÃO ESTAVA EM FORMA

AGADIR, 18 (APP) — Lucien Roupp, ex-manager de Cerdan, declarou que o pugilista francês, que acaba de perder seu título de campeão mundial dos médios para Lamota, não estava suficientemente em forma para a luta, entrando no ringue com o braço esquerdo já defletido. Além disso, para Roupp, Cerdan cometeu um erro inicial, aceitando a luta aberta já no primeiro "round", quando seu adversário é muito forte. Segundo opina Roupp, Cerdan deveria esquivar-se e substituir a luta por 6.º assalto, para então passar à ofensiva e ganhar a luta.

PREPARAM-SE OS ATIRADORES PAULISTAS PARA O CERTAME MUNDIAL

No "stand" do Barro Branco a prova de carabina nas distancias de 50 e 100 metros — Uma inovação para os brasileiros

Proseguindo as atividades preparatórias para o Campeonato Mundial de Tiro a Federação Paulista de Tiro ao Alvo realizará hoje, pela manhã, mais uma importante reunião à qual deverão certamente comparecer os mais destacados militantes que integram as fileiras dos nossos clubes.

Desta feita a competição será levada a efeito no "stand" do Barro Branco, pois haverá prova na distancia de 100 metros, especialidade que não pode ser cumprida nos locais apropriados existentes nos clubes da Ponte Grande.

Será efetuada a prova de carabina, em moldes ainda não cumpridos em nosso país, circunstância que vem despertando muito interesse entre os praticantes e aficionados desta especialidade. O início está marcado para às 8,30 horas, havendo uma única série, pois o local em que se efetuará a prova não está provido de trincheiras, o que refletiria grande perda de tempo com a substituição de alvos.

Trata-se da disputa de uma prova de tiro delatado, em 60 disparos, po-

rem, em duas distancias, sendo distorados 30 tiros a 50 metros e outros 30 a 100 metros, sendo, entretanto, utilizado o mesmo tiro de alvo até agora usado para as provas de 50 metros e que possui 20 cm. de diametro e 12 cm. de visual.

Desnecessário se torna dizer da dificuldade que encontrarão os atiradores numa tal situação, pois que o visual, visto por dentro da mira circular nessa distancia, não tem uma aparência maior que a de uma cabeça de alfinete, devendo-se notar que esse pequeno ponto visível, compreende as zonas de 5 a 10.

Tem-se, portanto, como certo que os resultados na distancia de 100 metros não deverão ultrapassar a média 8,5, podendo ser considerado como ótimo, o resultado que alcançar a média 8. Sendo esta a primeira vez que é disputada, não se pode fazer um prognóstico acerca de seu provável vencedor, pois que, a par da precisão e firmeza deverá figurar agora um outro fator de grande influencia, que é a boa visão.

V OLIMPIADA UNIVERSITARIA

Trabalham desde já os universitários paulistas em torno do maior empreendimento esportivo da numerosa classe. Os principais problemas vêm sendo focalizados nos bastidores administrativos da entidade máxima da classe e muitos deles já tiveram solução satisfatória.

Pelo universitário Nilo de Miranda Guimarães foi enviado ao Conselho de Representantes da FUPE uma sugestão que diz respeito à contagem de pontos na V Olimpíada Universitária Paulista. Pretende aquele proceder do esporte universitário a abolição da contagem geral, proclamando os campeões de cada uma das especialidades, como ocorre nos Jogos Olímpicos, onde não se proclama o vencedor geral e sim o de cada um dos torneios realizados.

Interessante, não resta dúvida, a proposta do acadêmico Nilo de Miranda Guimarães. Certamente será apreciada pelo Conselho de Representantes tendo em vista os altos interesses do esporte universitário e a projeção da Olimpíada no seio da numerosa classe.

Grande Premio Automobilistico da Belgica

SPA (Belgica), 18 (APP) — Fungio volante argentino, é um dos favoritos para o "Grande Premio Automobilistico da Belgica", que será disputado amanhã no circuito de Francorchamps.

Tomando conhecimento pela primeira vez do percurso, Fungio fez numerosas voltas com a media horaria variando entre 110 e 120 kilometros. Quando se assenhoreou das condições da pista, fez uma magnifica volta, em 5 minutos, 42 segundos, com a media horaria de 152 kilometros e 831 metros, revelando assim no treino sua forma excepcional.

Quanto ao seu companheiro Campos, que também disputará a prova de amanhã, fez seu melhor tempo com 5 minutos, 58 segundos, 145 kls. e 810 metros de media.

Campos e Fungio declararam a "France Presse" que consideram excelente o circuito.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0908 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

CONSTRUÇÕES

REFORMAS

PINTURAS

SOUTIL LTDA.

Rua Barão Paranapiacaba, 61, 1 S/5

TELEPHONE: 2-1382

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

O SEGREDO DE UMA MULHER — Brian Aherne e Constance Bennett — Proib. 14 anos. E. em Marcha 271. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino. Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 6 — Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Sup. Cinem. 106 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — RELQUIA MACABRA — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — MARE CHEIA — Lee Tracy — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Nacional — As 14 horas — Proibido 18 anos.

SANTA HELENA — O GANGSTER — Belita — O RÁDIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — As 13,10 horas.

AVENIDA — DESDENHADA — Robert Hutton — MISTÉRIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Marcha da Vitória — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

IRIS — NOITE DE ANGSTIA — H. Del Carril — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Mecanização da Lavoura — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — RAMONA — Esther Fernandez — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Trab. em Desenhos animados — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

OBERDAN — ADULTERA — Micheline Presle — O NAVIO DO DIABO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

IP. PALACIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — CAMPEAO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — J. Cinem. 99 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

STO. ANTONIO — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — A VIDA RECOMENÇA — Proib. 10 anos — G. Ilha Histórica — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — FUGA DO PASSADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 286 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

JARAGUA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ARLOS GOMES — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 16 anos — Campos de Jordão, Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Desv. o Mistério do Trigo — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — ENTRE O AMOR E O PECADO — Cornel Wild — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x23 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CIRCULO INTIMO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — BILL E LU' os dois periquitos amestrados — A PONTE DO PERIGO — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

ASTORIA — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenser, 3 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — MARGIE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Mestres de Campos — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — DE ILUSAO TAMBEM SE VIVE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x20 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — VOCE CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

GAITO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — EMBOSCADA — Atual. Campos, 40 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — CRUZ DE UM PECADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

LENHA — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — O OVO E EU — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — VITORIA AMARGA — Bette Davis — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — O FILHO DO REBELDE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O ROUXINOL MENTIROSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — At. Campos, 42 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Lima — Piolin e Nelson — Camarão Garrick e Juca — Fucci — 2.a parte a comédia de Pires Pais: "UMA ESPOSA ALUGADA" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Elén e Alite Delamonte — Albor Seyssel — Prof. Alves e seus cães — 2.a parte a comédia: "CASAL DO BARULHO" — As 15 e 21 horas.

Elas nasceram com uma vocação toda especial para viver fora da lei...

Veronica Lake • Joan Caulfield

Barry Fitzgerald

As Duas Santinhas

WILLIAM DEMAREST
GEORGE REEVES • BEULAH BONDI

AMANHÃ

BANDEIRANTES

DINAMITE!
SOTERRANDO OS VIVOS!
INCENDIANDO e SUBMERGINDO TUDO! TEMPESTUOSO ROMANCE NAS ALTURAS VERTIGINOSAS DOS ANDES!

JOHN WAYNE
LARAINÉ DAY

INFERNO NOS TROPICOS

TECHNICOLOR

SIR CEDRIC HARDWICKE • JUDITH ANDERSON
JAMES GLEASON • ANTHONY QUINN

SEGUNDA-FEIRA **ART PALACIO**

QUARTA-FEIRA

Majestic **ESMERALDA**
Paramount **SABORA**



CARMEM MIRANDA COM XAVIER CUGAT, EM "O PRINCEPE ENCANTADO" — Durante cinco anos Carmem Miranda e Xavier Cugat, bons camaradas, desejaram aparecer juntos no filme — mas havia sempre um obstáculo.

O dia chegou, entretanto, quando a Metro Goldwyn Mayer organizou e reuniu o elenco para "O Príncipe Encantado" (A Date with Judy), o romance musical em technicolor (direção de Richard Thorpe, produção de Joe Pasternak), que o cine Metro apresenta.

Havia oportunidade para que Carmem encontrasse com "Cugie". E as cenas de ambos são muito divertidas. Aliás, acompanhada pela orquestra de Cugat, Carmem Miranda interpreta "Cooking with Glass" e "Cuento le Gusto" — com aquela graça muito sua.

Os principais papéis de "O Príncipe Encantado" são de Jane Powell, do saudoso Wallace Beery e de Elizabeth Taylor, que nos aparece linda como nunca, maravilhosa dos pés à cabeça. O divertido filme tem ainda Robert Stack, Scotty Beckett e Selena Royle.

O "Príncipe Encantado" é um feliz exemplo do filme que nos Estados Unidos se considera "excelente para você e toda a família". E tem essa qualidade com música de primeira.

NOVO FILME DE ANN MILLER

Foi tal o agrado de Ann Miller em "DESFILE DE PASCOA", o romance musical Metro Goldwyn Mayer em technicolor, que o produtor e Judy Garland, que a atriz Goldwyn Mayer decidiu dar-lhe papel de maior importância em "ON THE TOWN" em filmagem. Em "DESFILE DE PASCOA" (Easter Parade), além de aparecer pessoalmente como sopradora, canta a canção "The Barkers of Broadway". Ann Miller brilhou como mulher elegante, recebida com entusiasmo.

Como se sabe o desfile de Pascoa, em Nova York, é essencialmente um desfile de elegância, e Ann Miller ostenta nesse desfile, com toda a sua plasticidade, sua figura esbelta, seu jeito especialíssimo de caminhar...

A propósito de Fred Astaire: seu novo filme Metro Goldwyn Mayer, com Ginger Rogers, intitulado "CIUME, SINAL DE AMOR" (The Barkers of Broadway), foi recebido com entusiasmo.

CINEMA

"O GUARANI"

Numa sucessão de sequências filmadas, parte no Brasil e parte na Itália, vemos o imortal compositor Carlos Gomes (que Antonio Vilar interpreta) atormentado pela dúvida de saber se a glória de sua obra perdurará e amando apaixonadamente as três mulheres que encheram de alegria a sua vida agitada, mulheres essas interpretadas em "O GUARANI" por Mariella Lotti, Giana Maria Canale e Maria da Glória.

A RKO RADIO apresentará segunda-feira próxima, no Art Palácio, a produção, em technicolor, "Inferno nos tropicos" (Tycoon), com John Wayne, Laraine Day, Sir Cedric Hardwicke, Judith Anderson, James Gleason e Anthony Quinn.

Trata-se de um espetáculo realizado com inteligência, e interpretado de maneira irrepresentável por todo o "cast". Este filme é desenvolvido quase todo em exteriores; prende pela dramaticidade do seu argumento e pelo technicolor deslumbrante de todas as suas cenas!

Laraine Day está com cabelos escuros; e John Wayne imprime a virilidade costumeira ao papel de engenheiro de minas. Sir Cedric Hardwicke está ótimo no orgulhoso milionário. "Inferno nos tropicos" recebeu direção de Richard Wallace.

"CINEMA"

Numa oferta da Agência Soave, estabelecida à rua Direita, 47, recebemos, o número 13 de "Cinema", revista quinzenal italiana sobre cinema, editada em Milão, sob a direção de Adriano Baracco. Contém farto material ilustrativo e informativo sobre cinematografia local e internacional, artigos em homenagem a Francesco Pasinetti, cujo nome está intimamente ligado à história do cinema italiano; O Neo-Realismo Americano; Biografia de Massimo Girotti; Filmes de hoje; cinema retrospectivo e as costumesiras seções, que trazem até o leitor as últimas novidades sobre as atividades dos estudiosos peninsulares e do cinema em todo o mundo.

BREVEMENTE A ESTREIA DO FILME "ESCRAVAS DO AMOR"

O público paulista espera ansioso a estreia do filme "Escravas do Amor", grande atração da Franca Filmes do Brasil para 1949, transferido agora, o seu lançamento, para o cine Art Palácio. Está, portanto, o público, a poucos dias do lançamento deste filme, dirigido por Yves Allégret e interpretado pela que vai ser a maior revelação de 1949, isto é, Simone Signoret, ao lado de Marcel Pagnol, o astro italiano de "Roma cidade aberta". Marcel Dalio e Bernard Blier. "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers) é um filme descrito com tintas fortes: tem um realismo cru, desce que é "marca registrada" do cinema francês; nunca porém, um realismo imoral, para gostar fácil... O drama original do escritor M. Achard, desenvolvido totalmente sob a atmosfera de um bar, no caso de

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — Proib. 10 anos — RO — J. Tela, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 290 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x87 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — 4.a Exp. Reg. de Animais em Cordero — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 271 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — F. Jornal, 104x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — Conheça Sta. Catarina, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Atual. Revista, 101 — Des- de 14 horas.

S. BENTO — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — MELODIA IMORTAL — C. J. Inf. 159 — Desde 14 hrs.

STA. CECILIA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x21 — As 12,30, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NO PALCO: BALLET DE CHAMPS ELISEE — As 20 horas.

ODEON — Sala Azul — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — O SILENCIO E DE OURO — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 13,50 e 18,20 horas.

CRUZEIRO — A tarde e a noite: IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — Só a tarde: NASCESTE PARA MIM — Só a noite: A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — V. do Brasil, 30 — As 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x20 — As 13,50, 18,15 e 21 horas.

PAULISTA — Só a tarde: HEROI DA FRONTEIRA — A' tarde e a noite: A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Só a noite: ALMA NEGRA — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 91 — As 13,50 e 18,30 horas.

BRASIL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 13,35, 18,10 e 21 hs.

ROIAL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E A TAL — Libertad Lamarque — As 13,25 e 18,35 horas.

S. PAULO — ABOIT E COSTELLO AS VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — J. Cinemat, 100 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

UNIVERSO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — C. Jornal, 280 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

BABILONIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — Esporte em marcha, 130 — As 13 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Not. Semana, 49x19 — As 13,50, 18, 15 e 21 horas.

OLIMPIA — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — F. Jornal, 106x15 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

LUX — A tarde: HEROI DA FRONTEIRA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 10 anos — Anote: PECADORA — Proib. 18 anos — PORT SAID — Esporte em Marcha, 221 — As 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — PERDIDOS NA TORMENTA — Atual. Campos, 43 — As 13,30 e 19 horas.

S. PEDRO — A tarde e a noite: LOUCURAS DE MR. JONES — Só a tarde: DOIS CAIPIRAS LADINOS — Só a noite: BALAJU — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — As 13,35 e 18,50 horas.

CAMBUCI — A tarde e a noite: O AMOR QUE ME DETE — Clark Gable — Só a tarde: ELA E A TAL — Só a noite: RUA SEM NOME — P; Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 1 — As 13,25 e 18,35 horas.

S. CAETANO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — As 13,15 e 18,20 horas.

RECREIO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Not. Semana, 49x35 — As 14 e 19,10 horas.

METRO — O PRINCEPE ENCANTADO — Jane Powell, Carmen Miranda e Wallace Beery — Technicolor — Comp. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.



"A ACUSADA", filme da Paramount, produzido por Hal Wallis, tem como intérpretes principais Loretta Young, Robert Cummings, Wendell Corey e Douglas Dic. Seu argumento foge ao comum, não fazendo nenhuma concessão à sensibilidade. As situações são expostas como elas se apresentam na vida real. Loretta Young, em "A Acusada", mata. E, pois, qualificada como ré, culpada de assassinio. A acusada, que possui a alma pura como um cristal, vive a espantosa angústia da perseguição judicial e do reconhecimento de sua culpa. Uma película surpreendente, psicológica e humana, que a Paramount estreará breve no cine Ipiranga.

Anvers, em Antuérpia, de aos seus caracteres, por meio de uma dissecação que se define integralmente, vida, força interior e exterior, tudo contado por meio de uma linguagem estudiosa, limpa, reta, ainda que, para muitos, possa parecer "pouco virtuosa". "Escravas do Amor" está dentro do seu próprio drama, um drama que dá margem a polêmicas interessantes pelo valor e a verdade que encerra, o filme mais realista até hoje filmado.

"NO CORAÇÃO DO OESTE"

As pessoas que viram as exhibições especiais da película "No Coração do Oeste" ("Station West"), antes da mesma ser lançada no mercado diário, que de vestidos usados pela artista Jane Greer eram de vestidos modernos para o ano de 1932, época em que se passa a história. Entretanto, a verdade é que, apesar de parecer "mild", os vestidos são de fato da época Indiana.

CINEMA

"O PRINCIPE ENCANTADO"

Vários eram os motivos que tinham aguçado a curiosidade do nosso público em relação à estreia de "O Príncipe Encantado" (A Date With Judy), no Cine Metro, dentre os quais a oportunidade de revermos a cantora patricia Carmem Miranda, a qual, apesar de tudo, quanto dela se tem dito, muito tem feito pelo Brasil nos Estados Unidos e na Inglaterra, e por isso não merece de nós sendo aplauso e apreço: a penúltima atuação do saudoso Wallace Berry no cinema, a participação de Xavier Cugat, que há pouco S. Paulo conheceu pessoalmente, e, ainda, a circunstância de se tratar de uma comédia musical colorida, naquele feito que ultimamente tem caracterizado o grosso da produção dos estudiosos de Culver City. Por isso, o Metro vem sendo pequeno para conter tantos apreciadores desse gênero de espetáculos, prova mais que evidente da preferência que o público dá a filmes onde os elementos principais são a alegria, o riso, canções, cores e tudo leve, combinado tudo para proporcionar momentos divertidos, sem o menor compromisso.

"O Príncipe Encantado" tem tudo quanto se poderia pretender para um espetáculo cujo único fim é a diversão. O argumento é baseado numa história despretenciosa, quase sem motivo principal, eis que temos em cena uma sucessão de episódios interessantes das famílias de uma pequena cidade da Califórnia, complicadas às vezes pelas "artes" dos filhos, mas que no final se harmonizam, num autêntico "happy end" que agrada a todo mundo. Na verdade, em filmes dessa natureza o que menos interessa é o conteúdo, porquanto o principal é o revestimento externo, o colorido, a graça, a música, sendo secundário tudo o mais. Por sinal que em "A Date With Judy" a história agrada, interessa no seu desenrolar, comple-

tando perfeitamente, com os demais elementos, a composição de um dos melhores divertimentos que, nesse gênero, tivemos ultimamente.

O "score" musical é composto de canções que já conquistaram o gosto do público, algumas das quais podem ser consideradas os "hits" do momento, entre os apreciadores do gênero. São agradáveis de se ouvir, e constituem um dos motivos de sucesso do filme. Carmem Miranda, desta vez sem turbantes, canta duas canções, uma das quais a conhecida "Quando te quero", enquanto as demais estão a cargo de Jane Powell, Wallace Berry e o bonachão chefe de família que toma luzes de rumba com Carmem, para surpreender a esposa, e com isso faz-nos dar boas gargalhadas. Xavier Cugat age apenas pela cção da presença, pouco intervindo na história.

Em resumo, pode-se dizer que "O Príncipe Encantado" é um bom filme, um divertimento de primeira, com muito riso, música agradável, tudo quanto se poderia exigir para um espetáculo leve e interessante. — WALTER ROCHA.

"OS VISITANTES DA NOITE"

"Os visitantes da Noite" (Le Visiteurs de la Nuit), que a Imprensa de Paris considerou "não apenas o filme do ano, mas o filme de nossa época", Arletty, a grande Arletty, interpreta o papel de Louise, a jovem e ingenua castela apaixonada por Gilles (Alain Cuny), o cavaleiro de Retard, e viveu por Marcel Herrand enquanto o veterano Fernand Ledoux encarna o barão Hugues e Gabriel Gabrio o noivo de Anne. Os cenários e os diálogos do diretor Jacques Carrière foram preparados por Jacques Prevert e Pierre Larocque. A música é de Maurice Thiriet, muito expressiva, aliada a fotografia é de Roger Hubert, e os decors de G. Wakhevitch.



"O HOMEM QUE PASSA" — Lourdinha Bittencourt volta a filmar ao lado de Rodolfo Mayer em uma história escrita também por um radio-autor de merito incontestável: Pedro Bloch, que está agora emprestando o seu concurso à produtora de Moacyr Fenelon, é o diretor do filme. Lourdinha tem, no entanto, oportunidade maior que em "Obrigado Doutor", e, por isso mesmo, espera-se que sua atuação possa merecer encomios, bem como as de Paulo Porto, Alvaro Aguilar, Lidia Stuart, Ana Vitoria e demais artistas em cujo grupo resalta a figura de Rodolfo Mayer, "o melhor ator cinematográfico brasileiro de 1948".

BRUXELAS ACOLHE "FABIOLA"

ENTUSIASMAMENTE!

Depois de Roma, Bruxelas... No mês passado, em sessões de gala com exclusividade nas cinemas Roosevelt e Churchill, estreou em Bruxelas o filme de Alexandre Blaisett "Fabíola". Este grande acontecimento, indito nos annas da história cinematográfica belga, despertou a mais viva curiosidade do público e foi precedida de diversas manifestações, uma das mais marcantes tendo sido a conferência de Blaisett, que expôs aos jornalistas belgas as ideias mestras da sua obra e confirmou ter um dos promotores deste neo-realismo italiano afirmado em numerosas grandes produções apresentadas nestes últimos annos.

Simultaneamente Henri Vidal (Henri e não Henri, como muita gente vem escrevendo, pois o rapaz é francês), que é a revelação masculina de "Fabíola", ofereceu um "cocktail" a imprensa, ao qual assistiram alguns artistas franceses de passagem por Bruxelas, como Fernand Ledoux, Marie Drea (astros de "Os visitantes da Noite"), da Art Films, Lise Torgot e outros.

Um enviado especial da radiodifusão francesa registrou, em combinação com todos os seus colegas belgas, todos os detalhes desse relevante acontecimento no curso do qual Henri Vidal obteve o maior sucesso de sua carreira.

Vidal foi apresentado ao público na noite da "première", no palco do cine Roosevelt, pelo presidente da Associação da Imprensa Cinematográfica Belga e... foi um "trabalho" para conter a entusiástica massa de admiradores à saída do espetáculo.

Além da publicidade habitual, importante lançamento precedeu à primeira: todos os honores elétricos da Bélgica foram ornamentados com cartazes de "Fabíola" e a Rádio Belga consagrou durante vários dias uma emissão cotidiana a respeito deste filme aguardado com impaciência em todo o mundo e, naturalmente, na Bélgica também.

Será superfluo juntarmos que "Fabíola" foi programada em um circuito enorme de casas do dia seguinte em diante. E como rende! A prova é que os cinemas Roosevelt e Churchill que totalizam 4.300 poltronas, estabeleceram no primeiro domingo, excelsa recorde e suas receitas superaram a capacidade e o número de localidades.

O "absoluto" normal das duas salas representou cem mil 72.000 francos belgas por sessão (a duração do filme não permite mais do que três sessões diárias pois as duas épocas em que está dividido passou de uma só vez, em três horas de projeção) o que se fazia sobre uma receita máxima de 219.000 francos. Ora, as bilheterias registraram 219.700 francos, isto é, um excedente de 700 francos, isto é, não somente uma obra prima de cinema como grande divertimento que o público brasileiro muito breve poderá aplaudir graças à Art-Filmes.

Essas somas confirmam que a obra de Blaisett, estrelada por Michèle Morgan, Henri Vidal, Michel Simon e Louis Salou é não somente uma obra prima de cinema como grande divertimento que o público brasileiro muito breve poderá aplaudir graças à Art-Filmes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO 315 — 6-4408

2.ª SEMANA

HOJE — Vespertal às 16 horas

e Sairu com 2 sessões às 19,45

e 22,30 horas.

NICK-BAR...

alcohol,

brinquedos,

ambições

(The time of your life)

De William Saroyan

Tradução de Gustavo

Nonnenberg

com CACILDA BECKER e 24

personagens.

Improprio p/ menores até

18 anos.

Bilhetes à venda no Teatro e na

Agencia Sylvio, rua 24 de Maio,

204 — Fone: 4-9896.

VENHA RIR, COM EDDIE CANTOR EM O MEU BOI MORREU

O PROGRAMA:

"INSPIRAÇÃO"

BUSCA NA OBRA

"LA TRAVIATA"

COM O COMPOSITOR

MARIA CIBOTARI

CONTRA A

5ª COLUMA

AVENIDA

AMANHÃ

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª VARA CIVEL — dr. Virgílio Manteiga — Julgando a ação de indenização movida por S. A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor e Eloi Pinto Moreira, julgando saneado o processo da ação entre Carlos Nereu M. Andreu Abilio e Pereira da Conceição Silva; julgando procedente a ação executiva movida por José de Almeida contra o dr. José Regenero Rinaldi.

4.ª VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 5.ª VARA CIVEL — dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação de Honorário movida por Rafael Corrêa de Meira contra a Prataria Luzo Brasileira Ltda. e outros, marcando a audiência de instrução e julgamento para o dia 18 de julho do corrente ano, às 15,30 horas, com admissão das provas produzidas; saneando a ação ordinária movida por Eudário Bello Lopes de Almeida contra a Prataria Luzo Brasileira Ltda. e outros, marcando a audiência de instrução e julgamento para o dia 19 de agosto do corrente ano, às 15,30 horas, com admissão das provas produzidas; saneando a ação ordinária movida pela Piratininga — Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho e E. Figueiredo e outros, marcando a audiência de instrução e julgamento para o dia 5 de agosto do corrente ano, às 15,30 horas, com admissão das provas produzidas.

12.ª VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando a ação de indenização movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 13.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 14.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

15.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 16.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

17.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 18.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

19.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 20.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

21.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 22.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

23.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 24.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

25.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 26.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

27.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 28.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

29.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 30.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

31.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 32.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

33.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 34.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

35.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 36.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

37.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 38.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

39.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 40.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

41.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 42.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

43.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 44.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

45.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 46.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

47.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 48.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

49.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 50.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

51.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 52.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

53.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 54.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

55.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 56.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

57.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 58.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

59.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega. 60.ª VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva movida por Edoardo Melo Matos de Castro, julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Onivaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.



"AS DUAS SANTINHAS" — O trio artístico constituído por Veronica Lake, John Caulfield e Barry Fitzgerald é desses que conquistam por completo as simpatias dos espectadores, garantindo a um filme, qualquer que seja seu argumento, o mais completo êxito de bilheteria.

No caso especial de "As Duas Santinhas", o trio artístico interpreta um argumento que, por sua vez, faria sucesso de qualquer maneira, com bons ou maus intérpretes, pois a sua originalidade, sua sedução e o seu poder de atrair a atenção do público, não necessitariam de outros atrativos para se firmar no conceito das platéias. Mas a Paramount, desejosa de apresentar uma produção que pudesse ser apontada como um padrão no gênero das comédias-românticas, reuniu os mais variados valores em "As Duas Santinhas", daí resultando um espetáculo cinematográfico que fará a delícia dos "moviegoers" e provocará elogios irrestritos da crítica especializada.

Dentre os bons filmes anunciados para a presente temporada, "As Duas Santinhas" se destaca como o que mais predicações reúne para agradar indistintamente a todos os tipos de espectadores. Estará a partir de amanhã, na tela do cine Bandeirantes.



HOJE

Apresentação na América

Latina por

ESPECTACULOS "VICTOR

STURDIVANT"

Espectáculo indito no Brasil. V-

ve-lo antes que se despeça do

público paulistano.

JUDAS AS NOITES, AS 21 HORAS

HOJE — 1 SESSAO, AS 21 HORAS

** Para as sessões: — matinees e 18 horas, as crianças até 12 anos, pagam meia entrada.

Preços: GERAIS, Cr.\$ 30,00 — Arquibancadas, Cr. \$ 60,00. Poltronas numeradas, Cr. \$ 90,00. (Imposto incluso).

Bilhetes à venda: — para o dia e seguintes, GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca.

Para o dia: — TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel. 6-1111.

Onibus até à porta do Ginásio (da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Motel das Sereias e Partos

Consultas das 16 às 18 horas —

Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

TEATRO ODEON (SALA VERMELHA)

Empresa: FARINA-BILLORO

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELYSE'ES DE PARIS

TOURNE'E BRASILEIRA DA EMPRESA N. VIGGIANT

HOJE — DEFINITIVAMENTE ULTIMOS ESPETACULOS — HOJE — Às 16 e 21 horas

PROGRAMA: — LA FIANCEE DU DIABLE: Ballet Romântico de B. Kochno — Música de Jean Hubeau — Em livre interpretação dos "Caprichos" de Pagnini — Coreografia de Roland Petit — LA CREATION: Ballet sem Música de David Lichine — L'oiseau Bleu: Pas de Deux — Música de Tchaikowsky — Coreografia de Petipa — Figurinos de Christian Bernard — Tema de Boris Kochno — LES FORAINS: Ballet de Boris Kochno — Música de Henri Loeugnet. — DESPEDIDA DA COMPANHIA.

PREÇOS POPULARES: Poltronas, cr. \$ 35,00 — Balões, 20,00 — (IMPOSTO INCLUSO) — Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

DE QUE SE RÊVE a FAMA E A FORTUNA... QUANDO A DOR NOS TORTURA a ALMA?

RAMON ARMENGOD o astro de "PECADORA"

POR UM MOMENTO

MANOLITA SAVAL

ANTONIO BADU

JOSE LUIS JIMENEZ

AS MAIS BEAS E POPULARES CANÇÕES MEXICANAS!



TERÇA-FEIRA Paratodos

...reaparece a sublime e inolvidável artista numa grande interpretação!

Bette Davis

GEORGE BRENT MARY ASTOR

A GRANDE MENTIRA

"THE GREAT LIE"

QUARTA-FEIRA

Rita

SAO JOAO

QUARTA-FEIRA em 9 cinemas

SIMULTANEAMENTE

J. ARTHUR RANK & LAURENCE OLIVIER apresentam

Hamlet

HISTÓRIA DE UM CRIME E DE UMA LOUCURA de WILLIAM SHAKESPEARE

A tragédia imortal num super-espetáculo para multidões!

Distribuição da

Proib. 10 anos

MARABÁ

WOLLYWOOD

CARLOS GOMES

RITA

CONSOILAÇÃO

MODERNO

PHENIX

SÃO JOSE

SÃO CARLOS

VENHA RIR, COM EDDIE CANTOR EM O MEU BOI MORREU

O PROGRAMA:

"INSPIRAÇÃO"

BUSCA NA OBRA "LA TRAVIATA" COM O COMPOSITOR MARIA CIBOTARI

CONTRA A 5ª COLUMA

AVENIDA

AMANHÃ

Seção Comercial

DIVERGENCIAS ENTRE A GRÃ BREITANHA E OS ESTADOS UNIDOS E FRANÇA SOBRE PROBLEMAS MONETARIOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A recente vinda do sr. Averell Harriman a Londres, depois de ter conferenciado com os chefes das delegações que participam do comitê executivo da Organização de Cooperação Econômica da Europa, veio focalizar a séria divergência que tem provocado prolongadas discussões principalmente entre a delegação britânica e o representante norte-americano.

Os norte-americanos continuam céticos em face das afirmações dos britânicos de que sua intenção de limitar a convertibilidade do esterlino é inspirada pelo desejo de restaurar o intercâmbio multilateral completo o mais cedo possível.

Os britânicos têm salientado que restaurar agora a convertibilidade acarretaria, fatalmente, um perigo semelhante ao de 1947, quando a convertibilidade da libra teve de ser suspensa. A situação de 1947 acarretou o acordo de pagamento inter-europeu, com suas limitações.

A delegação do Reino Unido na Organização de Cooperação Econômica está convencida de que ampliar substancialmente a contribuição da Grã Bretanha a esse plano, como desejam os norte-americanos, tornando convertível em dólares os esterlinos postos à disposição dos outros países desafiaria o progresso já alcançado e criaria uma situação em que os outros países se beneficiariam a custa da Grã Bretanha, que teria de impor novos sacrifícios a sua população.

O problema se complica devido à impopularidade dos franceses em face da resistência dos britânicos à desvalorização do esterlino. A pequena desvalorização do franco realizada recentemente confirmou a situação na qual o preço do dólar no mercado negro e a taxa de câmbio "livre" do franco com relação ao dólar se mantêm quase equilibrados, ao passo que a libra estrangeira é encontrada no mercado negro a 1.050, isto é, um pouco abaixo da taxa oficial. Esse preço corresponde a três dólares por libra, ao passo que a taxa oficial, que há muito deixou de ser posta em prática, continua a corresponder a quatro dólares por libra estrangeira.

Os importadores franceses podem pagar as importações em dólares de acordo com uma terceira taxa, inteiramente artificial, que constitui um meio termo entre a taxa "oficial" e a "livre". Os franceses estão dispostos a enfrentar a adoção de uma única taxa de câmbio para o dólar, intermediária entre os preços dominantes no "mercado livre" e no "mercado negro", embora isso viesse aumentar o preço das importações pagas em dólares para os consumidores franceses, mas hesitam ante o receio de ser restabelecida então, na prática, a troca de quatro dólares por libra estrangeira.

A política britânica é encuada com pouca simpatia nesses dois setores devido, essencialmente, à dificuldade que existe, tanto na França como nos Estados Unidos, de compreender a atitude de homens cuja mentalidade se formou num centro de comércio e finanças internacionais como é Londres.

— (APLA).

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Os trabalhos no Mercado do Disponível durante a semana, transcorreram calmos, com os exportadores interessados em comprar dentro dos preços vigentes dos centros consumidores, cujas bases não são inteiramente do agrado dos vendedores. Como vem acontecendo a algum tempo, a preferência dos compradores foi para os cafés médios, limpos em tipo, cor uniforme e bebida mole; os cafés finos, de alta descrição também, encontraram aplicação, porém em bases que não estão de acordo com os demais preços das outras qualidades. Os cafés duros e Rio não tiveram aplicação fácil no transcorrer da semana.

— Os exportadores prosseguem normalmente, tendo sido embarcados até o dia 17 passado, 515.087 sacos, o que não deixa de ser auspicioso, para a exportação no último mês do ano comercial.

— As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:
Finos 100,00 a 101,00
Estritamente Moles 98,00 a 99,00
Moles 92,00 a 94,00
Duros 88,00 a 90,00
Rio 75,00 a 80,00
Rio 65,00 a 68,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 93,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 64,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas e para o Contrato D foi "apenas estavel", com vendas "nílitas".

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.161 sacos, somando, desde 1.º de maio, 479.079 sacos.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	98,00	98,00
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janjeiro-Junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950	102,00	102,00

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	102,00	101,00
Janjeiro-dez. de 1950	102,00	103,00
Janjeiro-Junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janjeiro-Junho de 1950	68,00	68,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 18.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos (único pregão)

CONTRATO "B"

Períodos	hoje	ant.
Junho	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Janjeiro-Junho de 1950	68,00	68,00

CONTRATO "C"

Períodos	hoje	ant.
Junho	101,00	101,00
Julho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janjeiro-Junho de 1950	102,00	102,00

CONTRATO "D"

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,00	100,00
Julho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janjeiro-Junho de 1950	100,00	100,00

Stockholm	27,28	27,82
Madrid	9,16	9,16
Lisboa	4,03,00	4,03,00
Belgica	2,27,12	2,27,12

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio Livre	
BUENOS AIRES, 18.	
Taxas a/N. York p. papel	
por dólar:	

Vendedores	480,75	480,75
Compradores	480,25	480,25
Ass. sobre Londres		
por £:		

Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio Livre	
MONTEVIDEU, 18.	
Taxas a/N. York p. ouro	
por dólar:	

Vendedores	F. Ant.	Fech.
Compradores	19,34	19,34

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(Livre)	F. Ant.	Fech.
Banco vendem	75,44,16	75,44,16
Banco com.	74,07,14	74,07,14
Banco vend.	18,72	18,72
Banco com.	18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Itália	5 1/2 %
Banco dos EE. UU.	1 1/2 %
Banco da Bélgica	3 1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4 1/2 %
Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Suíça	1 1/2 %
Banco da Polónia	3 1/2 %

TÍTULOS

BOLSA DE SANTOS

SANTOS, 18.
Transações registradas hoje na Bolsa
10 ações da Cia. Nacional de Arm.
Gerais a 500,00 — Cr\$ 5.000,00
10 ações Centro Varej. de Santos
a 100,00 — Cr\$ 1.000,00.

Cotação oficial do dia 18

Apólices:	Vend.	Comp.
Estado "Real"	770,00	—
Estado "Unif."	—	895,00
Estado "Unif."	600,00	590,00
Estado "Prem."	204,00	201,00

Estado M. Gerais	—	175,00
Estado M. Gerais	—	152,00
Estado M. Gerais	—	150,00
Estado M. Gerais	—	850,00
M. de E. P. 1933	—	830,00

Obrigações:
de Guerra: Cr\$ 5.000,00 — 3.600,00 3.598,00
Cr\$ 500,00 — 353,00
Cr\$ 200,00 — 141,00
Cr\$ 100,00 — 70,50
Estado 1921 — 905,00

Letras:
C. S. Vicente — 83,00
São Paulo, 1913 — 70,00

Ações Bancárias:
Ribeiro Carvalho — 210,00
C. de Santos — 240,00
C. Magalhães — 200,00
Cx. de Liquidação — 1.000,00

Ações de Companhias:
Paul. de E. F. — 170,00 168,00
Usina de Leite — 1.000,00
Com. e Ind. — 80,00
"Chira" — 1.000,00
União de Transp. — 150,00 100,00
Paul. de Terra e Colonização — 1.100,00
Inter. de Arm. Georais — 10,00
Paul. de Arm. — 250,00
Cent. de Arm. G. — 1.200,00 1.000,00
Seg. de Arm. G. — 1.200,00 1.000,00
Seg. de Comercio — 1.180,00 1.020,00

ALGODÃO

S. PAULO
Com vendas de apenas 1.000 arrobas, fechou o 1.º mês do Termo da Bolsa de Mercadorias, registrando-se baixa de Cr\$ 1,20 em outubro; de 10 centavos em julho e março; de 20 centavos em janeiro e de 30 centavos em dezembro; malhou com o preço instável e junho sem cotação.

Do Disponível as cotações não apresentaram modificação fechando o mercado firme. A Bolsa de Nova York, como de costume, não funciona aos sábados.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "B"

Junho	Ant.	Fech.
Julho	194,50	194,10
Outubro	192,50	192,00
Dezembro	192,00	192,00
Janjeiro	192,00	192,00
Março	192,00	192,00
Maior	182,00	182,00

— Negocios realizados, 1.000 arrobas.

COTACÕES DO DISPONÍVEL

6	..	..	..	186,00	187,00
6	..	..	..	181,00	182,00
67	..	..	..	173,00	177,00
7	..	..	..	171,00	172,00
8	..	..	..	167,00	168,00
9	..	..	..	161,00	162,00

Mercado — Firme.

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.	
Entradas	
Exportação	
Existência	
Consumo	
Mercado, calmo.	

Desde ontem, em sac. de 80 quilos, desde 1.º de setembro p. passado — 272,025
Exportação — 8,577
Consumo — 700

ACÚCAR

S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela oficial
Acúcar — 60 kls.

Refinado, filtrado	Nom.
Crustal	—
Suminho	—
Demerara	—
Muscavado	—

Das Usinas do Estado (Ponto velho)
Refinado, filtrado — 171,00
Idem, 2.º jato — 172,00
Molho, branco — 173,00
Crustal, 2.º jato — 174,00

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.	
Entradas	
Exportação	
Existência	
Consumo	
Mercado — Estavel.	

Entradas 7.237
Exportação 529.689
Existência 2.000
Consumo 2.000

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezzer" que mantém um sanatório para doentes de tuberculose, com o intuito de proporcionar a estes doentes um tratamento adequado, e que poderá ser remediado a sua da Orla, 225/337.

GENEROS

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
Mercado disponível

Do Estado, especial	Nominal
Idem superior	1,65 17,0
Idem boa	Nominal

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

AMENDOIM (25 quilos)

Tatú, especial	73,00	75,00
Idem, superior	73,00	71,00
Idem, bom	67,00	69,00

AMENDOIM (50 quilos)

Amarelo, benef. ex.	Nominal
Idem especial	325,00
Idem, superior	310,00 315,00
Idem, bom	300,00 305,00

AMENDOIM (100 quilos)

Amarelo, benef. ex.	Nominal
Idem especial	300,00 305,00
Idem, superior	290,00 295,00
Idem, bom	280,00 285,00

BANHA (60 quilos)

Do Estado	200,00 210,00
Do R. G. Sul, latas 2 ks.	180,00
Idem, latas de 20 ks.	900,00

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, especial	200,00 210,00
Idem, de primeira	170,00 180,00
Idem, de segunda	120,00 130,00
Idem, de terceira	Nominal

CAROTÓ DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12,00 13,00
Mercado — Firme	

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de prim.	205,00 210,00
Mercado — Calmo	
Mercado — Baixa de 5 cruzeiros	
Mercado — Calmo	

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Ligeiramente melhorada a situação do mercado de café no decorrer da semana que hoje termina. Funcionando com interesse o disponível assinado em seus trabalhos um bom numero de negócios, todos impulsionados pela necessidade imediata de completar embarques.

As operações em maior parte levadas a efeito se referem a café de qualidade inferior exportados em boa escala para a Europa.

A melhor movimentação do mercado favoreceu a base dos preços vigentes como sendo:

Tipo 4 mole — 10 k.	Cr\$ 33,50
Tipo 4 duro — 10 k.	Cr\$ 39,00
Tipo 5 Rio — 10 k.	Cr\$ 64,00

As vendas da semana se expressaram pela cifra de 164.928 sacos, no Disponível. Em conhecimentos ferroviários não houve vendas.

O Termo de Nova York trabalhou com alterações apresentando-se no comércio, de sustentado para melhor. As compras nos dois contratos atingiram a 107.500 sacos.

A "American Coffee" continua comprando normalmente ao preço de Cr\$ 30,00 mais ou menos.

O Mercado de Entregas Diretas demonstrou mais firmeza, havendo acentuada melhoria.

ENTRADAS DE CAFÉ EM SANTOS (SACAS DE 60 QUILOS)

de 1.º a 17 de corrente:

de 1.º de julho de 1948 a 17 de corrente:

Do Forno e Fogueira

(Conclusão da 13.ª página).

ovos cozidos. Torna-se a formar outra camada dos mesmos ingredientes e assim por diante até terminar. Leva-se o cuscuzeiro ao fogo, com água até a metade. Quando esta ferver, coloca-se o cuscuzeiro na vasilha, coberto com algumas folhas de couve, sobre as quais se deita um guardanapo. Estará pronto o cuscuzeiro quando a couve estiver cozida.

BOLSO DE CASTANHAS

Castanhas — Amendoas — Baniha — Açúcar — Cerejas cristalizadas

Põe-se de molho em água 1 quilo de castanhas e, depois, lavando-as a cozinhar, descasam-se e passam-se pela peneira. Prepara-se uma calda grossa com melo quilo de açúcar, 1 copo de água e um pouco de baunilha. Separam-se 2 xícaras desta calda e o resto despeja-se sobre as castanhas, tirando-se uma pasta bem ligada.

Põe-se esta pasta no prato de servir, dando-lhe a forma de uma coroa, alisando-se com uma faca, e enfeita-se cobrindo-se com pedacinhos de amendoas torradas e de cerejas cristalizadas, que se espalham na coroa. Por cima, despeja-se o resto da calda e deixa-se em repouso até ao dia seguinte, quando poderá ser o bolo servido.

BORSCH

Beterrabas — Cebola — Caldo — Limão — Coalhada — Pickles — Sal

Cozinham-se beterrabas e cortam-se depois em pedacinhos pequenos, que dêem para encher umas e meia xícara. Misturam-se os pedacinhos com uma colher (sopa) de cebola picada e despejam-se 350 grs. de caldo condensado e uma xícara de água, levando-se ao fogo para ferver durante 5 minutos. Adicionam-se a preparação uma colher (sopa) de caldo de limão e o sal necessário para dar gosto. Deixa-se esfriar, após o que se despeja nas taças de sopa, deixando-se em cada uma delas uma colher (sopa) de coalhada e uma colher (chá) de pickles, picado bem moído, e serve-se.

CONSULTORIO SENTIMENTAL



HERCULES — O CAMPEÃO PESO-PESADO

Com uma sumária descrição da vida de Bacocho, o deus do vinho e da folia, na cronica passada, damos por terminada a excursão que proporcionamos aos nossos hipotéticos leitores que tiveram paciência e folego para nos acompanharem através do Olimpo, dos mares, dos infernos e da terra. Agora, que ficaram conhecendo os deuses mais importantes e muitos dos semideuses e heróis dessas regiões, vão ter a oportunidade de travar relações com algumas das personagens mais célebres da terra, cujas façanhas e destinos a mitologia perpetuou através das lendas e das canções que chegaram até nós. A literatura de todos os tempos immortalizou-lhes os nomes, a começar por Homero, o poeta cego de Helade, a terminar pelos grandes poetas e prosadores dos nossos dias.

Iniciamos esta série, com a apresentação de um dos mais singulares heróis que a terra, ou melhor dizendo, que o mundo conheceu: Hercules. O mesmo que Heracles grego. Não ha quem não conheça Hercules — é um tipo muito popular, devido à sua força, coragem e audácia.

Era conhecido, também, na Antiguidade, por quase todos os povos, e cada um destes o tinha como um herói nacional, ou racial. Possivelmente seja o Nemrod, citado pela Biblia, na qual ha também um Samsão, traído por uma Dalila, como o Hercules foi traído por uma Djánira; mas são heróis perfeitamente distintos um do outro. Havia na Caldeia o Izdubar, identificado com ele. Foi cultuado no Egito, Fenícia, nas Indias e, posteriormente, na Grecia e Roma.

Vamos dar a sua biografia, de acordo com a lenda greco-latina, que é o ponto que mais nos interessa.

Hercules foi filho de Zeus e de Alcmena, mulher de Amphitrião. June, que odiava todas as mulheres de Zeus, perseguiu a mãe de Hercules, como havia perseguido a mãe de Bacocho, conforme dissemos; e tentou eliminar Hercules ainda criança, suscitando-lhe duas serpentes, que lhe ensinaram o manejo das armas e o combate, bem como a astronomia e a medicina. Apenas não deu para musica... E um dia, quando o mestre o repreendeu, por não conseguir tocar o seu instrumento de corda, Hercules, encolerizado, atirou-lhe com o tiro a cabeça, matando-o.

Hercules, ao chegar à idade de adulto, tornou-se notável pela agigantada estatura, pela força descomunal e pela coragem, por assim dizer, cega, de que era dotado. E, mais que tudo, notabilizou-se pelo seu apetite voraz, a que nada satisfazia, e pela sede insaciável. Era um comilão e um bebedor tremendo. Onde assentava acampamento, a tudo arrasava. Como hospede então, levava o seu anfitrião à ruína...

Era um terrível brigão, a quem nada atemorizava e que afrontava a todos os perigos com uma confiança inabalável nas suas forças físicas e na sua astúcia. Vimos já, como se portou no Olimpo, quando houve a celebre guerra dos gigantes contra Zeus.

Sendo de alta estirpe, resolveu apresentar-se ao rei de Micenas, para servir nas armas, sob suas ordens.

Veremos, na próxima cronica, o que aconteceu com o nosso herói.

OLHOS NEGROS (Jundiai) — De nota muita vivacidade de espirito, atividade mental e sensibilidade geral. Temperamento equilibrado, caráter independente e com tendência à rebeldia, por não sofrer interferência de outrem em suas atividades. E, no entanto, cuidadosa, metódica, perseverante em suas obrigações. Imaginação jovial e gostos delicados, de conhecimentos adquiridos pelo estudo e experiência própria, iniciativa e determinação. Alma sentimental, com tendência romântica, em se elevar nas asas da ficção e da fantasia, por prazer intelectual. Porém, no que concerne à vida pratica é de espirito positivo.

NINOTHEKA (Capital) — A sua grafia, de traços sobrios, contidos, de letras iguais e pequenas, induz-nos a reconhecer uma personalidade circunscrita e reconcentrada, de pouca exteriorização e de estabilidade. Mostra um equilíbrio de suas qualidades, um temperamento aparentemente infatigável, aparentemente passiva e humilde, mas de grande força de vontade e determinação. Dotada de espirito pratico e de análise, de atividade bem dirigida e raciocinada, atenta e minuciosa em suas empresas ou ocupações. Controla os seus impulsos, guarda para si os seus sentimentos, não dando demonstração do que sente ou pensa, por natural reserva, prudência ou comedimento. Tem o senso da medida e oportunidade, boa memória e apego ao formalismo. De inibição de atitude ou manifestação por efeito de convicções religiosas. Alma sentimental e ativa, sensível à maneira como a tratam, mas, geralmente, inclinada à indulgência, benevolente. Há em si vaga inquietação, ou melhor, ansiedade, por desgostos ou temores, como se sentisse alguma imminente ameaça ou vagos perigos contra a paz e a tranquilidade de seu espirito, perigos ou ameaça que não sabe definir.

PINDORAMA (Pindorama) — Letra natural, ligada, retílica e algo filiforme, proprio de um espirito lucido e pratico, de um caráter franco e acessível. Mentalidade ativa e dedutiva, que reflete antes de tomar uma resolução e prudente em suas maneiras e em suas expressões. Pouco impressionável, embora possua imaginação fecunda e jovial, constante e assíduo nas suas ocupações. Ambiciona posse de bens materiais, uma posição mais folgada na vida. Não se deixa levar por sentimentalismo ou fantasias, por quanto encara as coisas pelo seu lado positivo e utilitário. Disposição certa, afável mas determinado em seus empreendimentos e não gosta de ser contrariado. Espirito conservador.

WASP (Pedreira) — A sua letra acusa uma vida e intensa atividade mental e psíquica e uma natureza emotiva e impressionável. Denota possuir um espirito arguto, penetrante, grande poder de vontade, persistência em suas empresas, previdente e econômico. Habilidade e fineza para a luta pela vida atento e minucioso em suas tarefas. Pouco comunicativo, vivendo consigo e com suas idéias e sentimentos, algo original em seus gostos e pessoal em suas idéias, apreciando as novidades, ciências e coisas fora do comum. Imaginação artística, otimista. Temperamento apassionado, veemente, voluntarioso, mas prudente e perspicaz. Deve controlar a sua sensibilidade, para poder alcançar êxito, para o qual, aliás, possui força de vontade e constância.

DITI PARAIS (Paraisópolis) — Mímas Gerais) — Espirito dedutivo, raciocinador, de tendência materialista, positivo e de bom senso, encarando a vida e os seus problemas pelo seu lado utilitário e concreto. De habilidade pratica, com capacidade para trabalhos árduos e que demandem paciência e tenacidade e de senso de organização e realização. Terá êxito pela persistência, depois de muitas dificuldades que terá de vencer, e de oposição ou antipatia de inimigos encapotados, ou falsos amigos. Caráter firme, determi-

so é — Impressionável pelos sentidos. Expansivo e desembaraçado, senhor de si, sentindo-se à vontade em qualquer meio em que esteja, sabe agir com logica e senso positivo. Voluntarioso, de idéias e opiniões próprias, pouco sujeito a deixar-se suggestionar por fatores estranhos à sua vontade, vive em permanente estado de prevenção contra seus semelhantes. Natureza jovial, esportiva e sensível aos prazeres da vida. Lento em agir e em tomar qualquer resolução. Mutável em suas atividades, por gosto de inovações e mudanças.

MARILU (São André) — Uma cerebral, de sensibilidade intelectual. De atividade psíquico-mental. Vida intensa introspectiva, reconcentrada em

seus pensamentos e idéologias, dada a estudos e a investigações espirituais. Em luta constante com os seus próprios desejos e suas tendências intuitivas (ou seja, com o seu temperamento), para fugir à materialidade e elevar-se a um plano superior e mais perfeito. Caráter sociável, afável, benevolente, tolerante e compreensivo. Espirito dedutivo, polemista e analítico, um tanto ansioso e cheio de inquietude e descontente com o seu estado presente ou com o meio em que vive. Visão ampla e largueza em suas idéias, como em seus gostos e em seus gostos, não se preocupando com o dia de amanhã, por imprevidência. Sentimentos duradouros, cordiais e imutáveis.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com o nome comum, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados ou questões relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.
BRAZ: — Rita, rua Alm. Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Brás, 1465; Caspary, rua Rangel Pestana, 258; Mercúrio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; São João, rua Brás, 710.

MOCCA: — Visconde Parnaíba, rua Cig. Parnaíba, 1085; São Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 491.

ALTO DA MOCCA: — Roma, rua da Mooca, 2515; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratório, 1109; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua da Coca-Cola, 2087; Parque da Mooca, rua Jumaná, 261.

ORIENTE-CANINDE-PAI: — Balaframa Lida, rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwige, rua Chelinda, 410; S. Manuel, rua Maria Marcelina, 1605; Padre Benito, Praça Padre Benito, 44; São João Boemer, 749; Jurua, rua Orlas, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraíso, 559; Cruzeiro, rua Domingos de Moraes, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Moraes, 568; Tangará, rua Tangará, 124; Calisto, rua Humberto Pires, 533; São. Osvaldo, rua Cincinatti Braga, 44.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; São Lourenço, Al. Barão de Limeira, 572; Angélica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 769.

VILA BUQUÊ-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2498; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-DELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig. Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Cons. Renato, 667.

CERQUEIRA CÉSAR: — Di. Franco, rua Coelho Eugênio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 722; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Augusto, 534.
JARDIM PAULISTANO: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1235; Espanhola, av. Brig. Luis Antonio, 3563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 261.

LUIZ-STA. IPIRANGA-MERCADO: — Pasteur, Alameda, Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Guaranês, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do. Pádua, D. Pedro II, 348; Sueli, rua Paz, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rio, rua Cons. Neblina, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitor, av. São João, 1053; Barão de Duprat, rua Anhanguera, 815; Barão de Iguapé, rua Cantaleira, 2043.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 2843.

LUIZ S. CASTANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito, Av. Tiradentes, 796; Baños, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amélia, rua da Gloria, 58; Boque, rua Olimpia, 636; São José, rua Lavapá, 42.

CAMBUCI-ACLIAMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deserto, rua Candido, Emir to, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Taber, 302; Silva Bueno, 1485; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Aguiar, rua Greenfield, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO: — Drogasul, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 167; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELZINHO: — São Luiz, av. Celso Garcia, 2584; Neutro, rua Neutro, 643; Bom Jesus, do Belém, Largo S. João do Belém, 67; Sta. Maria do Belém, av. Celso Garcia, 1083; Delva, av. Alvaro Ramos, 1033; Cruzeiro do Sul, rua Vis. Parnaíba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 162.

TATUAFÉ: — Av. Celso Garcia, 8554; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Anpá, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 612.

SANTANA: — Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Arredo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 878; São José, rua Maria Cândida, 974.

VILA POMPEIA: — Turiacu, rua Tu-

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muito homens perdem o seu vigor físico e mental pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar esse vigor físico evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas, fazendo aparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. VIRILASE normaliza as funções sexuais — VIRILASE para ambos os sexos, é vendido em todas as farmácias e drograrias do Brasil.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Polícia, à rua Florencio de Abreu, 223 os seguintes objetos: — Cartas e documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Antonio Augusto Rafael, Lair Santana Perata, Justino Cavallieri, Benedito Alves Machado, Dirceu Barreto de Candido, Emir Berni, Amelia Catannuti Galaro, Maria de Paula Cordeiro, Benedito Leme, Eragio de Cerqueira, Maria, Maria Paundes, Isabel Sanchez, Marina Nogueira, Carvalho, Erato de Oliveira e Silva, Firmino da Costa Filho, Florindo Pinto de Oliveira, José Monteiro da Silva, Cid Alhuquerque Moraes, Iolanda Camargo Vergueiro, Izauriana Rocha, Maria Augusta da Silva e Maria de Lourdes de Castro Andrade; carteira com Cr\$ 60,00, carteira de senhora, com Cr\$ 105,00 e pente, porta-biquini com Cr\$ 3,80, chapeleiro, cinco bolsos para senhoras e quatro para crianças, nove argolas com chaves e carteira, onze pares de luvas para senhoras, quatro calças com culelos, quatro cadernos escolares, seis livros diversos, um carimbo com o nome "Alice Lemes, quatro pés de sapatinhos, chapéu para homem, duas pastas de papelão contendo contratos de construção de prédios, quatro embrulhos com roupas usadas, pasta com livros escolares, pasta com marmitta, estojos de metal para perfume, bolsa de pano para compras, carteira para senhora, com Cr\$ 35,70, maleta com Jordana, planta de terrenos, nove guarda-chuvas para senhoras e um para homem.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!



Delija-se a uma das
AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO

entre SÃO PAULO-SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS

— NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS

MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS

★ VENTILADAS

★ AR CONDICIONADO

★ LUZ INDIRETA



São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1002 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independência, 13-A — Telefone, 6935.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 28 — Casa Feitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 128 — Confeitaria Geyana — Av. Nogueira Pestana, 1871 — Expresso Saphir — Av. R. Pestana, 2016.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, contendo acordos, resoluções, instruções, doutrina e legislação sobre assuntos ligados a este Tribunal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Lombardi, rua Dom Antonio de Melo, 94 — Adolfo Cordeiro, Av. Tiradentes, 290 — Antonio Zacarias Filho, rua Anhanguera, 834 — Aristides Rosini, rua Barão Triunfo, 66 — Anibal Grilo Junior, Av. São João, 792 — Eneas Mori, rua São Lazaro, 223 — Engenharia Triunfo, rua Maria Marcelina, 383 — Felicidade Tavares da Costa Verde, s/n — Francisco Braz, Av. 15 de Novembro, 338 — Leonel G. Bertolucci, rua Guaiunias, 119 — Leopoldo Marzili, rua Tijuco Paulista, 14 fundos — Maria Sá, Al. Barão Limeira, 508 — Nicolino Barra, rua Guaporé, 972 — Neura Bueno, Av. Pompeia, 291 — Odete Anapeta, rua dos Arsenas, 208 — Sunito Domingues, rua Sta. Filomena, 55 — Tadeo Sankoska, rua Paulo Orsímbo, 1940 — Vitor Leite, rua Tucuna, 357.



O esposo Horacio Ferreira da Silva; os filhos: Tarquinio, Alberico, Deolinda, Horacio, Walter, Adhemar, Rubens e Persio; o genro, noras, nêtos e demais parentes da saudosa

IZABEL MARQUES DA SILVA

agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Sta. Terezinha, à rua Maranhão. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.



A família do

Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 20 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de seu saudoso Diretor.

Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro

manda celebrar AMANHÃ, 20 do corrente, às 9 horas, no altar do Santissimo da Basílica de São Bento.



O COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES convida os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção da alma do seu inolvidável Diretor-Presidente

Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro

manda celebrar AMANHÃ, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Basílica de São Bento.

A família de
Anna Villani Ennes

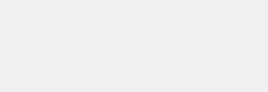
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar, no dia 21, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de São João Batista. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



VITORINO J. B. FASANO

MISSA DE 7.º DIA

Paulo R. Gomes e senhora, convidam os amigos e parentes de Vitorino João Batista Fasano, para assistirem à missa de 7.º dia, que fará realizar quarta-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.





A molécula da água pode ser representada exatamente dessa forma: as duas esferas brancas são átomos de hidrogênio; a esfera preta, no centro, é um átomo de oxigênio. A separação dessa molécula é uma "dissociação molecular".

Nem bem entrados na era atômica procuram os cientistas extrair a energia atômica do núcleo de elementos mais leves que o urânio. Estas investigações são de grande importância científica e industrial. No primeiro campo permite estabelecer novos conhecimentos relacionados com a física nuclear e no segundo, novos combustíveis. Sabemos, hoje, que um copo de água, um pedacinho de madeira e uma lâmina de pedra têm tanta energia nos núcleos de seus átomos como o correspondente peso em urânio-235, utilizado na bomba atômica como explosivo. Sabemos que toda essa energia pode ser extraída, tal como na desintegração do urânio, mas o processo de sua extração ainda está além de nossas potencialidades técnicas presentes. Conquanto conheçamos o processo teórico exato para liberar a energia atômica sepulchral no interior das substâncias comuns, como a água, a madeira e a pedra, não possuímos nenhum meio prático para executar tal coisa e nem podemos dizer quando este problema poderá ser resolvido. Talvez amanhã, daqui há 20 ou 30 anos. Contudo, experiências básicas nesse sentido estão sendo levadas a efeito em todos os cantos do mundo. E, nesse par-

SONHOS DO FUTURO

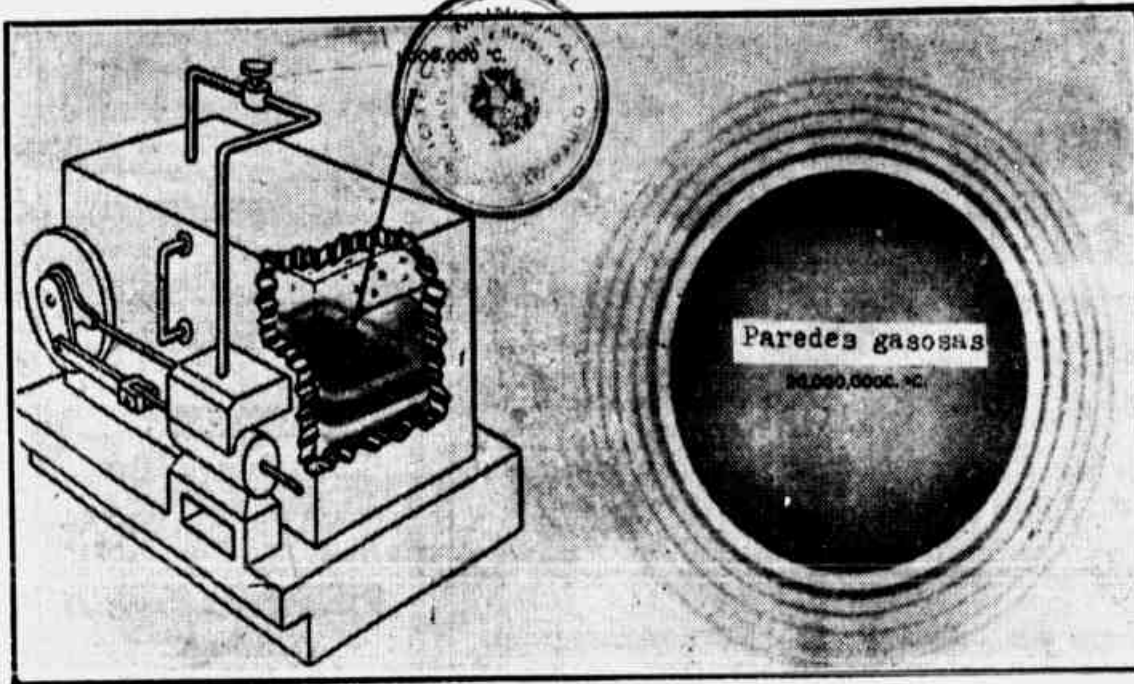
A PROPOSITO DE UM "MOTOR ATOMICO" — O HOMEM ESTA' QUERENDO IMITAR O MOTOR SOLAR — O HIDROGENIO COMO FONTE DE ENERGIA — ESTÃO AVANÇANDO O SINAL — POR ENQUANTO, NADA FEITO

tear, o elemento que mais tem atraído a atenção dos cientistas é o hidrogênio. Recentemente fizemos um apanhado geral sobre as possibilidades de aproveitamento da desintegração do hidrogênio (1).

Esta introdução vem a propósito da tese do sr. Ernesto E. P. Pinto, "Água Combustível" (Energia Nuclear) — Papalaria Paulense, Teresina, 1949, que trata do novo processo de produção de energia atômica sem urânio, para empregar o hidrogênio como combustível. Louvamos o seu espírito de iniciativa e arrojo, a sua ideia diretiva de trabalho, mas no que se refere a solução técnica do problema ela está longe de atingir o seu objetivo. Quero que o técnico paulense me inclua entre os homens de ciência "sempre cheios de otimismo construtor" e não entre os rancorosos pessimistas que fazem tanto mal a ciência, quanto a Inquisição (a moderna Inquisição científica é tão horrível quanto a religiosa) fez a Galileu, a Kepler e a Servet. Não estou entre "os ortodoxos que sempre negam e combatem os grandes inventos e realizações, quando de seu aperfeiçoamento, numa defesa do prestígio da ciência tida como oficial com opiniões cheias, muitas vezes, de falsas hipóteses e erradas teorias, destruídas, mais tarde, pela realidade comprovada daquilo que negaram ser uma verdade". Costumo dividir essas inovações em inexequível no campo prático e exequível no campo teórico. A inexequibilidade de uma inovação no campo prático depende simplesmente do fator "tempo". É o que vamos tentar demonstrar, em seguida.

ÁGUA COMBUSTÍVEL

Definindo o objetivo de seu trabalho, começa o sr. Ernesto E. P. Pin-



Esse motor atômico não é senão um sonho, diz George Gamow. Sob a ação do calor produzido pela reação hidrogeno-hélio as suas paredes seriam vaporizadas. Temperatura atingida: 1 milhão de graus. No clichê, ao lado, vemos o "motor atômico solar" com paredes gasosas. Mais frias que as paredes do interior do astro-rel, são retidas as suas voltas por efeito da gravidade.

R. ARGENTIÈRE

Autor de "Viagem à Lua" e "Minérios radioativos do Brasil e sua importância na era atômica"

to a tratar do hidrogênio. "Passando o hidrogênio sobre um filamento incandescente de luz elétrica, isto é, pelo bombardeio elétrico de seus átomos, em vácuo fechado, transformam-se seus núcleos em prótons, elemento atômico que, pondo-se em contato com ar saturado com vapor de água, em câmara limitada, chocam-se com elétrons das moléculas do ar, fazendo com que estas ajam como núcleos, em que se condensam em microscópicas gotículas de água, quais corações eletrizados dentro da massa, ionizando a mesma, formando, assim, uma mistura explosiva que denominamos "Água combustível", semelhante ao Plutônio (aqui o sr. Ernesto Pinto diz literalmente: "Plutônio obtido pela utilização do Urânio de índice 235, como reagente sobre urânio natural"). O plutônio, símbolo 94 Pu239, provém do Urânio 238). Água combustível, porque será usada a água comum em substituição à gasolina, querosene, óleo, etc., como combustível nos motores, a qual sofrerá modificação desde a sua injeção até chegar à câmara de explosão do motor, em transformações sucessivas".

A seguir o autor descreve o ciclotron, o aparelho de desintegração nuclear que utiliza hidrogênio como propelente que utiliza hidrogênio de todos os seus complementos e acessórios, podemos reduzi-lo a duas câmaras que denominamos de câmara de desintegração do átomo e câmara de bombardeio, ligadas com pequena separação. A câmara de aceleração é levada hidrogênio comum, vindo de uma garrafa colocada fora do apare-

Esquema do "motor atômico" do paulense sr. Ernesto Pinto. 1 câmara de aceleração; 2 câmara de bombardeio.

lho, onde esse gás se acha comprimido, o qual passa sobre filamentos incandescentes de luz elétrica, o que faz com que se separem os elétrons das moléculas do hidrogênio, deixando o núcleo que é chamado próton. Da câmara de aceleração, os prótons são atraídos, quais projéteis, à câmara de bombardeio, onde acham-se o material a ser desintegrado. Aplicados, de um modo geral, esses princípios, a um motor, adaptando-se convenientemente para obtermos energia nuclear, podemos desenhá-lo como se segue: — fazendo a semi-esfera n.º 1 as vezes da câmara de aceleração e o espaço compreendido entre o P. M. A. e o b. do motor (câmara de explosão), n.º 2 as vezes da câmara de bombardeio. Enquanto a detalhes e disposição de tudo que necessário se torna para realizar essa adaptação, tanto no que diz respeito à mecânica, como no que se refere à eletricidade, etc., são segredos que não podem ser revelar, pois tocam o valor do empreendimento reside no processo que é aplicado, como no engenharia que é conseguido. Um ponto, porém, deve ficar claro: — o motor assim adaptado — chamamos de MOTOR ATOMICO — obedece para seu funcionamento, na aplicação de energia nuclear, a tudo que é, previamente, conhecido a respeito de desintegração do átomo, e mais de alguma coisa que ainda é desconhecida. Podemos afirmar que se trata de uma obra técnica, que vem revolucionar as bases dos conhecimentos tidos como em última etapa chegada".

A seguir vem um pequeno histórico sobre o que levou-o a pensar na "obtenção de energia nuclear retirada do hidrogênio contido na água". E diz mais adiante: — "As experiências por mim realizadas em laboratório, obedeceram ao princípio da decomposição química da água, para se obter o hidrogênio, e consequentemente, a formação de uma "carga atômica" ou "mistura explosiva", a qual golpeada violentamente por uma faísca eletro-magnética deflagraria, forçando o embolo do motor, a descer, dando movimento ao motor, pela expansão hávida consequente da energia nuclear liberada. Em síntese: — o mecanismo do processo, será levar ao interior do cilindro, à câmara de explosão, particular de ar saturado com água vaporizada para serem bombardeadas por prótons conseguidos pela eletrificação dos átomos de hidrogênio, obtidos no momento, em câmara geminada ao motor".

PROCESSOS DIFERENTES
Agora, vejamos o que a ciência nos pode dizer de positivo sobre esse suposto "motor atômico". Baseados nossa exposição em autores modernos, conhecidos pela auidade de sua visão (2). Os materiais desintegráveis podem ser classificados em "explosivos moleculares", como, por exemplo, o bem conhecido "TNT" (Trinitrotolueno). (Conclui na pag. 11).

REVELAÇÕES DO CABREIRO XAVIER

DA INFLUENCIA LITERARIA NOS HABITOS CAPRINOS

HISTORIA AUTENTICA DE 12 CABRAS QUE FICARAM INTOXICADAS PELA INGESTÃO DE CERTOS LIVROS — "DESFOLHANDO A VIDA" EMPACHOU A "BRINQUINHA" — "VIVOS E MORTOS" PERVERTEU UMA CABRA ADOLESCENTE — PODE SER MERA COINCIDENCIA

E' provavel que o leitor conheça o cabreiro Xavier, da Bela Vista, como não, pois meio mundo o conhece. Há perto de 20 anos que ele cruza as ruas do bairro, tangendo seu rebanho tranquilamente, como se fossemos nos tempos bíblicos.

Apesar do anacronismo, Xavier não desperta a menor curiosidade dos naturais. Circula livremente sem ter os seus passos ou o de suas cabras embargados por nenhum basbaque. Só forasteiro, de vez em quando, estaciona na sargeta e se admira de "uma cidade como São Paulo comportar semelhante atividade", isto é, um homem perambular com 12 cabras pelas ruas de um bairro central, peado de transito, vendendo leite ordenhado na hora, à vista do freguês e do respeitável publico. Admira-se e muito do respeito das cabras às leis do transito. E quando é informado de que jamais cabra alguma foi atropelada, o forasteiro faz comparações vergonhosíssimas para a inteligência humana.

Se bem que Xavier e seu rebanho estejam incorporados à paisagem urbana, pouca gente sabe como funciona a vida de um cabreiro.

Um dia destes acompanhei-o pelas ruas da Bela Vista e Xavier me confiou alguns segredos do ofício, os quais segredos repousam inteiramente no conhecimento da psicologia da cabra. Como é assunto de monta, ofereço-o à consideração dos doutores em questões caprinas.

A vida arredia, o amanho da solidão e a suspição das cabras fizeram de Xavier um homem desconfiado. Não pensam que ele soltou confissão logo. Não vê — "vá que o sujeito seja um concorrente ou no muito bom da história fiscal da Prefeitura!" Andamos juntos a manhã inteira e servimos 70 fregueses, as 70 mais belas e sadias crianças da Bela Vista, graças, naturalmente, à integridade do leite que Xavier lhes fornece e à consagrada capacidade que as cabras têm de produzir leite integral. Xavier serve leite e espetaculo aos pequenos fregueses. Todos conhecem as cabras pelos nomes, guardam-lhes gulodices, que variam da casca de banana a meia página de jornal.

As senhoras mãães, quando vlam o cabreiro acompanhado de estranho, "adivinham logo que nesse pau tem mel" e entravam de explicar "que o sr. pode ficar descansado. Seu Xavier nunca

água. Mas é mentira, pois o leite é muito bom. Veja esta criança gordo que os olhinhos já vão se fechando que nem capado; as perninhas com roscas de toucinho.

A falta do Xavier, desconfiou, seria uma calamidade pública. Por volta do meio dia, quando as cabras desmontaram em direção ao curral com o fano com que os maometanos adivinham a direção de Meca, Xavier afrouxou os passos e começou a desfiar suas observações.

COMPORTAMENTO DAS CABRAS

— E' como digo — suspira, acendendo um cigarro. Na verdade, não tinha dito nada — Pensam que a vida de cabreiro é boa. Puro engano, acrescenta e aí, sim, entorna as confidências. Não tem o cabreiro os problemas dos usineiros, tais como vasilhame, custo dos transportes, fecho inviolável, na base dos



O cabreiro Xavier, praticando a ordenha em plena via pública.

pensação, não pode o cabreiro aumentar o volume da produção pela adição de água, como fazem os usineiros. Além de boa forragem, o unico processo que Xavier conhece para obrigar uma cabra a aumentar a produção de leite, é carinho. Aliás, o segredo

go e o cabreiro precisa conhecer o seu genio para aplicar o remédio aconselhavel ao rendimento de trabalho. Não podem aumentar indefinidamente o volume das rações, tem que contrabalançar a comida com os carinhos, redobrar de ternuras. Só assim elas soltam algumas gotas alem da habitual.

Ha dias em que elas estão que é uma peste. E não se pode ralar, nem sequer aparentar contrariedade. Elas desconfiam logo e escondem o leite. De modo que Xavier precisa ser um gentleman, um verdadeiro Vitor Hugo: "Em mulher não se bate nem com uma flor".

A "Boneca", por exemplo, é pior que artista de cinema. Tem um genio! Por ser a cabra-guia e conduzir o cinerrio, julga-se credor de privilegios excepcionais. Na verdade, ela merece. Conhece as leis do transito como um guarda; não "fecha" os veiculos, não breca inopinadamente. Se errar, porém, não admite advertencia, sobretudo em presença das outras. Xavier precisa esperar para "falar-lhe a sós", em casa. Afaga suas orelhas e fala-lhe paternalmente.

— Você é uma cabra decente, mas escuta aqui, Boneca, esse negocio de entrar na quitanda e "comprar" fiado não pode ser não. Você compreende, não é, um pé de alface está custando 3 cruzeiros! Você sabe, também, que cortar a frente de um caminhão de 6 toneladas é contra tudo quanto já aprendemos, hein?

— E ela entende?

— Natural que entende. Diz ele que a "Boneca" fica docil, encabulada e quando ele larga sua orelha, ela sai de mansinho, humilhada, sobe num cumplim que existe no curral e fica horas inteiras imóvel, olhando o horizonte e meditan-

do. Desfere berros lastimosos, de espaço a espaço, de cortar o coração. Se o cabreiro não lhe for levar uma palha, ela morre de fome. No dia seguinte, e nos subsequentes esforça-se tanto, produz tanto leite, que ao cabo de uma semana está mais magra que a sra. Cécilia Becker. E' uma cabra de brio. Tipo da cabra à qual se pode confiar a "Mensagem a Garcia".

"Já a "Colerinha" é romântica, revoltada, espalhafatosa, sem compostura. Consente revoltadíssima na ordenha diaria, não liga para os cabritos seus filhos e produz pouquissimo, apesar dos carinhos e tudo. Por mais que Xavier lhe agrade, diga-lhe palavras ternas, ela se fecha num mutismo obstinado. Promove verdadeiros comícios, fúgas espetaculares pelas vizinhanças; uma lastima.

A "Margarida" então parece a Dama das Cemélias, anda pelos cantos, amargurada, suspirando berros de contralto, nem que tivesse ouvido a sra. Bensazoni Lage. A "Chiquita" é esportiva, boa produtora, mas com o gravissimo defeito: enquanto os meninos esperam a ordenha com a cedula na mão, a "Chiquita" se os pilha distraidamente, zás, como a cedula. E' louca por nota de dois cruzeiros.

— Mas sempre foram assim, Xavier?

Texto e fotos de

Daniel Linguanotto

— Quer dizer, este lote. Faz 9 anos que este lote está comigo e venho botando reparo em certas extravagâncias que as outras de antigamente não tinham. Bom, quer dizer, todas mais ou menos são que nem as mulheres: cnelas de "fitas".

Xavier atribui às extravagâncias do seu atual rebanho à certas deficiências de alimentação. Conta ele que ha tempos viu-se abarbadado com a falta de farelo e que as cabras já andavam roendo a madeira do curral. Resolveu, então, arrematar um lote de livros, revistas, jornais velhos que viu anunciado, baratinho. Na pior das hipóteses pensou, elas se distrairiam ciscando a papelada e deixariam a cercadura do curral em paz. Mero processo de "embrulhar" o apetite das cabras. Dá ingestão dessa papelada, deduz Xavier, vieram-lhe as extravagâncias de temperamento, pois ouviu dizer que a pasta de celulose altera o metabolismo das cabras. Eu, por mim, que vi o conteúdo dessa papelada, acho que não Xavier?

(Conclui na 11.a página).

Dois delegados da Rural no Rio

A QUESTÃO DAS CAMBIAIS-DOLARES PARA A COMPRA DE 250 "JEEPS", O MOTIVO

Seguiram para o Rio os srs. Plínio de Castro Prado e Raymundo Hernandez, credenciados pela Sociedade Rural Brasileira para, junto aos ministros da Fazenda e Agricultura e do presidente do Banco do Brasil, ultimarem as providências da liberação das cambiais-dolares, medida necessária à resolução final da encomenda de 250 "jeeps" destinados aos lavradores associados da entidade da ladeira Dr. Falcão.



As mais belas e sadias 70 crianças da Bela Vista alimentam-se com leite de cabra.

misturou água no leite, nem nada. Mas é claro, minha senhora. "E' que tem gente aqui no bairro que diz que ele antes de sair de casa obriga as cabras a beber barricas e barricas de

quais problemas volta e meia plettelam eles aumento do preço de venda do leite. O transporte é feito pela própria cabra, é claro, bem como o vasilhame e o fecho inviolável. Em com-

do exito está em conhecer o temperamento do animal. A cabra não é um bicho grosseiro, como muita gente supõe. Ela é dotada de uma suspicacia que vai alem da imaginação do lei-



Estas cabras foram vítimas de uma intoxicação literaria gravissima, que alterou completamente o procedimento normal do rebanho.